



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Escola Classe INCRA 06



BRAZLÂNDIA-DF

2023



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



SUMÁRIO

I-	Apresentação	PÁGINA 04
II-	Histórico da Unidade Escolar	PÁGINA 05
III-	Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar	PÁGINA 28
IV-	Função Social	PÁGINA 37
V-	Missão da Unidade Escolar	PÁGINA 39
VI-	Princípios	PÁGINA 41
VII-	Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	PÁGINA 60
VIII-	Fundamentos Teóricos-metodológicos	PÁGINA 62
IX-	Organização curricular da unidade escolar	PÁGINA 66
X-	Organização do Trabalho Pedagógico da unidade escolar	PÁGINA 69
XI-	Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas	PÁGINA 84
XII-	Plano de Ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico	PÁGINA 92
XIII-	Planos de Ação Específicos	PÁGINA 94
XIV-	Projetos Específicos da Unidade Escolar	PÁGINA 124
XV-	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico	PÁGINA 161
XVI-	Referências	PÁGINA 163



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



I. Apresentação

Frente às mudanças no paradigma educacional decorrentes do contexto mundial, apresentamos este Projeto Político-Pedagógico, objetivando o desenvolvimento de um trabalho coletivo e consciente, por todos os segmentos da comunidade escolar, visando à formação global dos nossos estudantes e, conseqüentemente, ao aprimoramento das relações sociais, de maneira a fomentar a emancipação dos sujeitos que a compõem.

A pretensão é que o presente Projeto Político-Pedagógico seja, efetivamente, o documento norteador das ações da escola para o ano letivo de 2023, observados as diretrizes legais a que está subordinada essa Unidade de Ensino oriundas da Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, Conselho de Educação do Distrito Federal, Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; Orientação Pedagógica – Projeto Político- pedagógico e Coordenação Pedagógica na Escola; Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidade Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; e Portaria 419 de 20 de dezembro de 2018; dentre outras que impactam direta e/ou indiretamente na condução do processo educativo escolar.

O planejamento institucional se baseia em práticas de ensino que são inovadoras sem que deixem de ser simples nem coerentes com a realidade comunitária de que a escola faz parte. A partir da ampliação de tempos e espaços e da concepção dos estudantes como sujeitos únicos e multidimensionais, são elencadas estratégias de desenvolvimento do processo educativo que consideram as atitudes positivas e a educação emocional, de todos os componentes da comunidade escolar, como caminho para otimizar as oportunidades educacionais, através de atividades culturais, esportivas, artísticas, científicas, tecnológicas e sociais, dentre outras.

Abordam-se, então, neste documento: o histórico da Escola Classe Incra 06 de Brazlândia; o diagnóstico da realidade em que ela está inserida; a sua função social; os princípios que norteiam as práticas desenvolvidas nela; a sua missão e os objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens dentro dela atualmente; os fundamentos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



teórico-metodológicos que embasam as práticas a serem desenvolvidas por meio da escola; a organização do trabalho pedagógico; as estratégias de avaliação; a organização curricular; os planos de ação para implementação; o acompanhamento e avaliação; os projetos específicos que ajudam no processo de constituição da identidade institucional; e as referências utilizadas para organização e fundamentação dele.

Faz bem, ainda, mencionar que, com este Projeto Político-Pedagógico, a Escola que chamamos de NOSSA desenvolve o projeto Educação Integral Em Tempo Integral do Campo que contempla criatividade e responsabilidade social e afetividade, operacionalizado em espaços e tempos ampliados, para contribuir com a garantia de oferta de possibilidades de formação capazes de otimizar o processo de emancipação dos sujeitos do campo, no e a partir do seu espaço de vida – o campo, considerando os aspectos: ético, político, cognitivo, emocional, social, cultural, físico, e motor, dentre outros; oferecendo atividades diversificadas, de forma que esses sujeitos sejam respeitados em suas especificidades sociais, étnicas, culturais, nas suas relações ambientais e em seus direitos, sendo participantes ativos do processo de construção de seu processo educativo, com vistas à superação da dicotomia urbano/rural; contribuindo, assim, efetivamente, para a construção de bases firmes para a edificação de seus projetos de vida.

Por fim, com base no pensamento de Paulo Freire de que a Educação é um ato político, é importante registrar aqui o reconhecimento à coerência da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ao retomar o título de PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO para denominar este documento que norteia todos os fazeres da escola.

II. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe Incra 06 de Brazlândia, está localizada na zona rural de Brazlândia-DF, às margens da Rodovia DF 180, no km 06, no Distrito de Colonização Alexandre de Gusmão - DCAG, no INCRA 06. O telefone fixo da Unidade Escolar é (61) 3901-8349; o e-mail institucional, ecincra06@edu.se.df.gov.br. A página da Escola na rede social Facebook, Escola Classe Incra 06, está acessível através do link: <https://www.facebook.com/Escola-Classe-Incra-06-270968873074590/>. Já ao Instagram,



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



@ecincra_06, o acesso se dá através do link:

https://instagram.com/ecincra_06?utm_medium=copy_link.

Atualmente, a Unidade Escolar oferta atendimento a 135 estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 09 Anos - 1º ao 5º ano, distribuídos em oito turmas, com regência organizada em bidocência, através do Programa Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI.

Até 1977, a Escola Classe Incra 06 era chamada de Escola Rural INCRA 06. Ela começou a funcionar em fevereiro de 1969, num prédio pertencente ao INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Com a criação do DCAG – Distrito de Colonização Alexandre de Gusmão, em 1965, foram assentadas muitas famílias de agricultores vindas de outras regiões brasileiras e de outros países, demandando oferta de Educação Básica a suas crianças.

Desde a sua fundação, a comunidade atendida pela escola já era bastante diversificada, contando com estudantes oriundos de famílias brasileiras e, também, de famílias alemães, italianos e, em número mais considerável, japoneses. As dificuldades eram diversas e bastante acentuadas. Assim, as crianças caminhavam diariamente por vários quilômetros até chegar à escola e, depois das aulas, para retornar para casa.

Realizando pesquisas no Livro Ata de Reuniões e no de Termo de Investidura dos Gestores da Escola, foi possível relacionar os períodos correspondentes a cada gestão, e os nomes dos profissionais que desempenharam, em cada um deles, a função de Diretor(a) e de Vice-diretor(a), Secretário(a) e Supervisor(a) Pedagógico(a), quando houve autorização desses cargos específicos. É possível observar a sistematização desses dados na planilha seguinte:

Gestões da Escola Classe Incra 06 de Brazlândia				
Período de Gestão	Diretor(a)	Vice-diretor(a)	Secretário(a)	Supervisor(a) Pedagógico(a)
1969/1976	Lídia Maria Ramos Holêto			
1977	Joaquim Américo Leite Santos		Lourdes de Oliveira	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



1978/1890	Joaquim Américo Leite Santos		José Francisco Chaves Filho	
1981/1982	Joaquim Américo Leite Santos		Alzira Souza Zumba	
1983/1984	Jurema M. de T. Amaral		Alzira Souza Zumba	
1985/1986	Jurema M. de T. Amaral		Miguel Alberto da C. R. Miranda	
1987/1994	Sônia Isis de Andrade Cardoso		Rita Aparecida Duarte de Sousa	
1995	Francisco Valdesc M. Ramalho		Rita Aparecida Duarte de Sousa	
1996/2002	Dinilde Oliveira da Silva		Rita Aparecida Duarte de Sousa	
2003	Marcelo Pinto de Assis		Rita Aparecida Duarte de Sousa	
2004	Marta Vieira Mendes		Margareth Gomes Oliveira	
2004	Lucimar Ornelas Justino Oliveira		Olimar dos Santos Oliveira	
2005	Lucimar Ornelas Justino Oliveira		Leila Ferreira de Jesus	
2006	Lucimar Ornelas Justino Oliveira		Jasiel Ricardo de Sousa	
2007	Lucimar Ornelas Justino Oliveira		Maria Luísa Lopes Lucas	
2008	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Elaine C. B. de Oliveira	Marcos Alexandre Alves Rodrigues	
2009	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Simone A. de L. Oliveira	Marcos Alexandre Alves Rodrigues	
2010	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Simone A. de L. Oliveira	Arison Dias Ferreira Brasil	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



2011	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Simone A. de L. Oliveira	Rosely Rodrigues Pereira – (1º Semestre) Luciana Lima C. Ferreira – (2º Semestre)	
2012	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Simone A. de L. Oliveira	Welton da Silva Sousa	
2013	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Simone A. de L. Oliveira	Rosely Rodrigues Pereira	
2014	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Simone A. de L. Oliveira	Welton da Silva Sousa	
2015	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Simone A. de L. Oliveira	Luciana Lima Cardoso Ferreira	
2016	Lucimar Ornelas Justino Oliveira	Cíntia Serra da Costa	Luciana Lima Cardoso Ferreira	
2017/2019	Terezinha Rejane Santos	Juliana Barbosa Pereira	Francisca Nirla Carvalho de Menezes (até novembro de 2019) Aparecida Evangelista (dezembro de 2019)	
2020/2021	Juliana Barbosa Pereira	Francisca Nirla Carvalho de Menezes	Aparecida Evangelista (até janeiro de 2020) Oswaldo Ferreira de Paula Júnior (a partir de fevereiro de 2020)	Edinéia Alves Cruz
2022/2023	Juliana Barbosa Pereira	Francisca Nirla Carvalho de Menezes	Oswaldo Ferreira de Paula Júnior	Nayara Tavares de Brito Souza Rodrigues

A escola passou por uma reforma em 1996 e outra em 2011, ganhando parque infantil, estacionamento e quadra de esportes sem cobertura. Com a implantação do



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



projeto de Educação Integral, foram erguidas três tendas para viabilizar o desenvolvimento das atividades e em 2016 foi construída mais uma sala de aula. Em 2017, a escola foi contemplada com a cobertura da quadra de esportes; em 2018 foram construídas duas salas: uma para instalação do Laboratório de Informática e outra para funcionar como Sala de Leitura. A construção das salas novas e a cobertura da quadra foram possíveis graças a verbas de emendas parlamentares.

Conforme o Projeto Político-Pedagógico de 2013, nos anos de 1998 a 2003, a escola funcionou em apenas um turno de regência, devido à dificuldade de transporte na região, o que fez com que muitas crianças ficassem fora da escola. A dificuldade de locomoção das crianças foi resolvida em 2002, com a chegada de ônibus escolar locado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para o transporte dos alunos no trajeto de casa para a escola e da escola para casa. Então, a partir de 2004 a Escola Classe Incra 06 voltou a atender turmas, com regência, nos turnos matutino e vespertino.

A partir de 2007, o atendimento foi ampliado, passando a compreender a oferta de Educação Infantil, com abertura de uma turma de 2º Período. No ano seguinte, 2008, foram oferecidas vagas, também, para uma turma de 1º Período.

Em 2013, a escola funcionou com 09 turmas, sendo: Educação Infantil - 1º e 2º Períodos; Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 09 Anos – 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Anos, totalizando aproximadamente 180 alunos. No período matutino foram atendidos os alunos de 2º Período e os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização: 1º, 2º e 3º anos; enquanto no turno vespertino eram atendidas as turmas do Segundo Bloco: 4º e 5º anos, e do 1º Período. Essa mesma distribuição se repetiu em 2014 e 2015.

No ano letivo de 2016, a escola contou com 12 turmas, sendo: uma de 2º Período da Educação Infantil, uma de 1º ano, duas de 2º ano e duas de 3º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos, no turno matutino; e uma turma de 1º Período e uma turma de 2º período da Educação Infantil e uma turma de 1º ano, duas turmas de 4º ano e uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de 09 Anos, no turno vespertino. Nesse ano, foi ofertada Educação Integral com atividades no contra turno de regência, dentro da escola e em instituições parceiras: extinto Polo de Arte e Cultura de Brazlândia, Escola Parque da Natureza de Brazlândia – EPNBraz e Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia –



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Em 2017 a escola contou também com 12 turmas, sendo: uma turma de 2º Período da Educação Infantil, duas turmas de 1º ano, uma turma de 2º ano e duas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental de 09 Anos, no turno matutino; e uma turma de 1º Período da Educação Infantil, uma turma de 2º ano, duas turmas de 4º ano e duas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos, no turno vespertino.

No ano letivo de 2017, escola funcionou com o projeto de Educação Integral, atendendo todos os alunos cujas famílias assim desejaram, num período de 10 horas diárias, nas terças, quartas e quintas-feiras, com atividades oferecidas pela própria escola, através dos Educadores Sociais Voluntários recrutados pela SEEDF e pelo MEC através do Programa Mais Educação e pelos polos de atendimento externos: Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia, Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia, extinto Polo de Arte e Cultura de Brazlândia, Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia- CILB, Centro Olímpico e Paralímpico de Brazlândia e Escola Parque da Natureza de Brazlândia - EPNBraz.

Até o final de 2017, a escola não possuía seu próprio laboratório de informática. Então, contou com o apoio dos profissionais e laboratórios dos Centros de Ensino Fundamental 01 e 03 de Brazlândia, ao longo de todo o ano letivo para atender todos os alunos, participantes do projeto Educação Integral.

Os objetivos dessas parcerias eram, assim como é hoje do laboratório de informática próprio: desenvolver conhecimentos relacionados ao uso do computador e da internet como ferramentas de aprendizagem; estimular posturas seguras no ambiente virtual e propiciar vivência saudável e produtiva com a tecnologia, pois a maioria de nossos alunos reside em comunidades rurais, têm pouco poder aquisitivo e contato com tecnologia limitado.

Normalmente, as crianças têm contato mais efetivo com aparelhos de TV e telefones celulares mais modestos. Esse contato nem sempre ocorre de forma produtiva e/ou vinculada com as aprendizagens escolares e/ou desenvolvimento global dessas crianças. Dessa forma, é interessante apresentar a eles possibilidades de conhecer o funcionamento do computador, da internet e vincular essas tecnologias ao



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



desenvolvimento escolar e a aprendizagens saudáveis, com segurança e responsabilidade.

As oficinas foram oferecidas durante todo o ano letivo de 2017 e foram organizadas num rodízio para que todos os alunos participassem das formações por um período de dez aulas consecutivas. Durante esse tempo, foram desenvolvidas atividades que proporcionassem aquisição de noções básicas de informática, considerando temas como segurança na internet e uso de ferramentas tecnológicas no aprimoramento das aprendizagens escolares.

Os professores de informática das escolas parceiras foram responsáveis pela organização das oficinas do curso. No CEF 01, foram recebidos os alunos que participaram do projeto Educação Integral no turno matutino, de forma que as duas turmas de quinto ano do Ensino Fundamental de nove anos fossem atendidas nas dez primeiras quartas-feiras letivas do ano; as duas turmas de quarto ano do Ensino Fundamental, da décima primeira à vigésima quarta-feira; e o segundo ano B do Ensino Fundamental e o primeiro período da Educação Infantil, da vigésima primeira à trigésima quarta-feira.

Da mesma maneira, no CEF 03, foram recebidos os alunos que participaram do projeto Educação Integral no turno vespertino, de forma que as duas turmas de terceiro ano do Ensino Fundamental de nove anos sejam atendidas nas dez primeiras quartas-feiras letivas do ano; o segundo ano A do Ensino Fundamental o segundo período da Educação Infantil, da décima primeira à vigésima quarta-feira; e as duas turmas de primeiro ano do Ensino Fundamental, da vigésima primeira à trigésima quarta-feira.

Quanto aos outros parceiros da Educação Integral de 2017 citados, o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (CILB) atendeu alunos de segundo, terceiros, quartos e quintos anos, nas terças e quintas-feiras, oferecendo a eles oficinas de inglês e espanhol, organizadas pelos Educadores Sociais do próprio Centro de Línguas. O Polo de Arte e Cultura atenderam nossos alunos da educação infantil, primeiros anos e segundo ano, nas terças e quintas feiras, oferecendo aulas de canto, violão, hip hop, ballet e customização, também organizadas por seus próprios educadores sociais voluntários. O Centro Olímpico e Paraolímpico, também chamado de Vila Olímpica,



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



atendeu nossos alunos de quartos e quintos anos, nas terças e quintas-feiras, com as modalidades futebol, atletismo, basquete e karatê. E a Escola Parque da Natureza de Brazlândia atendeu nossos alunos do primeiro ao terceiro ano, nas quintas-feiras, no turno vespertino, com aulas de musicalidade, educação patrimonial, corporeidade, esportes radicais, brasilidades e educação ambiental, também organizadas pelas equipes da própria instituição.

As avaliações dos trabalhos desenvolvidos nessas parcerias foram feitas ao longo de todo o ano letivo, junto às instituições parceiras, a todos os profissionais envolvidos, alunos e pais de alunos, de forma que foi possível reorganizar o trabalho sempre que necessário para alcançar êxito em nossa proposta.

Nas quartas-feiras e numa parte das tardes das terças, os alunos da Educação integral participam das atividades desenvolvidas nas dependências da escola, organizadas e desenvolvidas pela equipe de 12 Educadores Sociais Voluntários de que dispúnhamos na época.

Em 2017, a escola atendeu alunos com faixa etária entre 04 e 18 anos de idade, com características cognitivas, sociais e históricas diversas. Uma particularidade da escola é o atendimento as crianças acompanhadas e residentes na instituição de acolhimento Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Áureo – O Lar de Eurípedes.

Em 2018, a escola tinha estudantes com faixa etária entre 04 e 14 anos e funcionou com 11 turmas, sendo, no matutino: uma turma de 1ª Ano; duas de 2º Ano; duas de 3º Ano; e no vespertino: uma de 1º Período; uma de 2º Período; duas de 4º Ano; e duas de 5º Ano.

A escola continuou oferecendo Educação Integral com 10 horas de atividades nas terças, quartas e quintas-feiras, para os alunos que tiveram interesse e contou com os parceiros: CILB – Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, que ofereceu inglês e espanhol; EPNBraz - Escola Parque da Natureza de Brazlândia, que ofereceu oficinas de Instrumentos alternativos, jogos cooperativos, expressão corporal, brasilidades, artes visuais, skate, esportes de aventura, arena circense, slackline, e alfabetização ecológica; Polo de Arte e Cultura de Brazlândia que ofereceu oficinas de capoeira, hip hop, percussão, dança, cinematografia, balé, artesanato e violão; e Centro Olímpico e



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Paralímpico de Brazlândia que ofereceu futsal e futebol de campo. Os parceiros ofereceram as oficinas em sistema de rodízio.

Em 2018 a escola trabalhou com projetos específicos como: Copa do Mundo 2018, Eleições, Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Reagrupamento, Projetos Interventivos, Transição e Formatura, Copinha das escolas do campo. Também foi iniciado o projeto “Vida em família: aprendendo com as emoções”, desenvolvido pelas profissionais dos Serviços de Apoio às Aprendizagens.

Além dos projetos já citados, também foram desenvolvidas atividades temáticas previstas no calendário próprio da Secretaria de Educação: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei nº 5.714/2016) na semana de 05 a 09 de março; Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243- 2013) na semana de 19 a 23 de março; Semana de Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009) na semana de 07 a 11 de maio; Plenarilha e Circuito de Ciências.

Foram promovidos também passeios e eventos para integração da comunidade escolar e ampliação dos conhecimentos e socialização dos alunos e comunidade, como: festa da família, festa cultural, noite do pijama, passeios culturais, formatura, cartinhas para o papai Noel, confraternizações, reuniões de pais. No final do ano foi construída a primeira versão do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da nossa escola.

No final de 2018, foi inaugurado, ao lado da Escola Classe Incra 06, o Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia, absorvendo, de imediato, a turma de 1º período da Educação Infantil. A turma do 2º Período permaneceu na Escola Classe Incra 06, para evitar transtornos desnecessários com movimentação, pois faltava apenas um bimestre para finalizar o ano letivo e em 2019 já retornariam para lá, para cursar o 1º ano do Ensino Fundamental.

Em 2019, a escola não ofertou, então, a Educação Infantil. Contou com 07 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo: uma de 1º ano, uma de 2º ano, duas de 3º ano, uma de 4º ano e duas de 5º ano; todas com regência, no turno matutino e atividades do Projeto Educação Integral, opcional, no turno vespertino.

Nesse ano a escola trabalhou com os projetos: Laboratório de Informática, Sala de



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Leitura, Reagrupamento, Projetos Interventivos, Transição e Formatura, Copinha das Escolas do Campo e o Educação Integral foi ampliado para mais um dia na semana, sendo desenvolvido de segunda-feira a quinta-feira, com as oficinas: na escola – música, teatro, acompanhamento pedagógico, horta e xadrez. E com os parceiros externos: Escola Parque da Natureza - Instrumentos alternativos, jogos cooperativos, expressão corporal, brasilidades, artes visuais, skate, esportes de aventura, arena circense, slackline, e alfabetização ecológica; Centro Interescolar de Línguas – inglês e espanhol, na própria escola.

Ainda em 2019 havia a pretensão de se construir uma sala de múltiplas funções, reformar os banheiros dos alunos e professores, ampliar uma sala, reformar o parquinho, o estacionamento e o pátio descoberto com as verbas de emendas parlamentares que foram encaminhadas para conta da Coordenação Regional de Ensino, em 2018, no valor aproximado de R\$ 160.000,00, dentre outros recursos que foram buscados junto aos parlamentares.

Como parte significativa das verbas de emendas parlamentares foram contingenciadas para o pagamento de dívidas com projetos ofertados às Escolas da CRE- Brazlândia em 2018, diante da não disponibilização das verbas, de mesma natureza, previstas para essa finalidade, as melhorias previstas não foram possíveis em sua integralidade em 2019. Foi realizada apenas a reforma de uma sala, dos banheiros dos estudantes e a escola foi pintada.

Desde 2016 a escola vinha enfrentando graves problemas com falta de água, sendo necessário cavar um novo poço artesiano para abastecimento local. Enquanto isso, a CAESB entregava água com caminhão-pipa na escola diariamente. Mesmo com ações de economia, não eram raras as vezes em que a água acaba antes do caminhão-pipa chegar para reabastecer a caixa d'água e toda a escola ficava sem água, inclusive para beber, até que o caminhão-pipa chegasse.

Em 2018 a escola recebeu uma caixa de água de 20.000 litros para sanar o problema da falta de água, até que em 2019 foi concluída a perfuração e liberado o uso do novo poço artesiano.

Dando sequência aos planos do ano anterior, no início de 2020, alguns espaços



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



foram reorganizados para se adequar ao novo quantitativo de servidores e novas demandas, as paredes que necessitavam foram pintadas, foi realizado reparo da rede elétrica e o parquinho foi mudado de lugar.

Com a suspensão das atividades escolares presenciais, em março de 2020, sem trânsito de crianças e muitos profissionais no espaço da Unidade de Ensino, foi possível realizar algumas melhorias. Com recursos de emenda parlamentar, foi realizada reforma no alambrado que cerca a escola, as tendas passaram por manutenção, foram instalados os aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula e construído o estacionamento pavimentado e com sinalização horizontal. Através do contrato de manutenção da SEEDF, foi realizada a pintura do pátio, a reforma dos banheiros, reparos da rede elétrica, reforma do piso das áreas externas.

No final de 2019, a Escola manifestou interesse em ofertar o Programa Educação Integral em Tempo Integral - PROEITI a partir de 2020, com 10 horas diárias de atividades e bidocência, solicitando formalmente à SEEDF autorização para oferta.

O ano letivo de 2020, no entanto, foi iniciado com apenas um professor por turma e apenas após duas semanas, depois de toda a tramitação necessária do processo, foram autorizadas as contratações dos professores de seis das sete turmas, para atuação no turno vespertino. Quase duas semanas depois, foi autorizada a contratação da última componente do corpo docente da escola. Assim, a rotina do PROEITI foi iniciada na escola, cujo detalhamento consta nos capítulos que tratam especificamente da organização do trabalho pedagógico e da organização curricular tanto para o ensino presencial quanto para atendimento da demanda emergencial de ensino remoto.

Devido à permanência do contexto de pandemia da Covid-19, após as atividades escolares formais terem ficado suspensas de 13 de março a 27 de junho, no dia 29 de junho de 2020, foram elas foram retomadas no formato remoto, mediada por tecnologias e material impresso, assim permanecendo até o final do primeiro semestre de 2021.

No ano de 2021, com apenas a Equipe Gestora e as equipes e serviços terceirizados atuando dentro da escola, outras melhorias foram realizadas, tais como: reforma da cantina, colocado o piso na área de convivência dos servidores, que também funciona como copa, e finalizada a construção a horta escola com sistema de irrigação,



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



abastecido pelo sistema de captação da água da chuva a partir das calhas da quadra poliesportiva, instalado em 2018.

Além disso, na transição do ano letivo 2020 para 2021, a Escola recebeu da SEEDF, mais especificamente por indicação da Gerência de Educação Integral – Ensino Fundamental, em reconhecimento à validade do trabalho planejado para atendimento à comunidade escolar em 2020, 18 computadores novos para melhoria do laboratório de informática. Eles já estão devidamente instalados.

Ao final do ano letivo de 2020, a então equipe da Diretoria de Educação Integral solicitou que registrássemos as experiências consideradas exitosas do ano letivo para composição de um caderno de boas práticas do PROEITI que se pretendia publicar e divulgar. Ainda não obtivemos retorno relacionado à ação, mas vale registrar aqui o que foi compartilhado em atendimento à solicitação, ressaltando que, não é salutar romantizar as dificuldades vivenciadas, mas apesar de todas elas, o ano também teve seu lado positivo e que ele serviu como ponto de impulso para os planejamentos seguintes.

A Pandemia do novo coronavírus transformou o ano de 2020 num momento histórico ímpar que para ser enfrentado de uma forma que permitisse a manutenção da humanidade das pessoas, tornaria necessário poder continuar contando com a Educação como instrumento basilar, mesmo que as formas de se fazer isso ainda precisassem ser construídas e/ou consolidadas no âmbito da educação pública, principalmente do Campo.

A Escola Classe Incra 06, no seu ano de implantação do PROEITI, além das ressignificações previstas, precisou direcionar sua comunidade escolar para o lugar de comunidade formativa, unindo todas as mãos possíveis para construir condições de continuidade do trabalho educativo emancipatório a que se propõe, sustentando as ações desenvolvidas no princípio compartilhado de que nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos e, assim, contribuiu efetivamente para que, dentre tantas mudanças e perdas, esse período histórico também representasse ganhos para todos que se reconhecem como parte dela. A implementação do PROEITI e o nascimento da Comunidade Formativa da EC Incra 06 resultaram em experiências exitosas que talvez



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



possam iluminar caminhos, inclusive, de outras escolas. Vale a pena conhecê-las.

Na comunidade Incra 06, localizada na zona de rural de Brazlândia – DF, composta basicamente por famílias trabalhadoras do campo, ofertar o Projeto Educação Integral Em Tempo Integral – PROEITI se apresentou à Escola Classe Incra 06, desde a organização do ano letivo 2020, ainda no final de 2019, como um caminho profícuo para desenvolvimento de uma educação omnilateral e emancipadora, a partir da ampliação de tempos, espaços e oportunidades, bem como do aprimoramento dos modos de fomentar e promover a construção de aprendizagens diversas e significativas para os estudantes.

No entanto, o contexto de pandemia do Novo Coronavírus, com a suspensão das atividades escolares presenciais, se evidenciou a necessidade de ressignificação de muitos saberes e de construção de outros tantos, não apenas por parte dos estudantes para continuarem aprendendo, mas também por parte dos familiares para serem pontes e apoio entre a escola e as crianças e, especialmente, dos profissionais, que talvez tenham sido percebidos até aquele momento os responsáveis maiores, se não exclusivos, pela educação formal dos estudantes.

O PROEITI estava implantado e ficou evidente que toda a comunidade escolar precisaria unir forças para que ele fosse implementado da melhor forma possível para os estudantes, ainda que num contexto sem precedentes: o de ensino e aprendizagem remotos, mediados por tecnologias e/ou materiais pedagógicos impressos.

Assim, com a consciência de que também no novo contexto todos teriam muito tanto a aprender quanto a ensinar e de que ninguém poderia soltar a mão de ninguém em meio à tempestade de novidades que se formou, a Escola passou a ser organizar administrativa e pedagogicamente para estimular e valorizar o compartilhamento de saberes entre os sujeitos de sua comunidade: estudantes, famílias, profissionais locais e parceiros.

Além disso, a Escola passou ainda mais a buscar e fortalecer parcerias externas para fomento e promoção da formação dos pares pelos próprios pares nesse grupo ou rede formada, visando ao aprimoramento coletivo de saberes e práticas, constituindo uma comunidade formativa a partir da vivência de um trabalho educativo integrado, dentro de uma proposta de educação integral vinculada ao conceito de omnilateralidade



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



e com objetivo declarado de viabilizar a emancipação dos sujeitos, ao mesmo tempo generosamente ensinantes e aprendentes.

A experiência em tela foi sendo construída ao longo dos dias de trabalho, conforme os sujeitos da comunidade escolar demonstravam necessidade de diálogo e/ou desenvolvimento de práticas para sanar, ou pelo menos diminuir, dificuldades que pudessem se converter em prejuízos, principalmente para os estudantes. Ela é uma somatória de tentativas de acertar e os profissionais iam sendo mobilizados cotidianamente, conforme as necessidades de desenvolvimento de novas ações iam surgindo.

Nenhum profissional da escola ficou de fora do trabalho desenvolvido em nenhum aspecto. Todos, regentes e não regentes, se mobilizaram e realizaram o melhor possível, caminhando juntos, sendo incentivadores uns dos outros. Entretanto, vale frisar que o recurso mais precioso que a escola possui é e sempre será seu grupo de professores. Por isso, os professores são indispensáveis.

Na Escola Classe Incra 06, ao longo de 2020, o corpo docente demonstrou comprometimento e responsabilidade social incríveis. Além de se manterem em sinergia com os demais componentes do grupo e com as famílias dos estudantes e de se envolverem com as constantes atividades formativas, desenvolveram ações direcionadas para atendimento dos estudantes em suas especificidades nos mais diversos aspectos e foram muito generosos e leais com seus pares. Por isso, a caminhada se tornou possível.

Nessa perspectiva de fazer o melhor possível, dentro das condições existentes, dentre outras ações mais comuns, se torna relevante mencionar que a direção da Escola participou ativamente de todas as questões pedagógicas e formações, dando mais consistência ao espaço de escuta sensível de todos os componentes da comunidade, de forma a acolher e dialogar constantemente para buscar soluções eficazes para os problemas apresentados, bem como para agregar as sugestões das famílias à organização do trabalho institucional, reforçando a validade da gestão democrática e participativa.

Como a escola é parte de uma rede, o trabalho dela não poderia ser desvinculado do que posto para o todo. Assim, também as normativas da SEDF relacionadas à



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



organização do ensino remoto foram divulgadas, estudadas e respeitadas coletivamente como documentos basilares da gestão tanto administrativa quanto pedagógica.

O espaço-tempo da coordenação pedagógica foi priorizado para a formação continuada, mediada/coordenada por componentes do grupo e/ou parceiros como o CRTE, a GFAI, a GEINT, a EAPE, a Jornada Literária – DF, o CEI 03 de Brazlândia, o CEd Incra 08, a EPNBraz, o CILB e o Programa Mulheres Inspiradoras, dentre outros. Também foi reservado horário na organização do trabalho coletivo semanal horário e dia fixos para os professores dialogarem e compartilharem as experiências exitosas e também dificuldades vivenciadas ao longo da semana ou período.

Corroborando com rotina de formação continuada em serviço, foi criada uma sala virtual de formação continuada para os profissionais da escola, na plataforma Google Sala de Aula, onde eles tinham a mesma visão que o estudante do Google Classroom e foram disponibilizados materiais formativos, links para lives interessantes, normativas da SEEDF, gravações das reuniões pedagógicas, agendas de planejamentos coletivos semanais, materiais para consulta, tutoriais, dentre outros, dando maior autonomia aos professores ao longo da realização de suas atividades docentes. Essa sala era alimentada diariamente pela supervisão pedagógica.

Para diminuir ansiedades e dar condições de melhoria da organização da rotina de trabalho dos profissionais, tendo em vista a necessidade de conciliação de suas funções profissionais com as demandas pessoais e familiares estando em teletrabalho, ao final de cada semana ou nos primeiros instantes da rotina de trabalho da segunda-feira era divulgado para o grupo o planejamento semanal coletivo de toda a semana.

Mesmo com o sistema de bidocência, com os componentes curriculares divididos entre os dois professores, o projeto de leitura e o ensino religioso (atitudes positivas) foram mantidos sob responsabilidade de ambos, implicando na necessidade de planejamento conjunto e maior interação entre a dupla. Também foi criado um grupo de WhatsApp exclusivamente para compartilhamento de materiais entre os profissionais da escola.

Considerando a necessidade de garantia de equidade no atendimento dos estudantes e as especificidades socioeconômicas da comunidade, foram



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



disponibilizadas, concomitantemente, atividades na plataforma digital e impressas para todos os estudantes da escola, considerando que tendo cada meio suas possibilidades próprias de viabilizar interação entre os estudantes e professores, elas se tornariam complementares, ampliando as condições de desenvolvimento das aprendizagens. Além de planejarem com os parceiros de turmas, os professores do mesmo ano de escolaridade ou bloco planejavam e elaboravam os materiais em parceria, conforme acordos realizados entre eles e com o apoio das equipes gestora, pedagógica e da professora de informática sempre que julgassem necessário.

Partindo da consciência de que as novas aprendizagens de todos os componentes da comunidade escolar e parceiros precisavam de tempo e prática para serem consolidadas e agregadas de forma significativa à rotina de atendimento remoto aos estudantes, foi organizada entre as equipes gestora, pedagógica e a professora de informática, Waleska, uma rede permanente de suporte a profissionais, estudantes e famílias no que se refere ao uso da plataforma Google Sala de Aula e dos aparelhos eletrônicos, com formações coletivas e atendimentos individuais por videoconferência, WhatsApp, ligações telefônicas, produções audiovisuais, produção de material explicativo escrito, folders, tutoriais, etc.

Nessa perspectiva, também os laços entre a Escola Classe Incra 06 e a EPNBraz e CILB foram estreitados, de forma que os profissionais das três escolas compartilharam formações e informações e caminharam numa mesma linha de organização do atendimento remoto aos estudantes. Os profissionais das escolas parceiras foram incluídos nas mesmas salas de aula virtuais das turmas e encaminhavam o material impresso para entrega e devolução juntamente com os da escola de origem, fornecendo ainda materiais escolares para o desenvolvimento das atividades propostas, o que efetivou a integração o trabalho delas em função do alcance do objetivo comum de oportunizar aprendizagens significativas aos estudantes.

A Escola contou ainda com a parceria da Jornada Literária – DF, que desenvolveu com a comunidade escolar o Projeto Jornada Literária na EC Incra 06, realizando formações de mediação de leitura com os profissionais, doando livros para todos os estudantes e trazendo os autores deles para se encontrarem virtualmente com as



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



crianças e suas famílias.

A comunicação entre todos os profissionais, assim como deles com as famílias dos estudantes e parceiros, foi otimizada, com o intuito de evitar possíveis desgastes pessoais, investindo no fortalecimento de vínculos, integração dos profissionais e alinhamento de princípios pedagógicos e ações de atendimento à comunidade. O WhatsApp se tornou uma ferramenta de comunicação e formação preciosa tanto entre profissionais quanto para os estudantes/famílias. Cada turma tinha um grupo de WhatsApp de que faziam parte todos os responsáveis pelos estudantes, os professores da turma, a equipe gestora e os profissionais das escolas parceiras, Escola Parque da Natureza de Brazlândia – EPNBraz e Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia – CILB. Nele eram postados os informativos e sanadas dúvidas gerais e os casos mais específicos direcionados para tratamento individual com os profissionais relacionados.

Além de estarem envolvidos em todas as ações gerais, todos os professores desenvolveram ações específicas que não se pode deixar de destacar. As professoras dos primeiros anos, Ivone, Cláudia, Jéssica e Edna, criaram uma rotina de planejamento e produção de materiais em que o trabalho era dividido conforme as potencialidades de cada uma delas. Dessa dinâmica surgiram formulários eletrônicos muito criativos em que as contações de histórias em vídeos pela professora Jéssica serviam como meio de encantamento e envolvimento das crianças com as atividades.

Os professores do segundo ano, Cristiane e Leiber (e, temporariamente Andressa e Ivone), optaram pela elaboração de apenas um formulário interdisciplinar por dia letivo, mantendo contato individualizado com as famílias semanalmente para dialogarem sobre as atividades em atraso e contato com as crianças. Já os professores do terceiro ano, Rejane e Thiago (e, temporariamente, Raquel) elaboraram atividades impressas diferenciadas para os estudantes que necessitaram. A professora Rejane criou uma rotina de atendimento dos estudantes que precisavam de atividades extras para avanço na alfabetização, atendendo-os conforme disponibilidades das famílias pelo Google Meet e por chamada de vídeo do WhatsApp.

Os professores dos quartos anos, Ane Rúbia, Diego, Maria Alcina e Lucinei (e Márcio temporariamente), também formaram um quarteto, mas além planejarem todos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



juntos, elaboravam juntos as atividades dos mesmos componentes curriculares, uniformizando as atividades comuns/gerais das duas turmas, dentro das possibilidades. Além disso desenvolveram projetos de escrita envolvendo educação emocional, usando diários; elaboraram cadernos de atividades específicos para cada estudante do ensino especial; criaram cronograma de aulas coletivas e atendimentos individuais pelo Google Meet, apostando nos jogos e nas atividades de reforço das aprendizagens relacionadas à escrita e leitura e as professoras do quinto ano, Michele e Maria Cristina, apostaram nas aulas de leitura pelo Google Meet e nos atendimentos individualizados para acompanhamento da realização das atividades impressas.

As ações específicas dos professores citadas sempre tiveram como base as necessidades e os perfis das famílias e dos estudantes de cada turma. Dadas as condições específicas da comunidade, as dificuldades de acesso à internet, a falta de aparelhos eletrônicos, a rotina de trabalho dos responsáveis, o nível de escolaridade de muitos deles, dentre outras questões, cada dupla de professores, com apoio das equipes gestora e pedagógica, elaborou trajetórias de aproximação dos estudantes e de suas famílias e abriu caminhos de acolhimento e manutenção do contato entre eles e a escola e vice-versa, tratando cada caso como especial, cada um dentro de suas condições, garantindo que nenhuma criança fosse penalizada em nenhum sentido por situações alheias às condições de resolução da família e/ou da escola e pudesse dar continuidade às aprendizagens escolares.

Ao longo dos atendimentos coletivos e individuais, as crianças e famílias também puderam interagir com os profissionais e também entre elas. Isso faz parte do processo de acolhimento de uns pelos outros e de apoio. Devido à rotina de trabalho das famílias, vizinhos se apoiaram buscando material dos filhos uns dos outros, ofereceram caronas e muito mais.

A Escola Classe Incra 06 é igual a muitas outras em alguns sentidos e igual a todas as outras em outros sentidos. No entanto, cada escola se torna única pela forma como as pessoas de sua comunidade se juntam como grupo para realizar o que se fizer necessário em cada período de sua história. Desse modo, compartilhar experiências de tratamento de situações que poderiam se converter em prejuízos para a instituição e/ou



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



para a comunidade, bem como conhecer como outras escolas lidaram com suas dificuldades, é uma forma de construir laços com as demais escolas da mesma rede, já que em algum ponto as escolas sempre se reconhecerão umas nas outras.

Como resultado do empenho coletivo e da conversão da comunidade escolar numa comunidade formativa, podem ser mencionados os aprendizados, principalmente relacionados ao uso das tecnologias como ferramentas de ensino e aprendizagem, a aproximação entre família e escola, a valorização da escola e do profissional da educação pela comunidade e o fortalecimento das parcerias institucionais e engajamento profissional para benefício coletivo.

Assim, a escola continua, em 2021, valorizando os saberes individuais, transformando-os em ferramentas de aprimoramento e satisfação coletivos, com horizontalização das relações para fins de diálogo, formação e qualificação do trabalho, para que, a partir da partilha desses saberes, todos os componentes do grupo se mantenham em constante aprimoramento profissional e pessoal, se reconheçam como sujeitos sociais fundamentais e se sintam felizes com isso.

Em 2021, a Escola conta com 148 estudantes, distribuídos em 7 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo: 2 de primeiro ano, 2 de segundo, 1 de terceiro, 1 de quarto e 1 de quinto. A regência das classes é desenvolvida em bidocência e o atendimento é organizado com base na Matriz Curricular do Projeto de Educação Integral Em Tempo Integral – PROEITI – para oferta de 10 horas diárias de atividades escolares para todos os estudantes da instituição. Conforme avaliação da equipe que atuou em 2020 e da comunidade, por meio de diálogos, formulários e retornos em atividades da Semana Temática Letiva, compõem a Organização do Trabalho Pedagógico em PROEITI em 2021, assim como ocorreu em 2020, o atendimento pelas instituições parceiras: EPNBraz e CILB, com as mesmas atividades do ano anterior; além do Projeto Jornada Literária na Escola Classe Incra 06, em parceria com a ONG Jornada Literária – DF e dos projetos pedagógicos internos, a serem desenvolvidos cotidianamente, de forma inter, multi e/ou transdisciplinar, pela própria equipe escolar: Projeto de Informática, Projeto de Transição, Projeto Família, Projeto de Leitura, Projeto Meio Ambiente, Projeto Alimentação Saudável, Atualização do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da Escola



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Classe Incra 06 e Projeto Comunidade Formativa da Escola Classe Incra 06.

O Projeto de Coordenação Pedagógica, idealizado no início de 2020, foi ampliado ao longo do ano, a partir da participação de representação da UE nos Programas Mulheres Inspiradoras (SEEDF/EAPE) e Escola da Terra (UnB), nos Itinerários Formativos para o Novo Ensino Médio – Escrita Criativa e Autoria (UnB) e na Oficina de Passo a Passo para Construção do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo (SEEDF/EAPE), se transformando no Projeto Comunidade Formativa da Escola Classe Incra 06: Educação do Campo, Literatura e Trajetórias de Ressignificação. O desenvolvimento dele se dá de forma transversal e integrada a todos os outros, abraçando-o no empoderamento da equipe escolar para tocá-los em frente da forma como a comunidade escolar merece. Vale ressaltar que, no ensino remoto, essas atividades têm sido realizadas de forma síncrona e assíncrona, mediada por tecnologias e material impresso.

Em 27 de julho de 2021 foi apresentado, pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, o retorno presencial híbrido dentro de plano e cronograma estabelecido por ela. Seguindo esse cronograma, a instituição teve de 2 a 4 de agosto o retorno dos professores para encontros pedagógicos e, em 5 de agosto, de forma escalonada, $\frac{1}{2}$ da turma, na semana seguinte o outro $\frac{1}{2}$ da turma. Na semana não presencial os estudantes levavam atividades impressas para serem realizadas em casa com as orientações dos professores e em parceria com os responsáveis, eles tinham 1 (uma) hora por dia para tirar dúvidas e fazer questionamentos aos professores sobre as atividades, através do WhatsApp ou da plataforma Google Sala de Aula, no período matutino das 7h30 às 8h30 e, no período vespertino de 16h30 às 17h30, esse horário foi estipulado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Em reunião, nos encontros pedagógicos realizados com a Equipe da Escola Classe Incra 06, a divisão dos grupos nas salas ficou estipulada em Grupo 01 e Grupo 02, de forma que os professores fizeram um agrupamento dentro de cada nível de dificuldade apresentada pelos estudantes, no intuito de melhor sanar e trabalhar essas dificuldades dentro de sala de aula.

No dia 22 de outubro de 2021, a Secretaria de Educação do Distrito Federal



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



anunciou a decisão unilateral do governo de abandonar o ensino híbrido e colocar a partir de 3 de novembro de 2021 os estudantes 100% presencialmente em sala de aula, reduzindo cada turno em uma hora de atendimento, causando uma mudança grande nos planejamentos realizados na escola durante os encontros pedagógicos, levando a um novo processo de adaptação em um curto período de tempo.

Em 2022, a Escola contou com 132 estudantes, distribuídos em 8 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo: 1 de primeiro ano, 2 de segundo, 2 de terceiro, 1 de quarto e 2 de quinto (uma delas sendo reduzida por conta de dois alunos diagnosticados). A regência das classes é desenvolvida em bidocência e o atendimento é organizado com base na Matriz Curricular do Projeto de Educação Integral Em Tempo Integral – PROEITI – para oferta de 10 horas diárias de atividades escolares para todos os estudantes da instituição. É importante ressaltar que o atendimento aos estudantes começou 100% presencial desde o primeiro dia de aula do ano de 2022, porém seguindo medidas de proteção e prevenção ao Covid-19 em todo o ambiente escolar, proteção que foi sendo retirada durante o ano ora por orientações ou ora por falta de recursos que acabavam e não eram repostos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e nem pela Escola, no nosso caso por falta de verba.

Conforme avaliação da equipe que atuou em 2021 e da comunidade, por meio de diálogos, compõem a Organização do Trabalho Pedagógico em PROEITI em 2022, assim como ocorreu em anos anteriores, o atendimento pela instituição parceira: EPNBraz, com as mesmas atividades do ano anterior; além do Projeto Jornada Literária na Escola Classe Incra 06, em parceria com a ONG Jornada Literária – DF (projeto que infelizmente não aconteceu mesmo com a emenda parlamentar liberada, por causa da burocratização no processo de utilização das emendas destinadas à escola) e dos projetos pedagógicos internos, a serem desenvolvidos cotidianamente, de forma inter, multi e/ou transdisciplinar, pela própria equipe escolar: Projeto Cartinha do Papai Noel, Projeto Semana da Criança, Projeto Interventivo, Projeto de Informática, Projeto de Transição, Projeto Família, Projeto de Leitura, Projeto Meio Ambiente, Projeto Alimentação Saudável, Atualização do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da Escola Classe Incra 06 e Projeto Comunidade Formativa da Escola Classe Incra 06, além de projetos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



individuais realizados especificamente para turmas ou anos. Importante ressaltar que tivemos novas parcerias, Centro Olímpico de Brazlândia, com as atividades Desenvolvimento Motor I, Desenvolvimento Motor II e Taekwondo, atendendo as turmas do 1º ano A e 2º anos A e B; parceria com o Centro de Iniciação Desportiva na escola, na modalidade de Handebol, atendendo as turmas do 4º ano A e 5º anos A e B, e a inclusão do Projeto Pedagógico Interno Aprendendo uma língua estrangeira (Espanhol e Inglês), desenvolvido em parceria com o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia (Cilb).

O Projeto de Coordenação Pedagógica vem funcionando através de parcerias com formadores convidados tanto pela nossa escola quanto pela Regional de Ensino de Brazlândia e, com os cursos oferecidos pela EAPE para os coordenadores locais e multiplicados por eles nas coletivas quinzenalmente: Letramento em Português - (BIA).

Em 2023, a Escola conta com 132 estudantes, distribuídos em 8 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo: 2 de primeiro ano, 2 de segundo (uma delas sendo reduzida por conta de um estudante diagnosticado), 2 de terceiro (uma delas sendo reduzida por conta de dois processos de estudos de casos omissos ocorridos em 2022), 1 de quarto e 1 de quinto. A regência das classes continua desenvolvida em bidocência e o atendimento é organizado com base na Matriz Curricular do Projeto de Educação Integral Em Tempo Integral – PROEITI – para oferta de 10 horas diárias de atividades escolares para todos os estudantes da instituição.

A Escola Classe Incra 06 teve a implantação do PROEITI, praticamente durante o ano de pandemia, por isso muitas avaliações e problemas só tiveram firmamentos no ano de 2022, quando de fato houve a presença de 100% dos estudantes e a rotina de 10 horas corridas, além das ressignificações previstas já na solicitação do projeto os professores fizeram várias observações durante o ano de 2022, o que culminou em um dia de debate durante a Semana Pedagógica de 2023 abarcando todos questionamentos para a busca de soluções pela Equipe Gestora.

Ainda na Semana Pedagógica de 2023 a Equipe Gestora solicitou ao nosso Coordenador Intermediário da Regional de Brazlândia uma reunião em nossa escola para discussão sobre o PROEITI. Enquanto se aguardava a resposta da Regional, a Supervisora pedagógica preparou um material para estudo do programa conforme



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



proposta da Secretária de Educação do Distrito Federal para a primeira coletiva do ano, entretanto, durante a coletiva o nosso CI apareceu e já houve o repasse de demandas. A coletiva de repasse de demandas ocorreu nos dois turnos, o que possibilitou que todos fossem ouvidos.

Conforme avaliação da equipe que atuou em 2022 e da comunidade, por meio de diálogos, compõem a Organização do Trabalho Pedagógico em PROEITI em 2023, assim como ocorreu em anos anteriores, o atendimento pela instituição parceira: Escola Parque de Brazlândia (EPNBraz), com as mesmas atividades do ano anterior, porém em um novo formato de atendimento, agora os estudantes se deslocam metade da turma no turno matutino e a outra metade no turno vespertino com o intuito de garantir a parceria com a EPNBraz; a expectativa do Projeto Jornada Literária na Escola Classe Incra 06, em parceria com a ONG Jornada Literária – DF (estamos aguardando a autorização para utilização da verba de uma aquisição de emenda parlamentar desde do ano de 2022) e dos projetos pedagógicos internos, a serem desenvolvidos cotidianamente, de forma inter, multi e/ou transdisciplinar, pela própria equipe escolar: Projeto Cartinha do Papai Noel, Projeto Semana da Criança, Projeto Interventivo, Projeto de Informática, Projeto de Transição, Projeto Família, Projeto era uma Vez, Projeto Ludoteca, Projeto Psicomotricidade, Projeto Meio Ambiente, Projeto Alimentação Saudável, Atualização do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da Escola Classe Incra 06 e Projeto Comunidade Formativa da Escola Classe Incra 06, além de projetos individuais realizados especificadamente para turmas ou anos conforme demanda dos professores junto a equipe de coordenação. Importante ressaltar que tivemos a perda de parcerias por conta de questões administrativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal e atualmente só contamos com o atendimento do Centro de Iniciação Desportiva (Cid) na escola, na modalidade de Handebol, atendendo as turmas do 4º ano A e 5º anos A.

O Projeto de Coordenação Pedagógica vem funcionando através de parcerias com formadores convidados tanto pela Equipe Pedagógica da escola quanto pela Regional de Ensino de Brazlândia e, com os cursos oferecidos pelo Ambiente Virtual Colaborativo de Aprendizagem do Ministério da Educação (AVA MEC), Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE) e EAPE vai à Escola, além de uma formação de



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Matemática para os coordenadores locais e multiplicado por ele nas coletivas a cada conclusão do módulo.

Importante ressaltar que dia 22 de março de 2023 houve uma reunião com todos os professores desta unidade de ensino, a Equipe gestora e três representantes da regional, Elaine, Juçara e Ciro: a reunião esclareceu pontos das demandas apresentadas na reunião com o Coordenador Intermediário na primeira Semana de aula, porém não trouxe soluções imediatas e nem estabeleceu prazos para as soluções a longo prazo, desta forma a Equipe da Escola Classe Incra 06 continua atendendo os estudantes e buscando sempre melhorias na qualidade do Ensino Integral em Tempo Integral.

III. Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

Como toda escola, a EC Incra 06 tem em sua rotina de funcionamento, pontos fortes, processos de aprimoramento, contradições e fragilidades. Algumas dessas fragilidades são decorrentes das limitações da estrutura física dela. O desenvolvimento das atividades cotidianas fica prejudicado pela falta de espaços e/ou estruturas como: refeitório, depósito, parquinho adequado ao quantitativo de crianças, auditório, arquibancadas e vestiário na quadra, sala de coordenação pedagógica, ampliação da sala de professores, sala de múltiplas funções, dentre outros.

Numa estrutura mais adequada, poderiam ser ressaltados os pontos fortes da instituição no atendimento à comunidade, através da equipe escolar, que é composta atualmente por 50 profissionais:

- 1 professora, eleita pela comunidade escolar e atuando como diretora: Juliana Pereira Barbosa;
- 1 técnica de gestão educacional, eleita pela comunidade escolar e atuando como vice-diretora: Francisca Nirla Menezes de Carvalho;
- 1 técnico de gestão educacional – secretário escolar, atuando como chefe de secretaria: Oswaldo Ferreira de Paula Júnior;
- 1 professora, atuando como supervisora pedagógica: Nayara Tavares de Brito Souza Rodrigues;
- 1 professora readaptada, atuando como apoio pedagógico da Coordenação



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



pedagógica: Sílvia Braz Guimarães da Silva de Souza;

- 1 professora readaptada, atuando na sala de leitura e apoio da direção:
Alessandra Fé da Silva;
- 1 professora readaptada, atuando no apoio pedagógico da Sala de Recursos:
Elza Maria da Silva;
- 1 professora, em processo de readaptação, atuando na sala de recurso como apoio aos professores sobre adequações curriculares: Francimar Lourdes Araújo de Oliveira;
- 2 professoras, atuando como coordenadoras pedagógicas: Arlete Rodrigues de Sousa Neves e Vânia Farias de Sales;
- 1 professora de informática: Waleska Miranda Lima;
- 1 pedagoga: Andrea Souza Carneiro;
- 1 pedagoga – orientadora educacional: Jaqueline Pereira de Castro;
- 1 monitor de gestão educacional, em processo de readaptação: Daniel Vieira Ramos;
- 16 professoras/es regentes de classe:
 - ✓ Maria Pereira Rodrigues de Mato – 1º ano A – Matutino;
 - ✓ Amanda dos Santos Almeida – 1º ano A – Vespertino (contrato temporário em substituição à supervisora pedagógica);
 - ✓ Kênia de Sousa Costa – 1º ano B – Matutino;
 - ✓ Viviane Loiola de Melo – 1º ano B – Vespertino (contrato temporário suprimindo carência de cargo vago);
 - ✓ Terezinha Rejane Santos – 2º ano A – Matutino;
 - ✓ Renata Cardoso de Oliveira – 2º ano A – Vespertino;
 - ✓ Keilla Shelves Soares da Silva – 2º ano B – Matutino (contrato temporário em substituição à coordenadora pedagógica);
 - ✓ Wendi Almeida Correa – 2º ano B – Vespertino;
 - ✓ Ane Rúbia Perius Leite – 3º ano A – Matutino;
 - ✓ Ana Paula Rodrigues Leal – 3º ano A – Vespertino;
 - ✓ Cristiane de Oliveira Costa – 3º ano B – Matutino;
 - ✓ Sara Estefane de Jesus Silva – 3º ano B – Vespertino (contrato temporário em substituição à licença para tratamento de saúde);
 - ✓ Silvânia Maria de Souza – 4º ano A – Matutino;
 - ✓ Nayara Pereira da Silva – 4º ano A – Vespertino (contrato temporário em



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



substituição à coordenadora pedagógica);

- ✓ Danielle Soares Gomes – 5º ano A – Matutino;
- ✓ Andrea Ghesti de Jesus – 5º ano A – Vespertino (contrato temporário suprimindo carência de cargo vago);
- 4 agentes de gestão educacional - vigias:
 - ✓ Agmar Fernandes;
 - ✓ José Idarques Jorge de Oliveira;
 - ✓ Plínio Rosa da Silva;
 - ✓ Wellington Martins Lisboa;
- 1 agente de gestão educacional – serviços gerais (cargo extinto), atuando como apoio da direção: Maria Luiza Freire Mota;
- 1 agente de gestão educacional – portaria: Maria Oreniva Marques;
- 1 agente de gestão educacional – conservação e limpeza (cargo extinto), atuando como apoio da direção e coordenação pedagógica: Aparecida Gonçalves Cardoso de Jesus;
- 4 merendeiras escolares - serviço terceirizado da empresa G & E:
 - ✓ Ana Maria Alcântara Santana;
 - ✓ Jusilene Alves Silva;
 - ✓ Maria Célia de Sousa Vieira;
 - ✓ Maria do Socorro de Paula Gomes;
- 4 agentes de conservação e limpeza – serviço terceirizado da empresa Real:
 - ✓ Almiceia Pires;
 - ✓ Cristiane Batista de Carvalho;
 - ✓ Elineide Rocha Pinheiro de Lima;
 - ✓ Reinaldo Pereira de Jesus;
- 3 Educadores Sociais Voluntários:
 - ✓ André Ricardo Guimarães Teodoro;
 - ✓ Helena Cristina de Jesus;
 - ✓ Wanessa Cristina Dantas Yamada;
- 2 Reeducando que auxilia no cuidado com a jardinagem:
 - ✓ Edmilson Pedro da Silva;
 - ✓ Olavo Pinheiro da Costa.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Importante ressaltar nesse documento a importância dos Educadores Sociais Voluntários no suporte da Educação Integral e do Ensino Especial e da necessidade de ampliação do quantitativo (sabendo que já era pequeno no ano de 2022 e que se tornou menor ainda no ano de 2023) para que o atendimento seja em um número maior de horas e com mais qualidade.

A escola conta hoje com cerca de 133 estudantes, distribuídos em 8 turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos. Vale ressaltar que, alguns desses alunos são diagnosticados, identificados no censo escolar e no sistema I-educar como PcD/ANEE, e há outros em processo de análise e diagnóstico (situações que prejudicam bastante o ensino e aprendizado das crianças). Atualmente, temos estudantes com turmas reduzidas graças aos estudos de casos omissos realizados, entretanto, isso é uma solução a longo prazo que não ampara a criança como deveria.

A escola possui 8 salas de aula; 1 direção, 1 secretaria, 1 sala dos professores, 1 sala de recursos, 1 sala do SOE, 1 cantina, 1 depósito de alimentos, 1 copa (área de convivência dos servidores), 1 pátio coberto, 1 quadra de esportes coberta (sem arquibancadas nem vestiários), 1 parquinho de areia, 2 banheiros para alunos, 2 banheiros para funcionários, 1 banheiro adaptado para pessoas com deficiência, 1 depósito de material pedagógico, 1 depósito de bens inservíveis improvisado, 1 laboratório de informática, 1 sala de leitura, 1 estacionamento pavimentado, 3 tendas e 1 horta (atualmente desativada porque está em uma área que deverá ocupar o novo parquinho).

Dispomos de alguns recursos de apoio, como: computadores, impressoras, projetor de imagem, lousa digital, acervo literário, som portátil, televisores, aparelhos de DVD, plastificadoras, máquina perfuradora e caixas de som.

Essa Instituição Educacional está inserida em uma comunidade rural e atende a uma clientela que, na maioria, são filhos de pequenos produtores agrícolas e/ou caseiros das chácaras circunvizinhas. As realidades histórico-sociais das famílias de nossos alunos são variadas, assim como há grande diversidade de estruturas e dinâmicas familiares.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



A E.C. Incra 06 tem em sua clientela desde alunos que vivem em casas bem estruturadas, com pai e mãe biológicos, com poucos irmãos, até os que residem em instituição de acolhimento social, sob responsabilidade do Estado, por falta de familiares que tenham condições de cuidar efetivamente deles e/ou vivem em situações precária tanto econômica, quanto social e afetiva.

Há ainda uma situação que torna mais complexo o atendimento aos alunos, que é o fato de haver grande rotatividade em função dos períodos de colheita na região e por falta de transporte para algumas áreas. As famílias se mudam conforme a oferta de emprego ou falta dele e há, predominantemente, um baixo grau de escolaridade entre os pais, o que influencia no acompanhamento da vida escolar e desenvolvimento das crianças.

Outro aspecto relevante no processo educativo é a limitação de interação de alguns dos alunos e seus familiares com realidades sociais diferentes das que estão inseridos. Há casos em que tal limitação se dá por situações como: falta de acesso e interação em outros ambientes – muitas crianças não conhecem nem mesmo a cidade de Brazlândia, ficando restritas ao lugar onde residem; pouco contato com gêneros literários – o acesso é, em sua maioria, restrito ao ambiente escolar; pouca participação em instituições sociais não participam, com regularidade, de grupos sociais como clubes, parques, movimentos sociais e outros; pouca vivência de situações diversificadas – tem pouco contato com mercados, padarias, farmácias, o que dificulta a formação da autonomia e noções básicas de mercado e consumo.

A comunidade escolar apresenta nível significativo de participação nos eventos pedagógicos, culturais e festivos, promovidos pela escola, em especial quando realizados presencialmente em manhãs de sábado, por ser o mais compatível com a ocupação profissional da maioria dos pais/responsáveis, e/ou quando o transporte fica disponível para eles, visto que a grande maioria mora em áreas de difícil acesso para o transporte público convencional e/ou não possuem transporte próprio ou recursos para chegar até a Escola.

Buscando se adequar às necessidades expressas dessa comunidade que é, em parte considerável, formada por caseiros, que não são dispensados pelos patrões, ou



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



que trabalham por diárias, não podendo se ausentar sob a pena de comprometer o sustento da família, as atividades que envolvem toda a família são prioritariamente realizadas aos sábados.

Essa adequação acontece desde 2004, após pesquisa realizada e identificação dessa realidade pela equipe gestora e corpo docente. No ano de 2019, no entanto, surgiram dificuldades para fazer essa adequação, pois a nova empresa de ônibus não transporta os pais até a escola junto com as crianças. No período de ensino remoto, essas atividades foram mantidas no sábados, mas pelas questões já mencionadas somadas às dificuldades de acesso à internet, a maioria dos eventos e reuniões não chegou a contar com 50% de participação das famílias.

Conforme a legislação vigente a empresa pode transportar os pais para as reuniões, em substituição aos alunos. Isso acarreta prejuízo pedagógico e, principalmente na relação comunidade-escola, visto que há um trabalho de convencimento dos pais acerca da importância de prestigiar os filhos em seus feitos escolares e acompanhar a rotina pedagógica, mas as normas referentes ao uso do transporte escolar não considera as peculiaridades da comunidade.

Existe o consenso no grupo de que essas atividades são indispensáveis para possibilitar o aprimoramento da parceria entre a escola e a comunidade escolar, em especial as famílias dos alunos, bem como para oportunizar aos pais a visualização dos resultados de desenvolvimento dos alunos em muitas das áreas trabalhadas no Projeto Educação Integral em Tempo Integral, através das apresentações artísticas, mostras, rodas de conversa, debates, palestras, campeonatos e outros encontros que são essenciais para que a Escola cumpra seu papel, integrador, emancipatório e agregador de valor junto à comunidade escolar do campo.

Durante a Semana Pedagógica – 2020, foi construída a matriz SWOT da Escola Classe Incra 06. Com todos os servidores, já contratados na ocasião, foi promovido um diálogo sobre as condições atuais da escola e o que se pode realizar na escola pelo bem dos estudantes, considerando os fatores internos: forças e fraquezas, e os fatores externos: oportunidades e ameaças.

É necessário registrar neste Projeto Político-Pedagógico os aspectos relacionados à



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



incidência da necessidade de organização da oferta de atividades escolares formais de maneira remota, mediada por tecnologias e material impresso aos nossos estudantes.

Em pesquisa realizada antes do início das atividades escolares remotas, foi realizada pesquisa com a comunidade escolar e 70% indicaram dificuldades ou impossibilidade de participação exclusivamente por meio de recursos tecnológicos e 100% das famílias respondentes solicitaram material impresso. A Escola vem atendendo à solicitação e são disponibilizadas tanto a atividades virtuais (aulas síncronas e atendimentos individualizados pelo Google Meet, atividades postadas nos grupos de WhatsApp e atividades pelo Google Forms, postadas nas salas de aula virtuais), quanto impressas a todos os estudantes da escola, considerando que esse é um caminho para garantir mais oportunidades de aprendizagem a eles enquanto estão distantes do convívio escolar.

Nessa perspectiva de ampliação das oportunidades de aprendizagem, as famílias são orientadas quanto aos benefícios das crianças participarem de todas as atividades disponibilizadas. No entanto, há um diálogo muito sensível com as famílias e não há penalização de nenhuma forma das famílias e/ou crianças que têm condições de participar apenas de alguma(s) delas. Tudo o que é realizado é valorizado na avaliação formativa do estudante e para fins de aferição de frequência.

O diagnóstico da realidade da Escola Classe Incra 06 foi retratado num texto poético, escrito pela anterior supervisora pedagógica Edinéia Alves Cruz, para compor apresentação no Fórum de Compartilhamento de Experiências organizado pela UNIEB Brazlândia, ocorrido em 28 de abril de 2021, juntamente com registros das atividades das crianças e os depoimentos dos professores sobre as aprendizagens e ressignificações das práticas pedagógicas que se fizeram necessárias no atual contexto de trabalho, decorrente da pandemia do novo coronavírus. O Fórum pode ser acessado pelo canal da UNIEB Brazlândia no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=AgL63GScDMI>).

Então, referindo-se à Escola Classe Incra 06 na sua conjuntura de funcionamento, fragmentos do texto falam:

O lugar: EC Incra 06, aquela que é vizinha da Festa do Morango: aquela escolinha pequenininha, que há mais de meio século vê a vida brazlandense passar, para lá e para



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



cá. Nessa escolinha, sempre couberam sonhos gigantes. Nela, muitas pessoas boas chegam e dela também saem. Tanto chegadas quanto partidas, às vezes, são por um tempo, às vezes, são até a aposentadoria chegar.

Nas chegadas, trazem expectativas. Enquanto estão lá, sonham sonhos maravilhosos junto com outras pessoas boas, constroem vivências para povoar a mente para sempre. E quando dela partem para iniciar novos ciclos, vão deixando um pouco de si e levando um pouco de todos que escreveram seus nomes nas histórias de vida que ali se desenrolaram! (...)

As desconstruções não param! As ressignificações também não! Fácil?! Não sei pra quem! Mas sabemos bem quem torna o realizável possível! Já dizia o vaqueiro Riobaldo de Guimarães Rosa: “Quem elegeu a busca não pode recusar a travessia”, e aqui estamos nós, um ano depois, em constante aprendizado, na mais ativa das buscas: por alunos, famílias, metodologias que se adequem às realidades tão singulares, pela esperança de que dias melhores não tardarão a chegar! (...)

Quem é de sala de aula se reúne, estuda, pede ajuda, ajuda, sugere, planeja, produz aulas criativas, mas também produz entusiasmo, oportunidades de aprendizagem, esperança: inspira!

Quem está nos bastidores nem sempre aparece, mas também não para. Como e com os professores e professoras, o povo da gestão, do pedagógico, do apoio e da assistência também vive o sentido da coletividade: pensa junto, discute ideias, escuta, observa, corrige, reclama, desabafa, corre, corre de novo, para, pondera, ampara, cansa, cansa de tantos cansaços, chora, ri, agradece, segue pelo outro e com o outro!

Acompanha, ensina, aprende junto, resolve questões técnicas, instrumentaliza, documenta, materializa os planos, organiza, apoia, pede, gasta, ajeita, negocia, segura na mão, orienta a caminhada, encoraja, abraça, anda junto ainda que não possa estar perto, porque Guimarães Rosa também já nos deu a deixa de que “o que a vida quer da gente é coragem”. E coragem... nossa escola, que é prédio, mas que é, principalmente, gente, tem muita!

Não podemos estar todos em todos os lugares ao mesmo tempo, mas onde um de nós estiver, todos estaremos representados! São muitas as vivências dessa rotina de gente que enverga com as dificuldades mas se recusa a quebrar, compartilhadas por nossa equipe. Tomara que elas te inspirem, como nos inspiram.

Essa gente dedicada é o próprio conceito de beleza. A vida bem sabe da



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



importância dos encontros que promove! Mas tem mais gente boa conosco! Tem mais gente da equipe EC Incra 06 e tem também nossos parceiros.

São instituições parceiras que, em forma de gente maravilhosa, segurou as mãos de nossa escola e vêm seguindo juntas, num compasso integrado que só gera bons resultados e gratidão. Nossos estudantes e suas famílias, seja na escola ou seja em casa, são EC Incra 06, e também somos EPNBraz, CILB, Jornada Literária – DF e quem mais chegar para somar.

E assim mantemos viva essa coragem de viver esperando em linguagens diferentes, arte, cultura, movimento, literatura e bem querer. Sentimos orgulho de ver nossa comunidade escolar seguir, dando um passinho de cada vez, mas seguir: acolhida, resiliente, sabendo que a escola está se preparando para quando a vida puder voltar a pulsar e novo dentro dela.

(Edinéia Alves Cruz. Águas Lindas de Goiás-GO. 28/04/2021)

No segundo semestre do ano de 2021, aproveitando o retorno híbrido, foi desenvolvido um trabalho de conscientização nas turmas dos 5º anos sobre a importância para o processo educativo dos índices das provas externas, visto que no ano de 2019 a escola não apresentou IDEB devido a falta de quantitativo de estudantes no dia da realização do certame. O Projeto foi um sucesso com a participação de 100% dos estudantes, a equipe agora aguarda ansiosa o resultado, na expectativa de superar a meta nota 5.6 obtida em 2017 e se aproximar da meta 6.6 projetada para a instituição com base nas notas anteriores.

Nas primeiras semanas de aula os professores realizaram instrumentos avaliativos diagnósticos, afinal a avaliação diagnóstica é imprescindível para traçar metas e planejamentos adequados do trabalho a se desenvolver nas turmas. No dia 22 de fevereiro de 2022 a SEEDF lançou um instrumento avaliativo que tinha como objetivo possibilitar a implementação, o acompanhamento e o estudo do impacto de políticas públicas, bem como favorecer aos docentes e gestores, visibilidade, com mais precisão, do panorama das aprendizagens, com vistas a subsidiar o planejamento, as intervenções, o trabalho pedagógico como um todo, com isso nos dias 15 e 16 de março foram realizadas as avaliações de português e matemática na escola. Os resultados da Avaliação Diagnóstica 2022 estão disponíveis em



www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br.

Durante a Semana Pedagógica – 2023, foram levantadas diversas demandas sobre a estrutura da Escola Classe Incra 06 para o atendimento PROEITI, com isso a busca de diversas soluções foram apresentadas a Regional de Ensino de Brazlândia e será realizado uma consulta pública a toda Comunidade escolar, depois de apresentada o funcionamento da escola hoje (sem as parcerias dos anos anteriores), para que seja decidido em conjunto a continuação ou não do Projeto PROEITI.

IV. Função social

Sobre a função social da escola do campo, Roseli Salete Caldart menciona que

a defesa mais radical da escola pública na atualidade consiste em fazer, ao mesmo tempo, mobilizações massivas contra seu desmonte e conexões firmes de cada escola “sobrevivente” a processos coletivos que já trilham o “caminho transformador do sistema social”. Trata-se de reconstituir a função social da escola pela crítica material das finalidades que a lógica do “caminho usual dos negócios” tenta impor à vida de todos. É a própria força das contradições dessa lógica que nos permite ver que há diferentes caminhos. E que ainda temos escolha. (CALDART, 2020).

Do exposto se depreende que a função social da escola do campo, assim como ela própria, não é algo pronto e acabado, mas um movimento inerente à vida, às relações humanas, às dinâmicas que são desenvolvidas por elas e em torno delas ao longo do tempo.

A função social da Escola Classe Incra 06, antes do PROEITI, era garantir ao estudante condições de vivenciar a cidadania, conscientes de seus direitos e deveres, propiciando aprendizagens significativas, que visem ao sucesso escolar.

No entanto, dentro deste novo formato de oferta de possibilidades educacionais trazido pelo PROEITI, a função social da Escola se encontra em processo de aprimoramento, naturalmente, passando a ser mais coerente com a função social da Educação de forma ampla, se pautando na condição de Escola do Campo em construção, para basear o pensamento do qual decorre toda a organização da dinâmica escolar, com vistas fazer emergir nos sujeitos do campo a consciência de que eles são sujeitos omnilaterais e que, por isso, a Escola interfere diretamente na formação global



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



deles e eles nos modos de atuação da Escola, pois a Escola foi criada pela sociedade e há uma luta dos movimentos sociais organizados para a manutenção da Escola do Campo no Campo para benefício daqueles em função de quem ela existe, os estudantes: sujeitos capazes de construir, desconstruir e reconstruir a sociedade, a partir do pensamento crítico, da ciência e da consciência social.

Assim, a Comunidade Escolar da Escola Classe Incra 06 entende que esta Unidade de Ensino tem como função social atualmente construir junto com os estudantes oportunidades deles se conceberem e se reconhecerem como sujeitos atuantes na sociedade de que fazem parte desde a infância, mediando seu processo educativo, mostrando caminhos saudáveis para desenvolvimento de suas potencialidades, para que, assim, eles possam tomar consciência do quanto é essencial que eles sejam sujeitos ativos, participativos, humanos e felizes, para contribuir com a melhoria da sociedade, de forma consciente, intencional, ética e responsável.

É uma condição nata das instituições de ensino se organizarem para possibilitar o desenvolvimento global do estudante a partir do desenvolvimento de suas aprendizagens escolares e construção do conhecimento. No entanto, vivenciamos um tempo histórico e social que pede mais que isso.

Por isso, com nosso Projeto Político-Pedagógico, assumimos o compromisso de desenvolver o processo educativo de forma que os estudantes se tornem conscientes de seus papéis e das suas possibilidades de intervenção na sociedade, desde pequeninos, se sentindo contentes e gratos por poderem buscar formas de contribuir para que ela seja mais justa e igualitária, promovendo as mudanças necessárias nela, começando pelo aprimoramento de si mesmos ao longo de toda a vida e das outras pessoas, à medida que convive com elas, no que se refere a sentimentos, pensamentos e atitudes.

Na condição imutavelmente rica de Escola do Campo, em processo perene de construção e ressignificação, é essencial considerar que faz parte da função social dessa instituição, também, fomentar nos estudantes o reconhecimento da validade das especificidades da vida no campo para a sociedade de forma geral.

Esse reconhecimento carrega em si a necessidade entendimento do Campo como lugar de se viver bem e ser feliz e de aplicar os conhecimentos construídos em



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



decorrência das vivências nesse lugar, inclusive na escola, para torná-lo cada vez mais coerente com as demandas estruturais, tecnológicas, sociais, culturais e de desenvolvimento da comunidade e dos demais contextos sociais em que os sujeitos oriundos dela vierem a se inserir.

É intrínseca ao Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Incra 06 também a defesa, junto à sua comunidade escolar, da ideia de que as particularidades da vida no Campo não trazem nenhum demérito nem o Campo em si, nem às pessoas que vivem nele e dele.

Em vez disso, essas características inerentes à vida no Campo trazem grandes possibilidades de colaboração com todas as outras comunidades, através da produção agrícola e agropecuária, da cultura regional, da propagação de saberes populares e de valores de base que tornam a vida em sociedade mais coesa e significativa.

Ao registrar a missão de nossa Escola, do Campo, Inclusiva, da Infância e Integral, neste Projeto Político-Pedagógico, enquanto equipe que dá vida a ela, nos dispomos a conduzir as aprendizagens de nossos alunos de forma que eles não enxerguem e sintam o Campo como algo para ser superado, como pode ter se pensado em algum momento, mas como um local que também fértil para tudo o que é bom e que conduz à felicidade e que, por isso, é deve ser aproveitado com zelo e responsabilidade e seu povo, respeitado, por si próprio e por todos os demais. E ressaltamos, assim, o papel primordial da educação formal na preparação das pessoas para a construção e manutenção de visões de mundo mais favoráveis às mudanças que a sociedade demonstra precisar e merecer.

V. Missão da Unidade Escolar

A missão da Escola Classe Incra 06, como instituição educacional, é zelar pelo direito à educação e à formação omnilateral dos sujeitos como caminho de emancipação humana. Para isso é preciso fomentar o aprimoramento da participação da comunidade escolar na vida do estudante e nas atividades pedagógicas desenvolvidas na Unidade de Ensino e em função dela, pois em nem todos os casos, a participação da família é suficiente e/ou satisfatória, perante as necessidades de acompanhamento e assistência



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



evidenciados pelos estudantes, ao longo de seu processo educativo.

A instituição fomenta o engajamento de todos os segmentos da equipe escolar com o objetivo comum da formação integral do estudante, considerando a necessidade de desenvolvimento global dele para emancipar-se socialmente, na condução dos encaminhamentos e orientações para busca de serviços básicos de saúde; assistência social; prática de esportes através de projetos e programas; lazer e cultura, através de parcerias e festividades dentro do ambiente escolar ou vinculadas a ele.

Ao realizar atividades dessa natureza, se espera que a comunidade se sinta pertencente à dinâmica escolar e participe do processo educativo das crianças, de forma consciente, engajada e responsável, assumindo junto à escola a missão da formação omnilateral delas e de todos os demais sujeitos envolvidos com suas aprendizagens diversas.

Por essa via de percepção, entende-se como objetivo da Educação a formação integral e integrada do indivíduo, de forma a torná-lo capaz e disposto a perceber as dinâmicas sociais e as intencionalidades que as movem, intervindo no meio de forma consciente, intencional e ética, exercendo seus direitos e cumprindo com suas obrigações enquanto cidadão e ser humano.

Complementando o objetivo da educação, o objetivo do ensino verte para a transformação de direitos de aprendizagem e conteúdos em conhecimento e para o empoderamento pessoal e coletivos, através da conscientização sobre as relações entre os sujeitos e dele com a natureza, com base em saberes já construídos e construção de outros, vinculando teoria e prática, explorando diferentes espaços e circunstâncias educativas, mediadas por profissionais conscientes da intencionalidade de cada ação desenvolvida com os estudantes na escola e em decorrência da inserção de cada sujeito da comunidade no mundo letrado a partir dela.

Por ser uma instituição educadora de seus estudantes e de sua comunidade e, também, de si mesma, faz parte desse objetivo geral da Escola Classe Incra 06 fomentar a construção de uma identidade da comunidade escolar, de forma que o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar seja desenvolvido com foco nas necessidades evidenciadas pelos estudantes, com possibilidade de observação do progresso



educacional contínuo, favorecendo o atendimento das exigências da vida em seus âmbitos social, político, econômico e afetivo.

Para isso, é essencial ter consciência da realidade em que a Escola está inserida e desenvolver um processo educativo de qualidade, em que haja aproveitamento otimizado dos saberes dos servidores, através da manutenção de condições deles se sentirem felizes para, assim, se manterem, (auto)motivados, dedicados e comprometidos, inspirando os estudantes a se manterem ávidos pelo aprendizado, pelas experiências significativas, pelas relações construtivas e éticas.

VI. Princípios

“Princípios são, pois verdades ou juízos fundamentais, que servem de alicerce ou de garantia de certeza a um conjunto de juízos, ordenados em um sistema de conceitos relativos à dada porção da realidade. Às vezes também se denominam princípios certas proposições, que apesar de não serem evidentes ou resultantes de evidências, são assumidas como fundantes da validade de um sistema particular de conhecimentos, como seus pressupostos necessários”. (REALE, 1986. p.60).

Como todas as ciências estão, em alguma medida, interligadas e em complementariedade, buscamos na Filosofia do Direito o conceito inerente ao termo princípios, para que não se perca de vista, ao longo da implementação deste Projeto Político-Pedagógico, a relevância que eles têm na construção dos planos e trajetórias para o bem coletivo, componente da essência do serviço público.

Serão abordados, então, neste capítulo do PPP, os princípios que o embasam, abordando os princípios da Educação Integral, da Educação do Campo, da Educação Inclusiva e os princípios epistemológicos do Currículo em Movimento do Distrito Federal. É ressaltada aqui a forma como o chão da Nossa Escola absorve, conforme suas especificidades, os marcos normativos trazidos pela SEEDF com base nas diretrizes e orientações nacionais.

✓ Princípios da Educação Integral

Tendo em vista que o Currículo em Movimento do Distrito Federal é um currículo de Educação Integral, o adotando, objetivamos ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais para otimizar o atendimento das necessidades educacionais de nossos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



alunos, enquanto sujeitos omnilaterais.

Partimos das ideias de Paulo Freire para defender que “a escola é feita de gente”, do eu e do nós. Não se tratando, assim, apenas de espaço físico, de salas de aulas, de quadras, de refeitórios, nem tão só do conhecimento dos conteúdos. A escola é um lugar de instrução, (auto)conhecimento e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

Essa educação integral que defendemos e buscamos praticar admite o ser humano como sujeito omnilateral, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença.

O processo educativo é complexo e ocorre com a interferência de todos os setores atores sociais a que os alunos e profissionais têm acesso, direta ou indiretamente, bem como em todos os locais em que possam estar, embasado em valores construídos ao longo do tempo, conforme as experiências vivenciadas.

Torna-se, também, papel da escola estimular e propiciar momentos de diálogo entre os sujeitos envolvidos nesse processo educativo, para que todos se engajem, assumam suas parcelas de responsabilidade e contribuam para o sucesso dos estudantes, e, conseqüentemente, da sociedade.

Nas Escolas da SEEDF, a ideia é que a Educação Integral não se resuma a um projeto, mas que ela se apresenta como vinculação dos ideais educacionais do Distrito Federal aos ideais historicamente defendidos por Anísio Teixeira.

Conforme relatado nos pressupostos teórico do Currículo em Movimento da Educação Básica, Anísio Teixeira

pensou numa educação integral, onde as crianças e adolescentes pudessem ter ambientes que propiciassem a interação entre sociedade e escola. Não somente isto: os alunos teriam as ferramentas necessárias e também oportunidades de vida para serem cidadãos do futuro e do mundo industrializado. Cabia a cada escola a preparação ampla deste novo cidadão da sociedade moderna, que iria além das quatro horas diárias de estudo, em direção à educação integral, que não se resumia em dois turnos na escola, mas em oito horas de formação do indivíduo com



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



atividades de estudo, trabalhando também esporte e recreação, incluindo-se intervalo para o almoço. (SEEDF, 2014)

Atualmente, conforme relatado no diagnóstico da instituição, a Escola Classe Incra 06 é uma Escola do Campo (em processo de construção de sua identidade), inclusiva, que oferta o Projeto Educação Integral em Tempo Integral, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com bidocência, tendo matriculadas 132 crianças distribuídas em uma turma de 1º ano, duas turmas de 2º ano, duas de 3º, uma de 4º e duas de 5º ano.

Na realidade em que a Escola está inserida, a Educação Integral representa uma possibilidade efetiva de ampliação de possibilidades, espaços, tempos e modos de aprendizagens e vivências para os estudantes, corroborando com as colocações trazidas pela LDB 9.394/96 e pela Constituição Federal de 1988, que defendem a escola como partícipe na garantia da vivência dos direitos humanos e sociais.

Nesse contexto, a Educação Integral, na forma do PROEITI, é desenvolvida na Escola com base nos princípios da integralidade, intersectorialização, transversalidade, diálogo escola e família, territorialidade e trabalho em rede.

A rotina escolar da E.C. Incra 06 foi estruturada com base nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2018) para o ensino presencial e reestruturada também com base nela e nas orientações adicionais relacionadas para desenvolvimento no ensino em 2022, propostos pela SEEDF. Dessa forma, é dada importância a todas as dimensões humanas, se buscando o equilíbrio necessário para o favorecimento de todas as potencialidades e inteligências, tanto dos estudantes, quanto dos profissionais e demais componentes da Comunidade Escolar. Assim, se defende, cotidianamente, o princípio da integralidade.

A intersectorialização se reafirma nas parcerias firmadas entre a Escola e os diferentes setores e instituições, bem como entre os níveis central e intermediário da SEEDF em benefício da Escola, visando à garantia da diversificação, da qualidade e da significação social das atividades.

Enquanto isso, a transversalidade se revela na naturalização e no respeito das diferentes formas de ensinar e aprender, bem como na busca de alternativas inovadoras



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



de desenvolvimento do processo educativo para cada caso, tendo em vista a coerência entre a qualidade da oferta e as especificidades das demandas educacionais, dentro dos cenários sociais em que a comunidade escolar está posta.

A territorialidade, por sua vez, é evidenciada nos espaços mais variados e significativos possíveis, já que o processo educativo não ocorre apenas dentro dos alambrados da Escola. Em vez disso, em função dele, a Escola, através de seus alunos e profissionais, se faz presente em outros locais, para absorver deles contribuições para seu aprimoramento e, também, contribuir com o aprimoramento desses lugares.

A intersectorialização favorece a transversalidade e a territorialidade, pois abre portas para que outras instituições possam vir para dentro da Escola e outras para que a Escola possa entrar, enriquecendo as vivências e aprendizagens dos estudantes e profissionais a partir do contato com o que é de fora da Educação, mas tem muito a ver com ela, se vincula com ela e interfere nela, com parcerias que são benéficas para todas as partes.

A comunicação entre a escola e a família, na Educação Integral dos estudantes e, também, dos demais sujeitos da comunidade escolar indiretamente, ultrapassa a troca de comunicados emergenciais sobre esses estudantes ou sobre a rotina deles. Essa comunicação acontece no sentido de unir forças para fazer valer o papel emancipatório da educação na e para a comunidade, através da consciência da coletividade, da valorização da cultura local e de todas as que dão origem a ela, da assunção das responsabilidades que cabem a cada partícipe do processo educativo e também do desenvolvimento do sentimento de pertencimento a essa comunidade escolar e à sociedade.

Em conclusão do que se trata de princípios da Educação Integral, o trabalho em rede se mostra como um princípio fundamental, porque a Educação Integral acontece por meio de uma rede de esforços, responsabilidade e saberes em função do objetivo único de intervir no processo educacional para garantir o máximo possível de aproveitamento dele pelos estudantes, para aprimoramento harmonioso de todas as suas dimensões humanas e desenvolvimento global.

✓ **Princípios da Educação do Campo**

A Educação do Campo é compreendida no âmbito da Secretaria de Estado de



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Educação do Distrito Federal “como prática social ainda em processo de constituição histórica” (CALDART, 2011, p. 263), que se contrapõe aos reducionismos da Educação no Campo.

A concepção de escola do campo nasce e se desenvolve no bojo do movimento da Educação do Campo, a partir das experiências de formação humana desenvolvidas no contexto de luta dos movimentos sociais camponeses por terra e educação. Trata-se, portanto, de uma concepção que emerge das contradições da luta social e das práticas de educação dos trabalhadores do e no campo. Sendo assim, ela se coloca numa relação de antagonismo às concepções de escola hegemônicas e ao projeto de educação proposto para a classe trabalhadora pelo sistema do capital. O movimento histórico de construção da concepção de escola do campo faz parte do mesmo movimento de construção de um projeto de campo e de sociedade pelas forças sociais da classe trabalhadora, mobilizadas no momento atual na disputa contra-hegemônica. (MOLINA; SÁ; in CALDART et al. (Org.), 2011, p. 326)

Na condição de Escola de Educação Integral do Campo em processo de construção de sua identidade camponesa, é de suma importância que se trate no Projeto Político Pedagógico da Nossa Escola, dos princípios da Educação do Campo, os vinculando aos princípios da Educação Integral.

A Escola Classe Incra 06 é reconhecida como Escola do Campo, não apenas por se situar numa comunidade rural, mas principalmente por atender alunos que vivem no campo e do campo, oriundos de famílias que constituíram suas bases culturais tendo várias gerações em condições de vida semelhantes.

A Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018, institui a Política de Educação do Campo no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal como modalidade educacional. Conforme essa normativa, em seu Artigo 2º, são princípios da Educação do Campo:

- Respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;
- Desenvolvimento das Unidades Escolares que atendem aos sujeitos do campo como espaços públicos de formação, pesquisa e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



- Controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo, reconhecendo suas diferentes formas de organização;

- Desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas da população do campo, quais sejam: Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivências de Opressão, Conhecimento Popular, Organização Coletiva, identificadas por meio de um inventário da escola e da comunidade (Inventário Social, Histórico e Cultural), como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes e comunidade escolar em geral, de forma que os saberes e fazeres do povo camponês constituam-se referência para a práxis pedagógica;

- Organização pedagógica pautada no trabalho como princípio educativo, na ligação do conteúdo escolar com a vida, na formação para a coletividade, por meio de processos democráticos participativos, e na alternância regular de períodos de estudos, como princípio e como método, quando se aplicar. (SEEDF, 2018)

O documento mencionado é um divisor de águas para a Educação do Campo, à medida que as valida as Escolas do Campo da Rede Pública do Distrito Federal como instituições que devem, necessariamente, ser norteadas por princípios comuns, mas que são singulares e incomparáveis entre si, dadas as especificidades de cada uma, de cada comunidade de inserção e de seus respectivos contextos relacionais, históricos e socioeconômicos.

As Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2.019) considera que “a identificação e a inserção geográfica na própria realidade cultural do campo são condições fundamentais para a implementação da Educação do Campo” e traz os marcos conceituais que possibilitam a compreensão da imersão da escola na identidade camponesa.

Nesse contexto a Terra é “espaço de produção de vida, lugar de construção de territorialidades emergentes da relação homem e natureza. Constitui-se matriz formadora, pois carrega em si a sua própria pedagogia, uma vez que, pela agricultura, o ser humano se apropria da terra como produção de vida e de si mesmo, modifica a terra e se modifica”. (CALDART; PEREIRA; ALENTEJANO; FRIGOTTO, 2012. p. 558).



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



O Trabalho é tido como relação fundante da criatividade camponesa, ação direta e mobilização de forças produtivas inovadoras. Na Educação do Campo, a matriz trabalho é considerada princípio educativo. “Seu campo específico de discussão teórica é o materialismo histórico, no qual se parte do trabalho como produtor dos meios de vida tanto nos aspectos materiais quanto culturais”. (CALDART; PEREIRA; ALENTEJANO; FRIGOTTO, 2012, p. 749).

A História é legado da memória, imaginário social significativo para as identidades locais. Assim, “a escola é um lugar que recupera e trabalha com os tesouros do passado. Celebrar, construir e transmitir, especialmente às novas gerações, a memória coletiva, ao mesmo tempo em que busca conhecer profundamente a história da humanidade”. (CALDART, 2003, p. 76). A Cultura “trata-se da criação e da recriação que emerge das relações nas quais os seres humanos, ao transformarem o mundo, simultaneamente transformam a si próprios”. Esta matriz relaciona-se diretamente com a matriz terra, quando “essas transformações se dão na ordem material, ou seja, quando a criação e a recriação tomam materiais da natureza, dando a eles formas que não possuíam até então” (CALDART; PEREIRA; ALENTEJANO; FRIGOTTO, 2012, p.179).

Aliados a essa dimensão, somam-se os aspectos imateriais da cultura (LARAIA, 2001), que dialogam com as criações que independem do trabalho a partir da terra, como contação de histórias, poesias, cantigas, danças, brincadeiras, técnicas de produção artesanal, receitas etc. A Luta Social compreende os processos de conquista de territórios e direitos, consolidação das sociedades camponesas em seus espaços. “As lutas sociais são enfrentamentos organizados, portanto coletivos, de determinadas situações sociais, na defesa de interesses também coletivos, feitos, de forma massiva, pelas próprias pessoas envolvidas na situação” (CALDART; PEREIRA; ALENTEJANO; FRIGOTTO, 2012, p. 548).

As Vivências de Opressão formam um conjunto de experiências conformadoras de visões de mundo próprias e resilientes dos sujeitos, cuja história de resistência na luta pelo seu modo de vida lhes confere ricos conhecimentos de organização popular e adaptação ao seu meio. Freire reconhece, em sua obra *Pedagogia do oprimido*, que nas vivências de opressão, os sujeitos do campo e outros sujeitos (coletivos e movimentos sociais) trazem seus saberes, pedagogias de aprendizados das vivências cruéis da subalternização. (ARROYO, 2012. p. 13-14).

O Conhecimento Popular se transforma em conhecimento que parte dos sujeitos e apresenta soluções e formas inovadoras de criação e técnicas. No geral, os saberes tradicionais se perpetuam



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



pela transmissão geracional e, na maioria das vezes, se encontram não sistematizados. “Se constitui a partir de uma diversidade de sujeitos sociais históricos que se forjaram culturalmente numa íntima relação familiar, comunitária e com a natureza, demarcando territorialidades”. (CALDART; PEREIRA; ALENTEJANO; FRIGOTTO, 2012, p.179).

A Organização Coletiva evidencia a capacidade de mobilizar forças sociais para ações de cidadania ativa e reivindicação de direitos coletivos. Diz respeito a um sujeito social e se refere à associação de pessoas que passam a ter uma identidade de ação na sociedade, e, portanto, de formação e organização em vista de interesses comuns e de um projeto coletivo. (SEEDF,2019)

Assim, a Escola demonstra percurso de reconhecimento de identidade camponesa que a define como Escola do campo, quando ela demonstra estar consciente e geograficamente inserida numa comunidade camponesa que utiliza a terra e o trabalho como ferramentas educativas e de produção de cultura ao longo de várias gerações de famílias, de forma que uma vai deixando seus constructos como legado para as gerações mais novas, já que essa herança simbólica evidencia a institucionalização da luta social organizada, consciente, com ponderação e assunção de riscos, pautada na adequação dos recursos às necessidades e anseios coletivos. A Escola do Campo legitima, no cotidiano, a história e a cultura de trabalho, coletividade e as lutas sociais em busca de emancipação social da comunidade em que está inserida.

Em documento produzido pelas escolas dos Incra's (EC Incra 06, CEI 03 de Brazlândia, EC 01 do Incra 08, CED Incra 08 e CEF Incra 07), em 25 de maio de 2022 – Dia do Campo, foram explicitadas as maiores dificuldades e anseios desse grupo de Escolas, dentre os quais constava como prioritária a necessidade de reconhecimento da complexidade de organização do trabalho pedagógico, do atendimento especializado e da gestão dessas Unidades de Ensino para fins de liberação de profissionais específicos e outros recursos.

A exemplo de outras Escolas do Campo, a Escola Classe Incra 06 não tem um número de estudantes considerado elevado para o contexto geral da Rede de Escolas Públicas do Distrito Federal. No entanto, a organização do trabalho se torna tão ou mais complexa do que as de escolas de porte maior, em função das especificidades da comunidade, das insuficiências estruturais, das disparidades socioeconômicas dos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



contextos de vida dos estudantes, dentre outras.

Dessa forma, por que não considerar essa complexidade em vez do quantitativo de alunos para se liberar recursos financeiros e pessoais, com equidade, ofertando o que cada Escola necessita para ter garantidas as mesmas oportunidades de obtenção de sucesso de seus alunos, e, conseqüentemente institucional?

Necessita-se Nossa Escola, por exemplo, para garantia de desenvolvimento dos princípios apresentado como sendo da Educação do Campo, no contexto de PROEITI, de: salas mais amplas; salas de múltiplas funções; refeitório; vestiários; cobertura da entrada da escola até as salas de aula, ampliação do pátio coberto para reuniões e atividades externas; de um local para o descanso após o almoço e colchonetes adequados ao tamanho de cada turma; de profissionais específicos para apoio das aprendizagens (um psicólogo); de transporte para desenvolvimento de atividades externas, além das da Educação Integral; de recursos para aquisição de materiais para enriquecimento de práticas pedagógicas inovadoras; livros didáticos que considerem de fato as potencialidades do campo e da pessoa que vive no campo sem reducionismos, fatalismos ou romantizações; dentre outros. No entanto, é costumeiro esbarrar na limitação do quantitativo de estudantes, que coloca em segundo plano o fomento à qualidade do trabalho que precisa ser desenvolvido em consonância com os princípios elencados para a formação da base do processo educativo.

É importante ressaltar que, ainda que haja muito a ser observado e construído para benefício de quem de fato deve se beneficiar da Educação Integral em Tempo Integral do Campo, a Escola acredita e defende no seu cotidiano a ideia de que o campo é lugar sim de vida feliz, de boas relações e que as pessoas que vivem nele merecem e devem ter o melhor do que diz respeito à Educação, pois ela é, comprovadamente, o caminho para capacitar a comunidade para promoção das mudanças e melhorias necessárias para que se alcance harmonia entre as necessidades dos sujeitos e da natureza e que nós, como profissionais, estamos aqui para aprender sempre e fazer nosso melhor em função disso.

Dentro dessa proposta integradora, todos os sujeitos da comunidade escolar vão (re)aprendendo a se reconhecerem, a se sentirem bem sendo reconhecidos e a reconhecerem os outros, com admiração e respeito, como Sujeitos do Campo, por



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



estarem ligados à realidade camponesa pelas relações e vivências que se estabelecem em função da Educação do Campo, cada um em seu papel, numa dinâmica horizontalizada de se fazer e reconhecer importante.

Nesse processo o estudante é sujeito omnilateral, único e coletivo, pertencente ao mundo tecnológico e ao campo, conhecedor de seus direitos e deveres, protagonista de sua própria história; os componentes da Equipe Gestora têm vinculado aos seus papéis a função de primar por um ambiente favorável ao trabalho coletivo, no qual prevaleça a democracia, de modo que todos os partícipes do processo de ensino sejam valorizados e, juntos, contribuam para o sucesso das aprendizagens dos estudantes; a Supervisora e o(s) Coordenador(es) Pedagógico(s) respondem pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, relacionando-se com professores, estudantes e responsáveis, tendo como principal atribuição oferecer assistência didático-pedagógica e apoio às práticas educacionais e às novas situações de aprendizagem; o Professor atua como mediador das aprendizagens, participando ativamente do processo de aprender dos estudantes, incentivando-os a buscar novos saberes e a ampliar suas visões de mundo e suas perspectivas de vida; os profissionais das equipes de apoio às aprendizagens atuam juntos aos demais profissionais, aos estudantes e às suas famílias e buscam através de uma rede de apoio e assistência garantir equidade no atendimento aos sujeitos-alunos, para que eles tenham igualdade de condições de avanço nas aprendizagens escolares, nas relações sociais e educação omnilateral; e todos os outros sujeitos (voluntariado, monitores, oficinairos, terceirizados, administrativo, etc.) atuam, de mãos dadas entre si e com todos os demais, nas atividades complementares, para que o processo não estagne.

Nessa perspectiva o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Escola do Campo é defendido como ferramenta essencial de efetivação da escola como centro de formação e propagação da cultura, pois o processo de elaboração e aprimoramento constante possibilita que estudantes, profissionais da escola e comunidade reconheçam a trajetória do território através da trajetória das pessoas que nele e dele vivem, sistematizando o pensamento acerca das relações entre os sujeitos, deles com o meio e com a natureza e de como os fatos e contextos se vinculam sob os panos de fundos dos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



contextos políticos, econômicos e de lutas, em cada etapa da constituição histórica da comunidade, da escola e de cada família. Esse processo de compreensão é que constrói o sujeito construtor e lutador, que não sucumbe facilmente às imposições das relações pautadas no valor e no poder do capital, por reconhecer sua identidade de classe e seu pertencimento ao coletivo.

No espaço-tempo da coordenação pedagógica, no ano passado, foi elaborada e apresentada uma Carta Aberta das Infâncias do Campo aos Educadores do Campo, com o intuito de fomentar a reflexão acerca das especificidades da Educação do Campo, de seus princípios e de tudo que a envolve. É pertinente para fins de registro das formas de se pensar a educação do olhar para a Educação do Campo, apresentá-la para finalizar, por hora, a tratativa dos princípios dela neste documento norteador.

Brazlândia, 03 de maio de 2021.

Carta Aberta: das Infâncias do Campo para os Educadores do Campo.

Sou apenas uma e nem sou mais criança, mas escrevo em nome das diversas infâncias que se constroem no campo contando com Educadores do Campo para protagonizarem as mudanças de que o mundo precisa.

Os campos são muitos. As infâncias que são possíveis nele também. Somos infinitas combinações de cores, cheiros, culturas, vivências, afetos, raízes, histórias, tempos e maneiras de florescer permeando a existência de tudo, (res)significando a existência de todos, de todas.

Se pudéssemos, nós, infâncias do campo que precisamos ser defendidas, olharíamos nos olhos de cada Educador do Campo e perguntaríamos, a um por um: Você já pensou no que significa ser parte da Escola do Campo? Já percebeu que ao DECIDIR trabalhar neste território, está inevitavelmente encostando sua história de vida nas infâncias do campo? Está disposto/a a conhecer histórias de vida vividas no campo e do campo com olhos de quem “de repente aprende”? Já construiu um jeito seu de olhar além da ideia vendida pronta e muito bem embalada de que o campo é algo a ser superado? Já entendeu que não queremos sair do campo? Que queremos é ser respeitadas sendo sujeitos que vivem no campo e do campo?

Vamos lhes contar um segredo: além do seu saber, nós, infâncias do campo, queremos sua generosidade e solidariedade, mas não sua caridade!



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Sendo generosos e solidários conosco, vocês verão sempre a validade de toda nossa trajetória de buscas pelo melhor para todos e somarão forças.

Se conformando em serem só caridosos, farão isso apenas por vocês mesmos, numa relação vertical, olhando de cima, sem enxergar nada na direção que olham. Pois não estamos embaixo.

Não precisamos de vocês para estarem do nosso lado impermeáveis ao que nos representa. Isso é pouco diante do bem que sabemos que podemos construir juntos/as.

Precisamos de vocês para se impregnarem daquilo que faz sentido para nós, para serem parte de nós como comunidade que só quer ser junto e ser o melhor a cada dia, sem deixarmos de ser quem somos, contando com seu respeito e compartilhando felicidade com vocês.

Por isso, nós, infâncias do campo, lhes pedimos:

Nos ajudem a aprender a pensar em como a sociedade funciona, para que possamos elaborar juntos formas de colocá-la em ação pelo bem de todos/as nós!

Compreendam que os sujeitos do campo, são como os da cidade: de múltiplas dimensões, cheios de sonhos, cheios de capacidade de florescer em todos os lugares que foram feitos para o ser humano ocupar.

Olhem para nós e nos enxerguem com o valor que temos, como frutos do campo em que germina toda a vida que no mundo há.

Lutem conosco por nossos direitos de aprender sobre o mundo todo e sobre tudo que nele há; por nosso direito de ir e vir de cabeça erguida; de pesquisar; de criar e manter vínculos; de construir conhecimento; de criar; de consumir o que produzimos; de ter o que precisarmos...

E, enquanto isso, por favor, não se esqueçam de lutar também por nosso direito de achar divertido tomar banhos de rio, subir em árvores, criar brinquedos com mangueiras verdes e bonecas de milho...

De preferir comer fruta tirada do pé; de tomar leite fresquinho que sai morninho da teta da vaca direto pra caneca; de fazer “huuuummmmm” bem comprido, experimentando pamonha quentinha cozida no fogo de lenha com a família toda (e talvez até a vizinhança) gargalhando junta, do que comer fast food na frieza barulhenta das praças de alimentação dos shopping centers...

Defendam nosso direito de gostar de aprender sobre a vida e sobre o cultivo dos vegetais, cuidando da horta com nossos pais e colhendo tudo fresquinho na hora de



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



preparar as refeições...

De apreciar o vento no rosto, o cheiro de terra molhada de chuva, a pisada no chão, o sol nascendo atrás das árvores, contar estrelas no céu, desafiando a crença da vovó que dizia que fazer isso fazia ter verrugas...

Direito de segurar com orgulho as mãos calejadas de nossos pais ao lhes pedir a bênção, ao caminhar juntos... de abraçá-los, com admiração maior do mundo, após os seus dias de trabalho na lavoura e na lida com a casa; de beijar, com orgulho, seus rostos suados cheirando a amor, a coragem, a resistência, a vida...

Defendam nosso direito de ter no território em que vivemos, educação que nos abrace de verdade, que nos acolha e nos encoraje a irmos além do que sempre quiseram nos fazer acreditar que podíamos, sem precisar abrir mão da nossa identidade nem do chão que nos sustenta.

Coragem, Educadores do Campo! Não desistam dessas Infâncias que vos falam... Nós nos inspiramos em vocês! Um forte abraço, das Infâncias do Campo.

Por Edinéia Alves Cruz

✓ Princípios da Educação Inclusiva

Indiscutivelmente, a Escola é lugar de todos que dela possam se beneficiar de alguma forma ao longo de sua jornada como sujeito que faz parte de uma sociedade em que as vivências das pessoas se complementam para dar significado às vidas delas na coletividade, dentro dos intervalos históricos e de suas respectivas dinâmicas sociais e produções culturais. Conforme Vygotsky, “nos tornamos nós mesmos através dos outros.” Dessa forma, entendemos que o convívio social na Escola, é premissa para que cada sujeito se constitua processualmente quem deseja ser.

Segundo Forest e Pearpoint (1997),

inclusão significa convidar aqueles que de alguma forma tem esperado para entrar e pedir-lhes para ajudar a desenhar o nosso sistema e que encorajem todas as pessoas a participarem da completude de suas capacidades como companheiros e como membros.

Na Escola Classe Incra 06, a Inclusão Escolar, além de ser considerada como forma de naturalizar, respeitar e valorizar as diferenças nos espaços escolares, pretende reduzir o sentimento de fracasso e a exclusão, de toda e qualquer natureza, em decorrência das



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



singularidades dos estudantes.

Trabalhar com as diversidades não é uma tarefa de simples execução e, nesse sentido, há uma busca incansável por recursos materiais, humanos e de inovação metodológica e didática que possam favorecer o atendimento dessa pluralidade, a convertendo em fator de crescimento e melhoria, principalmente, dos sujeitos que estão envolvidos ou são coparticipes do processo educativo.

Conforme os marcos legais da Educação Especial do Distrito Federal expressos pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal e que a Escola Classe Incra 06 toma como base para suas ações,

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. (SEEDF, 2014, p. 12)

Dessa forma, também com base no Caderno da Educação Especial do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, se afirma que

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. (SEEDF, 2014, p.11)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Tendo como referências as orientações oficiais e de acordo com as suas condições estruturais e de pessoal, a Escola planeja e desenvolve suas ações pedagógicas proporcionando condições de inserção, interação e sentimento de pertencimento de todos os estudantes à rotina, ao grupo, à instituição, à comunidade e à sociedade, de forma que todos tenham o suporte que precisam para desenvolverem suas habilidades diversas e explorar suas inteligências múltiplas da forma mais significativa possível.

Nossa Escola conta atualmente com uma professora da Sala de Recursos, uma professora de apoio pedagógico, uma Orientadora Educacional e um Monitor, para apoio a Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Essa equipe, com cada um desempenhando suas funções, dentro de suas qualificações técnicas e orientações oficiais, promove a formação, na teoria e na prática, dos demais servidores, intermedia intervenções, dentre outras ações essenciais, e, assim, facilita a efetivação da Inclusão.

Para atender os alunos inclusos da melhor forma possível, a equipe, desde os serviços até a direção se une e busca as mais variadas estratégias, tomando todas as precauções necessárias, tanto para garantir a segurança, o bem-estar, quanto a interação saudável entre todos os estudantes.

Para a Escola é importante garantir a equidade, não apenas nas condições de aprendizagem, mas também no que diz respeito às possibilidades de todos se sentirem abraçados e bem orientados pela Escola, sem distinções. Inclusão não é pensada apenas em relação às diferenças nas condições de aprendizagem, mas também no tocante aos aspectos sociais, culturais, identitários e outros.

É organizado o trabalho pedagógico, de forma que nenhum componente dela se sinta à margem, reforçando sempre o convite à interação, à integração e à superação de medos e limites, reforçando a ideia de que a escola é, indiscutivelmente, de todos, para todos é constituída por todos.

A equipe de profissionais desenvolve um trabalho persistente para conscientizar as famílias da necessidade de investigar indícios de necessidades de acompanhamento por profissionais especializados, realização de exames, busca de apoio especializado de profissionais de outras áreas, para melhor oportunizar o desenvolvimento que as crianças podem ter, dentro de suas especificidades.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Pelas condições e posturas muito particulares de cada família, às vezes, esse trabalho de responsabilização e convencimento se torna até desgastante, mas desistir de fazer o bem para os alunos não faz parte do aceitável nesta instituição.

✓ **Princípios Epistemológicos**

A Escola Classe Incra 06 de Brazlândia compartilha dos princípios epistemológicos defendidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, primando pela unicidade entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização de metodologias para melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas e conhecimentos construídos pelos alunos dentro da escola ou a partir dela, contemplando a diversidade de conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações.

Por isso, empenha-se, também, em garantir não apenas o acesso de nossos alunos à escola, mas, sobretudo a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática do sistema de ensino público do DF

O Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) apresenta os ideais da Secretaria de Estado de Educação como uma proposta “situada social, histórica e culturalmente”, sendo “expressão de onde se fala e dos princípios que a orientam”.

Vázquez (1977) afirma que

ao falar de unicidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à constituição da práxis e assume, como instrumento teórico, uma função prática, pois é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social. (2014, p. 215)

Em concordância com essa colocação, a Escola Classe Incra 06 busca o planejamento e desenvolvimento das atividades, tanto para fins de formação continuada dos profissionais quanto para fins de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, com zelo suficiente em relação à vinculação entre a teoria e a prática, para mantê-la, por compreender que uma não tem razão de existir sem a outra.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



De forma isolada, nem a teoria nem a prática seriam capazes de cumprir seus papéis emancipadores, pois, em sociedade, ter conhecimento sem ter consciência de onde, como e por que aplicá-lo e não ter condições e vontade para fazê-lo, reduziria os estudantes a espécies de “adornos sociais eruditos”, sem função social reconhecida e, conseqüentemente sem se sentir significativa e pertencente a ela.

Da mesma forma, saber fazer sem demonstrar capacidade de refletir sobre os motivos, modos e conseqüências de fazê-lo transformaria esses mesmos estudantes em reprodutores de modelos que nem sempre serão coerentes com as circunstâncias de desenvolvimento, o que também seria catastrófico, porque causaria grande prejuízo social, dentre outros.

Nessa linha de pensamento, as atividades escolares são desenvolvidas tendo a teoria como fio condutor da prática e a prática como meio de compreensão, assimilação, apropriação e comprovação da validade da teoria; o que garante a (re)significação de ambas simultaneamente, agregando valor às aprendizagens construídas no convívio escolar.

Assim, são priorizadas, na organização do trabalho pedagógico, atividades que integrem reflexão crítica em relação ao outro, a si mesmo e ao ambiente; síntese, análise e aplicação de conceitos, com a intencionalidade de transformação de conteúdos em conhecimentos, com reconhecimento explícito e incentivo do esforço relativo ao raciocínio, à problematização, ao questionamento e à expressão e tratamento da dúvida e também de possíveis erros como pontos de partida para (re)construção do saber.

É interessante mencionar, ainda, que, com base na teoria piagetiana, é defendido o lúdico como forma eficiente e eficaz de ensinar e aprender. A brincadeira é concebida como caminho de desenvolvimento cognitivo e das aprendizagens, pois, propiciando o prazer, estimulam as capacidades cognitivas, afetivas e emocionais, à medida que se possibilitam vivências significativas de experimentações e reconstruções, inclusive, do imaginário.

Por sua vez, o princípio da interdisciplinaridade e contextualização é retratado na organização da rotina pedagógica da escola. Ela tem sido estruturada com projetos pedagógicos e sequências didáticas. Será detalhada a forma como essas estratégias são



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



desenvolvidas mais adiante, quando será abordada a Organização do Trabalho Pedagógico – OTP, na estrutura deste Projeto Político-Pedagógico.

A interdisciplinaridade é abordada na rotina escolar entre os componentes curriculares, buscando integração entre os conhecimentos, inclusive, das diferentes áreas que precisam ser construídos pelos estudantes e, conseqüentemente, aprimorados pelos professores. Conforme a necessidade de adotar-se, também, a dimensão intradisciplinar, com a abordagem de conhecimentos diversos, visando à consolidação de apenas um deles.

Através da interdisciplinaridade é aberto diálogo entre os conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, o que possibilita aos envolvidos no processo educativo maior completude na construção do conhecimento, por promover o encontro entre as várias partes que o compõem.

As coordenações pedagógicas coletivas, nessa perspectiva, se transformam em espaços-tempos ideais para que os professores se empoderem com filosofia educativa da interdisciplinaridade conforme se apropriam coletivamente dos conhecimentos acerca tanto das metodologias quanto dos próprios conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Nas coordenações os professores, inseridos num grupo de profissionais que funciona como comunidade de aprendizagem, constroem possibilidades de aprendizagem para os estudantes e para si mesmo através deles. Esse processo tem sido aprimorado na Escola Classe Incra 06 e tem sido bem aceito pelos componentes da equipe, pois viabiliza o alinhamento de ações coletivas, partindo do melhor de cada um.

No Currículo em Movimento, o princípio da flexibilização é um ponto marcante e, por isso, é tão primado pela Escola. Como retratado nos Pressupostos Teóricos do próprio Currículo em Movimento,

a flexibilidade do currículo dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança, que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



requisitos. (SEEDF, 2014, p.70)

Na Organização Escolar em Ciclos Para as Aprendizagens, o princípio da flexibilização se converte em estratégia de otimização do processo de construção e (re)significação delas, à medida que a rotina de atividades pedagógicas vai sendo delineada partindo das habilidades que os estudantes já consolidaram para o reforço do que está deficitário ou ainda em processo de construção ou consolidação.

A consolidação das aprendizagens que estão “em atraso” vai ocorrendo em concomitância com as que estão sendo introduzidas e desenvolvidas, sem que se estanque o processo, sem privar o estudante de aprendizagens novas e no tempo esperado em função de outra que não está deficitária, mas pode ser, de forma natural, paralela às demais, sem fragmentar o aprendizado.

Na Escola Classe Incra 06, então, os direitos de aprendizagem trazidos pela segunda edição do Currículo em Movimento (2018) para cada ano de escolaridade são contemplados nas sequências didáticas, conforme necessidades e potencialidades evidenciadas por cada turma, cuidando para que se vincule as que serão introduzidas com as que precisam ser consolidadas, de forma contextualizada, lúdica e potencializada pelo trabalho com literatura infantil e com linguagens diferenciadas como: artes, música, dança e teatro e recursos diversos, inclusive, audiovisuais.

Então, apesar de haver possibilidade de diversificação nas abordagens dos conteúdos e escolhas metodológicas, a equipe docente demonstrou descontentamento e apontou contradições entre a orientação de uso da matriz curricular reorganizada e o princípio da flexibilização do currículo, no tocante à eleição dos objetivos de aprendizagem e conteúdos a serem trabalhos em cada espaço-tempo pedagógico com os estudantes.

Foram desenvolvidos muitos diálogos e intervenções nas situações de descontentamento, para ajustar planejamentos e apoiar os docentes nos momentos em que eles se sentiram feridos em sua autonomia com o documento oficial que a escola precisava seguir, por seu caráter normativo e por estar formalmente em vigor. Com muito diálogo, muita busca de orientação e criatividade, continuamos o trabalho da melhor forma de podermos.



Na ocasião do lançamento do Replanejamento Curricular para o Ciclo 2023, ao ver as contribuições construídas pela equipe consideradas, a equipe sentiu-se vendo novamente em voga o princípio da flexibilização, tão valorizada quanto o próprio Currículo em Movimento do DF.

VII. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

O objetivo geral da Escola em tela é promover formação omnilateral, em tempo integral, favorecendo a socialização e a emancipação do aluno, priorizando seu pleno desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor e cognitivo, através de um ambiente estimulador, no qual a comunidade escolar: alunos, professores, auxiliares de educação e pais, possam progredir, criar, questionar e vivenciar situações desafiadoras de cooperação em que a integração, a colaboração e a compreensão mútuas e o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos estudantes sejam os pontos primordiais da nossa prática educacional.

Para que se alcance esse objetivo maior, é necessário o desenvolvimento de ações menores, mais específicos, vinculadas umas às outras. Nessa perspectiva, a Escola tem como objetivos:

- A) estimular o gosto pela leitura, resgatando o referencial do leitor de forma que a leitura para os colegas e para a família receba destaque e reconhecimento;
- B) estimular o gosto pela realização de situações problema e operações matemáticas, resgatando o letramento matemático;
- C) considerar, como norteador das práticas pedagógicas, o Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental – Anos Iniciais, desenvolvendo aulas bem planejadas, com intencionalidades claras e coerentes, vinculadas à realidade comunitária sem deixar de dialogar com os contextos mais gerais;
- D) pautar o funcionamento da Escola na tratativa dialogada das contradições para harmonia das ideias de todos os integrantes dos diversos segmentos, possibilitando um modelo de participação que contribua para o desenvolvimento de um modelo de gestão sensível às dificuldades sociais da comunidade escolar, trabalhando em consonância com a realidade em que a Escola está inserida;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



- E) fomentar a criação de uma cultura de aprendizagem que encoraje o questionamento constante, a autonomia, o protagonismo e a autoria tanto dos estudantes quanto dos profissionais;
- F) fomentar e zelar pelo clima de confiança, segurança e amizade no ambiente escolar entre os componentes de todos os segmentos;
- G) possibilitar e incentivar a participação e otimizar o envolvimento dos pais e/ou responsáveis na vida escolar das crianças;
- H) desenvolver estratégias, dentro das normas legais, para auxiliar os estudantes em defasagem idade/série e/ou de aprendizagens, especialmente nas turmas finais dos blocos, nas quais pode ocorrer a reprovação por não alcance dos objetivos de aprendizagem referentes ao período (3º e 5º ano);
- I) buscar recursos que viabilizem a garantia da inclusão educacional e a adequação de metodologias, espaços, currículo e atividades sempre que se fizer necessário, conforme as necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes e demandas de aprendizagem comunitárias;
- J) aprimorar as práticas pedagógicas, garantindo momentos de formação continuada nas coordenações pedagógicas coletivas, ao longo da rotina diária e incentivando a participando nos cursos promovidos pela EAPE;
- K) oferecer acompanhamento pedagógico e atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a partir de estratégias interventivas, usando metodologias que contemplem o lúdico e materiais concretos e manipuláveis, além da educação emocional;
- L) desenvolver estratégias que visem ao avanço e promoção dos estudantes como: reagrupamentos (intraclasse, extraclasse e interclasse), atendimento individualizado e diversificado, dentre outras;
- M) estabelecer parcerias com pessoas da comunidade, profissionais e instituições que possam contribuir para o enriquecimento da rotina escolar com palestras, oficinas e discussões, dentre outras possibilidades, que abordem temáticas válidas para a realidade da comunidade escolar, tais como: direitos humanos, cidadania, saúde, segurança, diversidade, qualidade de vida no campo, biodiversidade, organização



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



de movimentos populares, protagonismo, desenvolvimento socioemocional, inteligências múltiplas, práticas pedagógicas inovadoras, educação emocional, psicologia positiva, dentre outras;

- N) realizar avaliações periódicas, visando ao aperfeiçoamento tanto da gestão escolar quanto das práticas pedagógicas e das aprendizagens estudantis e profissionais;
- O) desenvolver projetos pedagógicos que contribuam para o desenvolvimento omnilateral dos sujeitos e favoreçam o ensino coerente com a intencionalidade de emancipação humana, como de incentivo à leitura, cultura de paz, atitudes positivas, educação no campo, educação emocional, dentre outros, de forma que a escola seja efetivada como lugar dinâmico, prazeroso, significativo, propício à felicidades e fonte de produção cultural, para e por todos que fazem parte dela;
- P) promover um ensino de qualidade através de práticas pedagógicas dinâmicas, oportunizando ao aluno a ampliação do universo cognitivo, afetivo, emocional e social;
- Q) enfatizar a pluralidade cultural e social, respeitando as diversidades dos alunos e suas histórias de vida;
- R) investir na relação profissional-aluno-comunidade visando à construção de posturas éticas e propositivas;
- S) consolidar propostas curriculares humanas, politizadoras, emancipatórias, participativas e inclusivas;
- T) adotar procedimentos avaliativos formativos capazes de assegurar o acompanhamento contínuo e individual das aprendizagens dos alunos, verificando o percurso das ações para analisar os resultados e estipular metas, com foco no processo.

VIII. Fundamentos Teóricos-metodológicos

Nesta parte do Projeto Político-Pedagógico, serão abordados os fundamentos teórico-metodológicos nos quais se ancora a Organização do Trabalho Pedagógica da Escola Classe Incra 06.

É importante lembrar que, para a nossa Escola, a Educação é uma possibilidade do



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



ser humano se desenvolver harmoniosamente em suas dimensões física, emocional, cultural e cognitiva. Assim, se torna imprescindível considerar o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e adequar, devido à natureza da instituição, as práticas educativas aos princípios da Educação do Campo em consonância com os princípios da Educação Integral.

Como o Currículo em Movimento se fundamenta na pedagogia histórico- crítica e na psicologia histórico-cultural, traz uma opção histórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população atendida e suas histórias de vida e expressões culturais alguns deles.

A democratização do acesso à escola para as classes populares, principalmente no campo, requer que ela seja desconstruída, reconstruída e reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas, com vistas ao atendimento das necessidades formativas globais dos estudantes, respeitando e valorizando suas especificidades.

Na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tornará a prática social dos estudantes elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais, políticos e sociais.

Reconhecendo que todos os sujeitos envolvidos com a escola participam e formam- se no cotidiano dela e também nas dinâmicas sociais que ocorrem em torno dela, consideramos a psicologia histórico-cultural para fundamentação do trabalho educativo, visto que ela destaca o desenvolvimento psíquico e das dimensões humanas relacionadas aos processos de aprendizagens gerais e específicas, compreendendo a educação formal como conjunto de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Compreende-se que as aprendizagens não ocorrem isoladamente, mas na relação com o outro, favorecendo a interação entre sujeitos e resolução coletiva de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.

Nossa Escola se propõe, então, em consonância com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a fundamentar suas práticas na Pedagogia



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



histórico-crítica e na Psicologia histórico-cultural, disponibilizando aos educadores da instituição aparato formativo e assistencial para que eles/as sejam capazes de analisar, interpretar e transformar a realidade com vistas ao bem estar pessoal e coletivo dos sujeitos, preservando, assim, o equilíbrio do meio ambiente, orientados pelas recomendações expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 1.996 por princípios tais como:

- a) éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, da sensibilidade, da criatividade, da diversidade, de manifestações artísticas e culturais; e
- b) políticos: dos direitos e dos deveres de cidadania, no exercício da criatividade e do respeito.

É importante reforçar a importância do equilíbrio e da harmonia das dimensões cognitiva, física, psíquica e social do indivíduo, se tornando pertinente aludir ao embasamento que se constrói a partir, também, dos quatro pilares que fundamentam a Educação, em sua forma mais abrangente, de acordo com o Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors para a UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* / Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (1999): a) aprender a conhecer, para que se trabalhe em prol da aquisição de conhecimentos, adquirindo instrumentos de compreensão; b) aprender a fazer, para que se desenvolvam diversas competências, tendo condições de agir sobre o meio envolvente; c) aprender a conviver ou a viver juntos, para que se perceba a interdependência e seja capaz de viver e trabalhar em grupo, prezando pela cooperação com os outros em todas as atividades humanas; e d) aprender a ser, integrando todos os outros pilares, para que se haja com autonomia e responsabilidade social.

Ainda de acordo com o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a Pedagogia histórico-crítica e a Psicologia histórico-cultural

apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, procurando não somente as explicações para as contradições sociais, mas sobretudo, projetando a superação destas e rompendo com as causas do



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



fracasso escolar, oportunizando, assim, que todos aprendam.
(SEEDF, 2014)

Dentro da proposta de Organização do Trabalho Pedagógico da nossa Escola, há um entrelaçamento entre a Pedagogia histórico-crítica e a Psicologia Histórico-cultural e elas se complementam para fundamentar as ações educativas, considerando os seres humanos como de fato humanos e direcionando-as intencionalmente a eles, por serem sujeitos formados nas, pelas e para as relações sociais, em interação substancial com a natureza para a (re)produção da vida e da realidade, assim como para a modificação delas a partir dos aprimoramentos das suas próprias forma de se relacionar, aprender e ensinar, entre si e com o mundo.

Admite-se que os estudantes fazem parte de um meio, são influenciados por ele e o influenciam ao longo de seu processo de desenvolvimento global e que desse meio faz parte a Escola, numa interação constante e não de forma marginal ou desvinculada do todo. Por isso, o processo de educação formal contempla os aspectos contextuais da realidade social e a trajetória histórica tanto da comunidade quanto do sujeito-aluno.

Assim, se compreende a necessidade de se possibilitar aos estudantes aprendizagens significativas, contextualizadas, atrativas, empolgantes, motivadoras, emancipatórias e politizadoras, que contemplem o afeto e encantamento e considerem suas realidades socioculturais e também as situações conflituosas, e até contraditórias, que são desencadeadas na efetivação das relações sociais de produção e no exercício das forças produtivas, e se trabalha coletivamente para que isso se efetive cotidianamente no âmbito escolar.

É importante ressaltar que considerar a realidade dos estudantes não significa reduzir os contextos das aprendizagens ao nível local, mas harmonizar as nuances do conhecimento que favorecem a vida na comunidade local com as do conhecimento acerca de outras realidades e formas de se viver em sociedade.

Assim se estimula o respeito aos direitos de todos, o reconhecimento das obrigações legais e funções sociais e da importância da história e da cultura do outro para o contexto global e a valorização real da diversidade em todos os seus aspectos e formas.



IX. Organização curricular da unidade escolar

A forma de organizar a proposta curricular institucional é fundamentada e organizada a partir do Currículo em Movimento do Distrito Federal e alinhada com ele. Como uma proposta de currículo integrado, ela favorece “a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada” (SEEDF, 2014), a partir do entendimento de que:

a) o trabalho com os conteúdos e atividades educacionais precisa ser contextualizado;

b) os livros didáticos não contemplam integralmente as realidades estudantis em que o processo deve se pautar, por isso não podem ser usados como único material norteador;

c) se perde muito nas aprendizagens quando os conteúdos curriculares são trabalhadas isoladamente, por fazerem minar a compreensão global e as possibilidades de vínculo com a sociedade;

d) os professores são mediadores das aprendizagens e não os únicos detentores do saber, assim os alunos e seus saberes precisam ter espaço para se tornarem protagonistas no processo educativo; e os índices resultantes das avaliações externas são importantes, mas são apenas indicadores e devem ser convertidos em instrumentos pedagógicos e não como determinante de qualidade da instituição ou do processo.

O atendimento aos nossos alunos volta-se às necessidades e interesses da criança, ao mesmo tempo em que respeita e amplia os elementos mediadores de sua cultura. A partir desses elementos, pela ampliação do repertório vivencial da criança, ela deverá redimensionar o seu universo de significados e conhecimentos, impulsionando-os a níveis cada vez mais elevados de conhecimentos, competências e habilidades humanas.

A Escola Classe Incra 06 optou por adotar, em 2023 a Organização Bimestral do Currículo em Movimento – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, proposta pela Subsecretaria de Educação Básica da SEEDF, com o objetivo de contribuir com a Organização do Trabalho Pedagógico nas escolas da rede pública do Distrito Federal. Essa organização é resultado das sugestões organizadas pelas Coordenações Regionais



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



de Ensino, junto a suas Unidades Escolares. Ela traz, organizada em colunas paralelas, as habilidades sugeridas para cada um dos quatro bimestres letivos correspondentes a cada componente curricular e é considerada nas ações para fins de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes. Ressalta-se que, pautada no princípio de flexibilização do Currículo em Movimento, a Escola aceita a sugestão, mas se resguarda no direito de alterá-la, na ordem de abordagem das habilidades, conforme as necessidades evidenciadas na rotina escolar.

Os encaminhamentos metodológicos das áreas de conhecimento estão implícitos na própria proposta curricular. Assim, as práticas para desenvolvimento de cada componente curricular devem dar ênfase ao trabalho pedagógico, focalizando o processo educacional no aluno, considerando:

- a) os conhecimentos como recursos a serem mobilizados;
- b) resolução de problemas reais, com uso de materiais concretos, encartes e panfletos e histórias matemáticas, dentre outros tantos que reflitam a realidade;
- c) criação e utilização de meios diferenciados de ensino; d) trabalho com projetos pedagógicos, dando ênfase à pesquisa, ao espírito interventivo, às experiências individuais e coletivas e às descobertas, contextualização com a construção do conhecimento individual e coletivo; e
- e) propostas interdisciplinares com a interação dos diversos conhecimentos, partindo da bagagem de conhecimento que a criança já traz consigo.

Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo em Movimento da Educação Básica, considerando as habilidades múltiplas dos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares se dará com atividades diversificadas e significativas, incluindo no seu desenvolvimento os temas transversais adequados a realidade e aos interesses e necessidades do aluno, da família e da comunidade.

O Currículo em Movimento traz como eixos transversais: a educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Seus eixos integradores são: alfabetização, letramentos e ludicidade.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos são entendidos como tempo de desenvolvimento de um processo de trabalho simultâneo com esses eixos, promovendo a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança.

O Projeto Político-Pedagógico da instituição visa garantir o que rege a Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização, possibilitando o efetivo desenvolvimento da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Neste sentido, o presente PPP contempla os princípios de enturmação por idade, formação continuada dos professores, trabalho coletivo com reagrupamento e trabalho com Projetos Pedagógicos e Interventivos, com suas estratégias correspondentes. Também procura atender todos os objetivos e princípios norteadores na importância à formação continuada (assumindo sua formação como um meio e não como um fim em si mesmo), onde a formação torna-se o ponto de partida para uma prática consciente que busca formar professores pesquisadores e aprendizes por meio de estudo e reflexão. A abrangência de tais ações são ampliadas para o segundo bloco.

A inclusão escolar nesta Instituição Escolar, além de ser considerada como forma de se respeitar as diferenças em sala de aula e em todo o âmbito escolar, pretende também reduzir o fracasso escolar e a exclusão em decorrência de necessidades educacionais diferenciadas diversas.

Trabalhar com as diversidades não é tarefa fácil e, nesse sentido, buscamos instrumentos que atendam toda essa pluralidade. Neste ano letivo contamos com a colaboração de todos, com os serviços da Orientação Educacional e da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: na figura da Pedagoga, que atuará junto aos grupo de profissionais, famílias e instituições parceiras para viabilizar uma rotina inclusiva e significativa para todos os alunos. Entende-se que é necessário envolvimento de todos para que a inclusão desses se efetive e tenha resultados significativos para o desenvolvimento global dos alunos. A organização e adequação curricular que favoreça isso é de suma importância.

A Organização Curricular dessa Escola considera em sua organização a



Educação para a Diversidade e Educação para a Sustentabilidade, permeados pela busca do exercício efetivo da Cidadania em e para os Direitos Humanos. Tais eixos se convertem, no decorrer da implementação da Propostas Pedagógica, em bases para a estruturação de todas as atividades.

X. Organização do Trabalho Pedagógico da unidade escolar

Para embasar o entendimento dessa OTP, é indiscutível que todos os que trabalham na área educacional e acreditam na validade de uma educação como caminho para a liberdade compreendam que a responsabilidade pela Organização do Trabalho Pedagógico não se resume ao Supervisor e/ou Coordenador Pedagógico. É preciso desmistificar a ideia de que apenas as funções do supervisor e do coordenador são determinantes da qualidade da rotina pedagógica. Por isso, é tão importante analisar quais são as atribuições de cada componente da equipe de profissionais que atuam na escola e buscar reconhecer nelas as relações pedagógicas intrínsecas às suas naturezas. Todas as ações desenvolvidas na Unidade de Ensino devem convergir para os objetivos pedagógicos, já que é o pedagógico que desencadeia o processo educativo e a escola existe em função da missão que se quer alcançar a partir dele. Dentro da Escola devem ser claras as intencionalidades educativas de todas as ações, sendo uma complementar e viabilizadora da outra. Assim, todos os profissionais têm sua parcela de responsabilidade e mérito em relação à qualidade e aos resultados do trabalho desenvolvido.

É importante ressaltar que todo o Projeto Político-Pedagógico foi reestruturado com a implantação do PROEITI, em 2020, e vem a cada ano sendo repensado e remodelado de acordo com as demandas que vem aparecendo no dia-a-dia de uma Escola Integral em Tempo Integral.

Essas atividades escolares passaram a não se referir a conteúdos novos, mas a objetivos de aprendizagem e conteúdos que já tinham sido trabalhados em sala de aula nos anos anteriores, visto que ainda carregamos heranças ruins de déficits de aprendizado oriundos da Pandemia de 2020.

Foram sugeridas, também e prioritariamente, atividades lúdicas para



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



desenvolvimento completo, visando à interação entre seus componentes, à criação de memórias afetivas positivas e significativas e ao incentivo do desenvolvimento de atitudes positivas como empatia e resiliência. Pensamos que essa seria uma forma de contribuir para que as crianças reaprendam a viver num convívio social de 10 horas diárias.

✓ **Alinhamento com Diretrizes e Orientações Pedagógicas**

Com a implantação do Projeto Educação Integral Em Tempo Integral- PROEITI na nossa Escola pública, da infância, inclusiva e do campo, o trabalho pedagógico é organizado conforme o estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996; nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino no Distrito Federal (2.018); nas Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019); nos Pressupostos Teóricos do Currículo da Educação Básica (2014); na segunda edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais; nas Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (2014-2016); nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo; no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019); na Orientação Pedagógica – Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica na Escola; considerando a Portaria da SEEDF nº 419, de 20 de dezembro de 2018; a Portaria SEEDF nº 03, de 06 de janeiro de 2020; e as demais portarias que regulamentam funções técnicas específicas e prestação de serviço voluntário, decretos governamentais e circulares que se referem às atividades escolares e os contratos da SEEDF com as empresas terceirizadas que prestam serviços no ambiente escolar.

Com a necessidade de desenvolvimento de atividades escolares e a rotina de 10 horas a Escola Classe Incra 06 vem ressignificando seus espaços, abordagens, metodologias e fazeres pedagógicos, conforme as normativas postas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal desde então, sem deixar de considerar as que as antecedem e continuam em vigor.

✓ **Organização da Jornada Escolar de Tempo Integral**



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Em consonância com a Matriz de Referência para a Jornada Escolar de Tempo Integral – 10h diárias, com vistas ao cumprimento de 2000 horas de atividades para o desenvolvimento global dos estudantes, a presente Proposta Pedagógica sistematiza o trabalho com 50 módulos-aulas semanais.

Para o ensino presencial, em 2022, foi planejado para serem desenvolvidas atividades referentes à base comum, à base diversificada do Currículo em Movimento do Distrito Federal e ao projeto de formação de hábitos individuais e sociais. Para isso, as sete turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental teriam, no turno matutino aulas para desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem em Língua Portuguesa, Geografia e História, com um professor regente; aulas referentes às habilidades de Educação Física, Artes, Educação Patrimonial e Ambiental, na Escola Parque da Natureza de Brazlândia – EPNBraz, por um período de 5 horas, uma vez por semana, com metade dos estudantes das turmas no período matutino e metade no período vespertino, nas quintas-feiras, sendo desenvolvido com a metade que fica em sala um projeto desenvolvido por todos os professores na Semana Pedagógica 2023. No turno vespertino, seriam ministradas as aulas para desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem de Matemática, Ciências da Natureza e parte diversificada, pelos professores regentes. Além de oficinas de psicomotricidade e iniciação a atividade física.

As habilidades referentes a artes visuais, teatro, música e dança trazidas pela segunda edição do Currículo em Movimento devem ser sempre linguagens utilizadas para o desenvolvimento das habilidades referentes aos demais componentes curriculares, assim como os temas transversais.

Como estratégia de fomento à prática da interdisciplinaridade, em ambos os turnos devem ser trabalhadas, de maneira transversal a todas as disciplinas, o Projeto Era uma vez, o Projeto Ludoteca e os Reagrupamentos Interclasses e o Projeto Interventivo, pois desenvolvimento do hábito da leitura é essencial para a construção das aprendizagens e é ferramenta de aprimoramento dos sujeitos em todas dimensões humanas; os Reagrupamentos entre as turmas são comprovadamente a melhor estratégia de recuperação do aluno e promoção de avanços escolares colocada pela Organização Escolar em Ciclos Para as Aprendizagens; enquanto as Atitudes Positivas são



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



necessárias ao desenvolvimento global de todas as pessoas, mas, principalmente para os alunos, para que eles aprendam desde pequenos a lidar com suas emoções, serem mais empáticos, respeitosos, resilientes, gratos e capazes de lidar com frustrações e se sentirem felizes no convívio com os outros, mesmo nos momentos em que precisarem lidar com possíveis dificuldades, de diferentes naturezas.

Nossa Escola foi presenteada com uma parceria com a Jornada Literária do Distrito Federal, entretanto, não pode ser planejado ainda a sua execução por falta da liberação para a utilização da Emenda Parlamentar adquirida para o projeto. O Projeto Jornada Literária é uma iniciativa do poeta e professor João Bosco Bezerra Bonfim e de sua Esposa, Marilda Bezerra, que visa, dentre outros benefícios, à (re)significação as práticas de leitura dentro da Escola Pública, para assim, desenvolver o gosto pela leitura, nas crianças, nos professores e nas outras pessoas da comunidade, e garantir todas as boas possibilidades que a leitura oferece.

Os reagrupamentos foram pensados para serem desenvolvidos no formato interclasse, em que são reagrupados os alunos, conforme os níveis de desenvolvimento. Esses reagrupamentos ocorrem tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. Para diagnósticos e formação dos grupos, em Língua Portuguesa aplica-se o teste da psicogênese e para os reagrupamento de matemática, com base em matrizes de referência de avaliações em larga escala e o currículo, construímos uma matriz de referência, considerando sete níveis de desenvolvimento, considerando os eixos: Grandezas e Medidas, Números e Operações/Pensamento Algébrico, Geometria e Tratamentos das Informações. A partir dessa matriz o professor cria ou seleciona instrumentos e avalia os alunos, com vistas ao reagrupamento. Nos anos que possuem mais de uma turma, os professores costumam trabalhar em parceria para melhorar o atendimento aos estudantes.

Para o trabalho com as Atitudes Positivas, foi feita a opção de se abordar as habilidades referentes ao que se chama no Currículo em Movimento de Ensino Religioso, considerando princípios, conceitos e práticas referentes ao Comunicação Não-Violenta, à Psicologia Positiva, à Educação Emocional e à ética. Assim, se diminuem os riscos de se relacionar o currículo de Ensino Religioso ao catecismo ou às práticas religiosas de



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



grupos predominantes, favorecendo o respeito à diversidade.

As turmas de 4° e 5° anos são atendidas com o CID na escola, na modalidade de Handebol, 1 vez por semana, no turno vespertino, por 1h, e, através de uma parceria com a Secretaria de Economia e o CIEE, conseguimos 3 estagiários de Educação Física que atendem as outras turmas 1 vez por semana, com oficinas de psicomotricidade e iniciação ao esporte, 50 minutos em cada turno. Todos os estudantes participam das aulas de informática ministradas 1 vez por semana, por 1 hora, a partir do planejamento da professora da sala e/ou para subsidiar a abordagem de temas que estão sendo desenvolvidos em sala de aula, conforme as sequências didáticas planejadas coletivamente. As sequências são planejadas nas coordenações coletivas, nas quartas-feiras, e todas as atividades são elaboradas de acordo com a temática eleita pelo grupo. Elas podem ter duração de uma semana, uma quinzena, um mês, dependendo da necessidade de ampliação das discussões sobre os temas abordados e começam, sempre que possível, com uma contação de história, no pátio central, com todos os estudantes, promovida pela equipe da coordenação pedagógica. Importante ressaltar que as professoras do 3° ano A (Ane Rúbia) e 3° ano B (Cristiane) escreveram suas turmas no Projeto Parque Educador em parceria com o Instituto Brasília Ambiental e por isso, terão 10 encontros no primeiro semestre de 2023 para atividades ambientais educativas no Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga).

Ao longo das 10 horas diárias de atividades devem ser oferecidas quatro refeições aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, dois intervalos e programação para desenvolvimento de formação pessoal e social, contemplando a socialização durante o almoço, dentro e fora da sala de aula, espaços improvisados como refeitório, higienização dental e descanso (soninho), visto que não possuímos estrutura adequada (outra demanda também apresentada a regional, visto que até a limpeza das salas fica inviável se os estudantes fazem todas as atividades nela).

Se tivéssemos poder de decisão em relação à alimentação, serviríamos mais uma refeição antes da saída dos alunos, visto que alguns deles, somando o tempo de atividades depois do último lanche e tempo de retorno para casa, passam mais de 3 horas sem comer, e muitos, infelizmente, não terão refeições substanciais à disposição



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



quando chegarem em casa, o que pode causar desmotivação. É disponibilizado quantitativo suficiente para o serviço de 5 refeições diárias apenas para as Escolas que ofertam PROEITI para a Educação Infantil. Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fazem jus, legalmente, a apenas 4 refeições. Mesmo não concordando, não temos como descumprir determinações legais, até porque não temos recursos próprios para isso. O que podemos fazer é continuar buscando espaços de diálogo a respeito, com vistas à mudança dessa determinação, para melhor atendimento à comunidade (uma das demandas apresentadas a Regional constantemente).

Para ampliar as possibilidades de sucesso na implementação do PROEITI na nossa Escola, foi preciso desconstruir e reconstruir alguns conceitos. Para isso, tomamos como referência a Teoria de Hierarquia das Necessidades Humanas, a Pirâmide de Maslow. Nessa teoria, o psicólogo humanista Abraham Maslow divide as necessidades humanas em cinco categorias: 1 – fisiológicas, 2 – segurança, 3 – afeto, 4 – estima e 5 – autorrealização. Ele as representa em uma pirâmide, de forma que, na base, são situadas as necessidades humanas que se referem diretamente à sobrevivência e os indivíduos só conseguem perceber as necessidades dos níveis que se o sucedem só, gradualmente, depois que o indivíduo atinge certo grau de satisfação das necessidades do nível anterior, como explicita o esquema seguinte:



Com a ajuda do exposto por Maslow, concluímos que os objetivos que a escola



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



pretende alcançar com seus alunos estão diretamente ligados aos níveis 3, 4 e 5 da pirâmide. Assim, ajudando-os a suprir as necessidades fisiológicas comuns à faixa etária e que ficam muito evidentes na rotina escolar, ampliaríamos as possibilidades de impulsionar o desejo de realização deles para os níveis seguintes.

Passamos, então, a considerar como tempo de módulo-aula o tempo de desenvolvimento do planejamento escolar, mas também o tempo da preparação do corpo e da mente das crianças para se inserirem nos contextos de aprendizagem e dividimos cada módulo-aula de 50 minutos em 45 para desenvolvimento das atividades escolares referentes ao currículo propriamente dito e 5 para o atendimento das necessidades básicas dos estudantes. Esses 5 minutos de cada um dos 10 módulos-aula obrigatórios são compactados e redistribuídos (investidos) na ampliação do tempo para alimentação, recreio ao ar livre, higienização bucal, idas ao banheiro e soninho das crianças.

Assim, nossos alunos chegam à Escola às 7h30; são acolhidos pelos professores do turno matutino e tomam café da manhã até às 7h45 (às vezes um pouquinho mais); têm 3 módulos-aulas (que variam de acordo com a rotina de atividades de cada sala) até as 9h50; fazem uma pausa para comer uma fruta, ir ao banheiro, descansar, respirar ar puro, num intervalo que vai até as 10h20; têm mais 2 módulos-aulas (que variam de acordo com a rotina de atividades de cada sala) até as 11h45; são conduzidos para o almoço, nas salas (devido a falta de um refeitório adequado), que vai até as 12h15; depois do almoço, escovam os dentes e são encaminhados para as salas, para se deitarem em seus colchonetes e dormirem (uma das demandas apresentadas a Regional como insatisfatório tanto na quantidade como na qualidade para crianças deitarem). Às 12h30, já com os alunos em repouso, o professor regente do turno vespertino assume a responsabilidade pela sala, acordando as crianças e as levando ao banheiro e para tomar água às 13h20. Das 13h20 às 14h45, são desenvolvidos mais dois módulos-aulas (que variam de acordo com a rotina de atividades de cada sala); faz-se uma pausa de 30 minutos para a quarta refeição do dia e um intervalo; e depois são desenvolvidos os outros 3 módulos-aulas (que variam de acordo com a rotina de atividades de cada sala) do dia letivo até o horário da saída, às 17h30.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Quanto aos alunos que necessitam de atendimento pelas Equipes de Especializadas de Apoio às Aprendizagens, eles são atendidos durante o tempo destinado ao desenvolvimento das atividades correspondentes à parte flexível do currículo, conforme orientado nas diretrizes do PROEITI. No ensino remoto vem sendo realizado através de atividades diferenciadas e atendimentos individualizados aos estudantes e familiares.

Por ser uma realidade nova para toda a comunidade escolar, essa rotina do PROEITI ainda está em fase de institucionalização (por isso se fez necessário a reunião para apresentar as demandas a Regional). Nessa organização, almejamos otimizar o uso de tempos e espaços e, também, as condições para o desenvolvimento global dos estudantes e da equipe. As atribuições referentes à parte flexível do currículo e ao Projeto de Formação de Hábitos Individuais e Social ficaram divididas de forma que todos os profissionais podem contribuir, sem que nenhum seja sobrecarregado e fique à margem da rotina escolar, o que contribui para que, também, os profissionais sejam pessoas autorrealizadas.

✓ **Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**

A Escola Classe Incra 06 é organizada em ciclos para as aprendizagens e atende alunos, exclusivamente, do segundo ciclo, com 133 alunos, com idades que variam entre 6 anos incompletos e 13 completos, distribuídos em seis turmas do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA: 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental de Nove Anos; e duas turmas do segundo bloco: 4º e 5º anos, do Ensino Fundamental de Nove Anos.

Cada um dos blocos do ciclo se refere ao tempo que os estudantes têm para desenvolverem as habilidades inerentes aos anos de escolaridade que eles contemplam. Sendo assim, há progressão continuada do estudante entre os anos de escolaridade do mesmo bloco e a retenção ou reprovação pode ocorrer apenas no ano final de cada bloco (3º e 5º), por demonstrar ainda desempenho insatisfatório no processo de desenvolvimento das referidas habilidades ao final do tempo previsto para que isso ocorresse. No entanto, caso o estudante não tenha frequência igual ou superior a 75% do total de dias letivos, a reprovação pode ocorrer em qualquer ano do ciclo.

A Escola se pauta na Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, que



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



tem como objetivos:

valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo; b) aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar; c) superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder; d) melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espço do e no cotidiano escolar; e) corrigir o fluxo escolar com qualidade; f) tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor-estudante; e g) qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens. (SEEDF, 2014)

Essa organização escolar concebe o aluno como detentor do direito de ter ampliados seus tempos de aprendizagem, e, com isso, ter mais condições de aproveitar metodologias diversificadas e inovadoras, que favoreçam seu desenvolvimento. Nesse contexto, pedagogicamente, apesar do sistema de escrituração da SEEDF ainda não estar idealmente adequado a tais circunstâncias, o aluno pertence ao bloco e não a uma turma; da mesma forma que os professores do bloco são professores de todos os alunos dele. Assim, as atividades precisam ser planejadas coletivamente, tendo em vista o sucesso nas aprendizagens de todos os estudantes.

Uma das principais ações interventivas é o reagrupamento, que pode ocorrer dentro de forma intra, inter e extradisciplinar, considerando tanto os pontos deficitários quanto os destaques no desenvolvimento das habilidades de cada eixo temático.

A organização em ciclos preconiza a valorização dos avanços ao longo do processo educativo em vez de focar apenas no resultado final, reconhecendo a trajetória do estudante e todas as suas interfaces e interferências. O estudante deixa, nela, de ser punido ao final de um ano letivo com a reprovação por não apresentar um quadro ideal de aprendizagens para ter um período maior, no decorrer do período correspondente a cada bloco, para desenvolver suas potencialidades e evoluir para alcançar êxito ao final.

Nesse sentido, se reconhece a necessidade de trabalho articulado entre todos os profissionais da Escola, com foco no desenvolvimento global e significativo dos estudantes. Não se conta mais com equipe de apoio às aprendizagens completa na Escola Classe Incra 06, visto que, como mencionado, por força de portaria específica, a Pedagoga da equipe foi remanejada para uma escola com maior número de estudantes.



Isso faz com que o trabalho coletivo, a abertura para contribuição de todos e as parcerias com a comunidade, com os níveis intermediário e central da SEEDF e outras instituições e atores sociais seja de grande se transformem em necessidades latentes para manutenção da qualidade do trabalho desenvolvido.

✓ **Relação Escola-comunidade**

Apesar de não haver totalidade no acompanhamento da vida escolar dos alunos por suas famílias, a relação da comunidade com a escola e vice-versa é de colaboração, respeito e reconhecimento da importância de uma para a outra.

A Escola se empenha diariamente para ampliar e aprimorar a participação da comunidade na rotina escolar, adotando ações que tornem o cotidiano escolar atrativo tanto para os estudantes e profissionais quanto para o restante da comunidade. São desenvolvidos projetos variados que exploram os sentimentos de pertencimento e valorização da cultura através da literatura, das artes, do trabalho com inteligências múltiplas e estímulo ao protagonismo estudantil. Toda a comunidade é convidada para as festividades e culminâncias de projetos escolares, bem como convidadas para participar de atividades ao longo do desenvolvimento deles.

As crianças são estimuladas a elaborarem e participarem das apresentações culturais, artísticas e das atividades formativas e expositivas para apreciação da comunidade. É uma forma dos pais (re)conhecerem os potenciais dos filhos e criarem empatia com a missão da escola.

A priorização das atividades lúdicas, de expressão corporal, aliando saberes escolares com habilidades diversas, é uma forma de fomentar o prazer dos estudantes em frequentar a escola e aprender na convivência possibilitada por ela. Com essa proposta, visamos aprimorar as vivências das crianças na família a partir das vivências na escola, a partir da Educação Emocional e do estímulo à adoção das atitudes positivas que tornam a convivência, em todos os âmbitos, mais significativa e feliz.

A comunicação entre família e escola é bastante eficiente, é habitual a utilização dos grupos das turmas no WhatsApp para efetivação dessa comunicação e quando julgam necessário, os pais ou responsáveis entram em contato pelo telefone da Escola, pelos celulares dos professores, direção e outros funcionários, além de enviar bilhetes pelas



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



crianças e se locomoverem até a instituição.

A Escola tem há alguns anos uma página no Facebook e uma conta no Instagram. Elas são utilizadas para compartilhar com a comunidade a rotina pedagógica institucional, com publicação de fotos, textos e vídeos que retratam o trabalho que é desenvolvido, bem como, que sirvam para informação e formação da comunidade.

Outro aspecto interessante dessa dinâmica é a possibilidade de retorno imediato e interação entre comunidade e a escola, com vistas ao diagnóstico do trabalho. Essa estratégia serve também para fomentar o sentimento de pertencimento dos estudantes à escola. Assim que tivermos assinadas, as autorizações para uso da imagem das crianças, os registros serão compartilhados.

✓ **Plano de Ação da Equipe Pedagógica**

De acordo com o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal (2019) e as Orientações Pedagógicas para organização da coordenação pedagógica no âmbito da SEEDF vigentes (2014), a supervisora e a coordenação pedagógica têm papel essencial no desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico da Instituição por intermediar as aprendizagens em serviço e adoção de metodologias docentes, de forma a potencializar os resultados relacionados às aprendizagens dos estudantes.

O espaço e tempo da coordenação pedagógica foi um ganho imensurável para o sucesso do trabalho pedagógico, pois é quando o professor faz cursos de aperfeiçoamento, planeja suas aulas, realiza o conselho de classe, recebe os pais, discutem e constroem os projetos desenvolvidos na escola, os projetos interventivos, reagrupamentos e sequências didáticas.

A Equipe Pedagógica representa o eixo do trabalho pedagógico em contato com todos os demais componentes da equipe e comunidade escolar. Todos os espaços e tempos escolares são favoráveis à atuação do Supervisor e do Coordenador, mas são as coordenações pedagógicas coletivas o espaço-tempo de atuação mais direta, orientada, intencional e abrangente deles, pois é nesse momento que se torna possível a formação continuada através de capacitações, debates, diálogos e trocas de experiências, de todo o corpo docente, em parceria com os outros profissionais que também devem participar desses momentos.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



As coordenações coletivas da Escola Classe Incra 06 foram organizadas para serem desenvolvidas a partir de 2020 num cronograma elaborado coletivamente, de forma que em 02 (duas) quartas-feiras do mês, a primeira e a terceira, sejam destinadas à elaboração das sequências didáticas; 01 (uma) à formação continuada, com atividades elaboradas/organizadas pelas coordenação pedagógica e equipe gestora; e 01 (uma) ao compartilhamento de saberes entre os componentes do corpo docente. Assim, na sequência de coordenações coletivas semanais, mantém-se as finalidades: elaboração de sequência didática, formação, elaboração de sequência didática e compartilhamento de saberes e vivências.

Assim, se cumpre o que traz a Orientação Pedagógica oficial sobre a organização da coordenação, garantindo o espaço-tempo de formação continuada de formas variadas, com a participação de diversos atores formadores, com técnicas diferentes, sempre abrindo possibilidades para o protagonismo docente, valorizando as formações e saberes desse grupo à medida que ele se atua no grupo simultaneamente como aprendiz e formador.

É relevante mencionar aqui que a equipe pedagógica da Escola Classe Incra 06 conta hoje com uma Supervisora Pedagógica, duas Coordenadoras Pedagógicas e que tanto a diretora quanto a vice-diretora e os demais colegas em atividades administrativas, de atendimento especializado e em funções de apoio zelam pelo bom andamento do pedagógico, assumindo tarefas, participando das reuniões e dando todo o suporte necessário para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.

✓ **Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação**

Na Escola Classe Incra 06 se mantém o entendimento que para as estratégias educativas serem eficientes e eficazes, os profissionais precisam se sentir à vontade em relação às bases para desenvolvimento delas, valorizados e felizes no contexto institucional. Dessa forma, além de conhecimentos técnicos, são desenvolvidas nas coletivas muitas dinâmicas para trabalho das competências socioemocionais e valorização pessoal e profissional dos servidores, de forma que se promova momentos de escuta sensível, de diálogo, de incentivo e fomento do clima de colaboração, empatia,



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



resiliência e educação emocional.

A identificação e satisfação com o *modus operandi* da instituição é fator essencial para desenvolvimento do sentimento de pertencimento a ela e, assim, se torna premissa para o comprometimento com o trabalho proposto nela.

Assim como os alunos, os profissionais são reconhecidos e estimulados a se reconhecerem como seres omnilaterais que afetam de diferentes formas o modo de (re)agir ao cotidiano e às intempéries dele e, da mesma forma, são afetados. A Educação Emocional é uma necessidade dos modos de vida atuais. Por isso, as atitudes positivas permeiam o Projeto Político-Pedagógico não apenas no que se refere aos estudantes, mas também no que se refere aos profissionais, estendendo-se à comunidade.

Nesse sentido, faz parte do presente Projeto Político-Pedagógico motivar os profissionais que o implementarão a terem um propósito para o desenvolvimento do que lhes cabe, a se sentirem gratos, a serem resilientes, responsáveis, capazes de perdoarem(-se) e não desistirem de seus propósitos diante das frustrações e dificuldades e a se sentirem felizes, pelo que são e pelo modo como podem contribuir para o bem comum, no todo de que faz parte.

Para tornar isso mais possível, contamos com parcerias diversas com outros setores da SEEDF, outros órgãos e pessoas físicas que possam abordar com a equipe de servidores assuntos que convirjam para o bem-estar e motivação deles, de forma que lhes seja agradável e produtiva.

O Projeto Comunidade Formativa da Escola Classe Incra 06: Educação do Campo, Literatura e Trajetórias de Ressignificação, foi elaborado a partir do Programa Mulheres Inspiradoras como estratégia de valorização e formação continuada dos profissionais de educação da Nossa Escola. Ele será apresentado mais adiante.

✓ **Outros Profissionais**

Todos os profissionais da equipe escolar são essenciais para a implementação do Projeto Político-Pedagógico e desenvolvimento da função social da escola. Por isso estão tão vinculados à equipe pedagógica quanto à gestora. Além dos profissionais já mencionados, nossa equipe conta com outros, com funções mais específicas, norteadas por portarias próprias e/ou com foco no atendimento de demandas mais técnicas, que



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



exigem especialização e/ou formação direcionada para elas.

Nessa perspectiva, contamos com uma Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens, composta por uma Orientadora Educacional, uma Professora em processo de readaptação de Sala de Recursos, uma professora readaptada que atua no apoio técnico-pedagógico da Sala de Recursos, uma pedagoga e um Monitor em processo de readaptação.

Contamos ainda com uma professora readaptada que atua como apoio da direção e na Sala de Leitura, quatro vigias, duas servidores da carreira assistência – cargos extintos – que atuam como apoio da direção e uma porteira.

✓ **Metodologias de Ensino adotadas**

Com a dinamicidade típica do contexto social, as metodologias de ensino, ou melhor, as metodologias educativas, precisam acompanhar as mudanças que vão ocorrendo, para garantir que haja coerência entre a vida escolar e a vida em sociedade.

Corroborando com as estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação e de estreitamento de laços entre os sujeitos da comunidade escolar, a Escola Classe Incra 06 adota metodologias educativas variadas, mesclando-as sempre que necessário, dando atenção às escolhas para cada momento do processo educativo, de forma que se construam percursos metodológicos que privilegiam o pensamento crítico, a criatividade, a empatia, a ética, o protagonismo social e pessoal, a educação emocional e favoreçam o processo de conscientização e formação omnilateral para a emancipação humana.

As escolhas metodológicas realizadas fomentam o desenvolvimento global dos estudantes a partir da leitura crítica dos livros e do mundo; da auto-observação crítico-reflexiva e da observação cuidadosa de tudo o que está em volta; do diálogo propositivo; da experimentação; das vivências que favorecem as inteligências múltiplas; das interações saudáveis consigo mesmo, com os outros e com o meio ambiente dentre outras possibilidade.

Na(s) construção(ões) desses percursos metodológicos, que são coletivas, as artes, nas suas diversas formas de se manifestar, a tecnologia, a cultura e o afeto, são algumas das linguagens utilizadas para que não se percam de vista a valorização dos modos de



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



vida e dos sujeitos do campo e para que a Escola se mantenha como meio efetivo de desenvolvimento de uma educação integral, integrada às dinâmicas globais e viabilizadora da emancipação social de seus sujeitos do campo, principalmente.

✓ **Plano de Permanência e êxito escolar dos estudantes**

Dada à rotatividade de famílias, que é comum no contexto social em que a Escola está inserida, se torna bastante desafiador se falar em ações para permanência dos estudantes na escola. Eles não saem da Escola por querer, o fazem em função das buscas familiares por melhores condições de vida, porque as famílias, ao não terem mais trabalho e/ou moradia na região, precisam procurar meios de vida em outras localidades, que ofereçam postos de trabalho para o máximo possível de componentes das famílias, dentro das condições institucionais formais deles, normalmente na lavoura, no trabalho braçal.

Não são raros os casos de alunos que pedem transferência da escola, se mudam e alguns meses depois retornam com o mesmo documento de transferência para fazer matrícula novamente, sem ter, nesse meio tempo, frequentado nenhuma outra escola nem participado de nenhuma atividade relacionada às vivências escolares. Outros, simplesmente saem por um tempo e depois retornam, sem condições relativas às aprendizagens escolares de aprovação para cursar o ano de escolaridade seguinte, pela infrequência.

Nesse contexto complexo, os esforços da Escola Classe Incra 06, são no sentido de ofertar o melhor possível no que diz respeito às vivências escolares e objetivos de aprendizagem durante o tempo em que as questões sociais os permitem habitar a região e frequentá-la.

Assim, defendemos junto à comunidade escolar a importância da educação formal para a mudança das condições de vida que causam insegurança, dificuldades de todos os tipos, instabilidades e sofrimento. A escola assume seu papel de meio de emancipação através do processo de conscientização acerca do mundo, da transformação dos pensamentos, do ânimo e das posturas dos sujeitos em relação a si mesmos, aos outros e ao mundo.



XI. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

O termo avaliar tem origem latina e resulta da composição “a-valere”, que quer dizer “dar valor”. A avaliação implica numa tomada de posição e exige como consequência uma decisão de ação. É importante planejar cuidadosamente as ações, o que se sustenta no coletivo. Porém, tanto quanto planejar é preciso avaliar o desencadeamento das ações, levando-se em conta as mudanças constantes no sistema educacional, no ambiente escolar, na vida escolar dos estudantes, bem como as realizações já alcançadas na atuação governamental, dos profissionais, dos pais e principalmente dos alunos.

Nesta parte do Projeto Político-Pedagógico serão abordados os aspectos relacionados à avaliação e os modos como a Escola Classe Incra 06 conduz os processos avaliativos em larga escala, de redes, institucional e da ou para as aprendizagens.

✓ Avaliação em Larga Escala

A Escola Classe Incra 06 considera em suas práticas avaliativas, as Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014) e também se submete às avaliações externas em larga escala e/ou amostrais, conforme atendimento aos critérios de submissão, em cada ano de aplicação dos testes; trabalha em parceria com o sistema de avaliação em rede e institucional desta secretaria, conforme ela divulga os instrumentos, nos tempos e modos estabelecidos por ela.

Mesmo que 2020 não tenha sido ano de aplicação de testes do sistema nacional de avaliação da educação Básica, com vistas à familiarização dos estudantes com os instrumentos de avaliação utilizados, consideramos a inserção sistemática de itens de múltipla escolha nas atividades cotidianas, trabalhamos com testes simulados, consideramos as matrizes de referência tanto do SAEB quanto do SIPAEDF no planejamento das atividades, tomando o cuidado de vinculá-las ao Currículo em Movimento, sem negligenciar as habilidades dele que elas não contemplam. As ações continuaram sendo desenvolvidas ao longo do primeiro semestre letivo de 2021, com vistas à maior intensificação das estratégias de preparação no segundo semestre, sem



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



prejuízo do trabalho pedagógico voltado para o desenvolvimento global e formação omnilateral dos estudantes.

Os boletins pedagógicos gerados a partir da Avaliação em Larga Escala e/ou amostral são interessantes para nortear as estratégias de intervenção nas aprendizagens e promover reflexões sobre a validade das metodologias utilizadas em âmbito escolar, porque indicam detalhadamente as fragilidades evidenciadas pelo desempenho dos alunos e o peso disso no contexto da turma, da escola, da CRE e da Unidade Federativa, ainda que a matriz de referência não contemple todos os objetivos de aprendizagem que são necessários aos estudantes dentro da proposta de educação emancipadora.

De forma crítica e reflexiva, sem se preocupar com rotulações ou em maquiar a realidade, a escola se mobiliza e cria planos interventivos direcionados para as dificuldades reais, exequíveis, dentro da realidade da escola e, à medida que vai conseguindo suprir as necessidades de uma turma já avaliada e agir de modo preventivo para que as que ainda serão avaliadas não demonstrem as mesmas fragilidades, a escola vai se comparando com elas mesma, alcançando êxito e alavancando os resultados do sistema como um todo.

As avaliações em larga escala não são realizadas com instrumentos que possam considerar a realidade da escola como um todo. O que se avalia é o que o aluno teve condições de realizar naquele momento isolado, a partir de um instrumento avaliativo restrito. Por isso, os resultados são indicadores e precisam deixar de ser vistos como sentenças e motivos para rotular instituições.

Quando o IDEB é divulgado, para que ele tenha significado efetivo para a instituição, é preciso que o grupo de profissionais tenha pleno entendimento do que ele significa, do que avalia, para quê, por que o faz como faz, para, assim, poder inserir esse contexto de avaliação, dentro do contexto escolar e verificar o que é que os indicadores apontam sobre a realidade da escola, quais são os indícios, o que se confirma, o que se justifica, o que se pode fazer para melhorar, como, com quem, com que recursos.

Para isso, é usado o espaço de coordenação coletiva para abordar o tema. As ações interventivas são planejadas coletivamente, os instrumentos de intervenção são elaborados pelos professores, com o devido suporte da equipe pedagógica, para uso em



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



sala, na rotina comum ou nos reagrupamentos. Os alunos, mesmo sendo pequenos, são conscientizados sobre a importância do processo interventivo, bem como suas famílias. Envolvendo todas as partes ao longo de todo o processo, ele se torna natural e garantimos maior participação na fase de aplicação dos testes.

Diante do contexto de pandemia desde 2020, muitas incertezas permearam as tratativas da aplicação dos testes do SAEB em 2021. Apenas em 05 de julho de 2021 foi publicada no Diário Oficial da União, pelo INEP/MEC a Portaria nº 250, que estabelece as diretrizes de realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) no ano de 2021, indicando o período de 08 de novembro a 10 de dezembro para a aplicação dos testes em todo o território nacional. E devido ao grande esforço conjunto entre professores, Equipe Gestora e pedagógica 100% dos estudantes participaram da aplicação do exame, ficando a felicidade de um resultado de 5.6.

✓ **Avaliação em Rede**

A avaliação em rede serve para mapear as fragilidades e potencialidades existentes ao longo de todo o sistema educacional e de suas interações com outros sistemas. São analisados os resultados das relações verticais e horizontais, mas também as formas de desenvolvimento e objetivos delas. Assim, são desnudados os pontos que precisam ser alinhados entre os nós da rede, para que os impactos negativos não se expandem nela.

No sistema educacional, assim como os descompassos, os ajustes também podem ocorrer em cadeia e conduzir benefícios tanto para as ramificações horizontais quanto para as verticais. Sendo assim, a avaliação em rede é uma forma de se reconhecer meios de soma de forças de diferentes instituições ou profissionais em benefício do todo. Nesse sentido, é essencial que, dentro da rede, todas as partes estejam abertas ao diálogo propositivo com as demais, pois por mais que haja instrumentos de aplicação periódica para recolhimento de informações, os retornos e reações imediatas dão bons indicativos para ajustes que podem evitar problemas maiores a médio e longo prazo.

Como parte da SEEDF, nossa Escola busca parcerias e tenta dialogar, de forma propositiva, com outras escolas, com o nível intermediário, com o nível central e também com órgãos de outros setores e pessoas com os quais possamos firmar parcerias para que nos possibilitem aprimoramento na prestação de nossos serviços.



✓ Avaliação Institucional

A avaliação institucional visa ao diagnóstico da situação local, dentro do sistema, como um todo. Essa avaliação deve contar com as observações de todos que fazem parte da comunidade escolar, em diferentes momentos. A SEEDF solicita preenchimento de formulário de avaliação institucional uma vez ao ano, para ser respondida pelos servidores. Os dados levantados pelo nível central da SEEDF servem para uma análise do desempenho da escola dentro das condições e suporte que ela tem nos níveis superiores. A partir deles são reorganizadas as políticas públicas, e o atendimento ofertado à escola pelos níveis intermediário e central.

No entanto, ao longo de todo o ano, a comunidade se manifesta em relação ao trabalho desenvolvido e à Escola, em reuniões, visitas, por telefone, ligações, falas das crianças, etc. Essas observações são muito ricas para a tomada de decisões rápidas e reorganização do planejamento institucional, bem como para a busca de soluções interna e externamente.

Ao longo do ensino remoto a avaliação institucional, contínua e processual, foi essencial para a adequação do trabalho pedagógico às possibilidades da comunidade escolar, considerando as forças e fragilidades institucionais, o contexto social comunitário e as necessidades gerais dos estudantes.

Ela foi desenvolvida a partir de diálogos nas coordenações pedagógicas coletivas, através de formulários, de atividades escolares desenvolvidas pelos estudantes e suas famílias. As circunstâncias que vão sendo observadas e compartilhadas ao longo da rotina de trabalho servem como norte para os aprimoramentos realizados nos modos de condução da implementação do Projeto Político-Pedagógico.

✓ Avaliação das Aprendizagens

A Organização Escolar em Ciclos preconiza a função normativa da avaliação quando se trata de avaliação das aprendizagens. Aliás, o Currículo em Movimento, concebido e adotado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, faz uso do termo “avaliação *para* as aprendizagens”, remetendo à avaliação como ferramenta de aprendizagem, como balizador de práticas pedagógicas para aprimoramento do processo educativo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



“A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivista e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa ‘neutralidade’. Enquanto isso, a Avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto final” (Caderno de Avaliação - SEEDF, 2014). É esse entendimento que norteia as práticas avaliativas nessa Escola.

A avaliação formativa, em suas dimensões formal e informal, tem como foco a compreensão do processo educativo, considerando avanços estudantis, e também profissionais, em todos os aspectos que interferem nele. Assim, todo o processo de avaliação é permeado pelo princípio da educabilidade.

Para garantia de que a avaliação seja formativa, são adotadas práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo estudantil e desenvolvidas metodologias diferenciadas, conforme as necessidades coletivas e individuais das turmas e estudantes, de forma contextualizada e lúdica, abrindo espaço para que o aprendizado se torne algo natural, agradável, cooperativo e significativo para todos os envolvidos no processo.

Os estudantes são estimulados a se expressar e demonstrar seus conhecimentos de formas diferentes, de acordo com suas potencialidades, através, inclusive, das artes e todas as formas de expressão que trazem em si aprimoramento pessoal, relacional, formativo, cognitivo, motor, dentre outros, são consideradas como aspectos positivos para fins da avaliação formativa para as aprendizagens.

No decorrer do desenvolvimento dessas práticas e metodologias, são observadas, consideradas e registradas as reações dos estudantes, as qualidades das respostas dadas aos estímulos, os avanços de todas as proporções e direções, para composição dos relatórios de avaliação individuais, para abordagem, comparação com os dados levantados em outros momentos, elaboração de linha evolutiva de aprendizagem e socialização das informações no Conselho de Classe e, também, para fomento das reflexões docentes e (re)organização ou adequação das práticas pedagógicas.

É interessante relatar que, nessa perspectiva, o erro é tido como o que ainda não foi aprendido de forma ideal, mas está caminhando e é abraçado como ponto de partida para a elaboração de estratégias preventivas e interventivas em relação às aprendizagens.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



A avaliação dos estudantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos não tem finalidade de promoção ou retenção, mas sim de realização de diagnóstico do desenvolvimento progressivo global deles e da prática pedagógica, proporcionando, assim, embasamento para planejamento de estratégias interventivas, partindo das necessidades reais de cada estudante, na busca de soluções para possíveis dificuldades durante o processo educativo. Cabe ao professor o registro desse processo para facilitar o planejamento de suas ações e intervenções.

Assim, ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, no 3º ano, e ao final do segundo bloco, no 5º ano, caso as intervenções que se mostraram necessárias e possíveis para cada aluno naquele período não tenham sido suficientes para desenvolvimento das habilidades dos alunos no nível necessário para que ele ingresse de forma minimamente satisfatória no segundo bloco (4º ano) do segundo ciclo ou primeiro bloco (6º ano) do terceiro ciclo para as aprendizagens, eles serão retidos, como forma de possibilitar a ampliação do tempo para desenvolvimento de outras estratégias, junto a outros pares, visando à consolidação das aprendizagens referentes ao período de escolaridade e ampliando as possibilidades de sucesso no ano de escolaridade seguinte.

Ao iniciar o ano letivo, se procurou realizar o mapeamento dos níveis de aprendizagem das turmas, para compreender como cada turma tem se desenvolvido e após essa análise identificaram-se os alunos mais necessitados de reforço das aprendizagens e as intervenções pedagógicas mais viáveis em cada ano de escolaridade.

Os reagrupamentos ocorrem entre os alunos da mesma turma e entre as turmas, de acordo com as dificuldades e potencialidades apresentados pelos alunos, seguindo, conforme a proposta do segundo ciclo para as aprendizagens, os princípios de flexibilidade e dinamicidade. Cada tipo de reagrupamento é desenvolvido uma vez por semana, de acordo com a necessidade de organização da dinâmica escolar, tendo em vista uma forma coesa e coerente de avaliações processuais.

Alguns instrumentos nos auxiliam na tarefa de visualizar o caminhar das turmas, como é o caso da psicogênese, as avaliações diagnósticas do SIPAE-DF e da Provinha Brasil que oferecem aos profissionais uma visão geral de como a turma está apresentada.

Os resultados obtidos nas avaliações diagnósticas e Provinha Brasil representam



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



instrumentos muito valiosos para a organização das intervenções, uma vez que a partir deles várias estratégias são traçadas a fim de se obter resultados positivos diante dos problemas diagnosticados, sem contar que eles possibilitam norteio mais preciso a respeito das habilidades que são realmente necessárias de serem intensificadas ao longo do ano letivo.

Ao utilizar estes instrumentos como ferramentas avaliativas, se oportuniza o mapeamento de todo o processo pedagógico dos anos anteriores, identificando falhas e acertos, fazendo prevalecer o estabelecido no Regimento Escolar com a avaliação sendo instituída como um procedimento essencial no cotidiano à boa condução da instituição educacional, sendo essencial todos assumirem postura reflexiva para um redirecionamento do fazer pedagógico e na gestão escolar, de modo a tornar coerentes as metas que se planeja, o que se ensina e o que se avalia.

✓ **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe, sendo “uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola” (SEEDF, 2014), ocorrerá ao final de cada bimestre e/ou de forma extraordinária, se necessário, em complementaridade de princípios com as práticas avaliativas desenvolvidas ao longo do período.

Ao final dos bimestres, o Conselho de Classe é realizado com professores, coordenadores, orientação escolar, Serviço de Orientação Escolar, Serviço de Apoio às Aprendizagens, supervisão pedagógica e direção e, agrupando os profissionais de ambos os turnos (Atividade aprovada pela Comunidade Escolar, pois é imprescindível estarmos juntos, avaliando o processo de aprendizagem dos estudantes, os profissionais responsáveis pelo planejamento e execução das atividades educativas se tornam mais ávidos para refletir e (re)avaliar metodologias, práticas e a organização curricular contempladas nesse planejamento).

✓ **Matriz Curricular**

Como o Currículo em Movimento do Distrito Federal, instrumento norteador do planejamento pedagógico, se pauta, também, no princípio da flexibilização, as habilidades trazidas por ele, na Escola Classe Incra 06, são organizadas dentro do estabelecido nas Diretrizes Pedagógicas Operacionais para a Educação Integral Em



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública do Distrito Federal, pela Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar Em Tempo Integral – 10h (SEEDF, 2018, p.52), conforme o diagnóstico inicial das turmas, podendo/devendo ser reorganizadas, também considerando-a, ao final dos bimestres, ou quando se fizer necessário, conforme o que for acordado no Conselho de classe, em benefício dos alunos.

Assim, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e as habilidades são inseridos nas sequências didáticas, de acordo com as necessidades/prioridades de aprendizagem da turma no período, em consonância com o tema, história ou obra literária que servirá para contextualizar as atividades que as compõem, em cada ano/etapa de escolaridade.

O detalhamento da Organização do Trabalho Pedagógico relacionada à referida matriz aparece no capítulo destinado à OTP. Abaixo está apresentado recorte adaptado dela que corresponde à realidade da Escola Classe Incra 06.

Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar em Tempo Integral – 10h

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL							
Educação Básica: Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos – Organização Escolar em Tempo Integral de 10 horas diárias							
Regime: Anual/Seriado		Módulo: 40 horas		Turno: Diurno			
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	2º Ciclo				
			1º Bloco			2º Bloco	
			BIA			4º	5º
			1º	2º	3º		
Base Nacional Comum	Linguagem	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
		Educação Física	X	X	X	X	X
		Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	X	X	X	X	X
	História	História	X	X	X	X	X
	Geografia	Geografia	X	X	X	X	X
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
	Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar	X	X	X	X	X
Parte Flexível	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas		5	5	5	5	5
	Atividades de Formação Pessoal e Social		5	5	5	5	5
Projeto de Formação de Hábitos Individuais e Sociais			5	5	5	5	5
Total de Módulos-aulas Semanais			50	50	50	50	50
Total Anual de Horas			2000	2000	2000	2000	2000



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



XII. Plano de ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar a todos aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais, com momentos de estudos adequados a cada etapa de desenvolvimento discente.	Construir/reformular o Projeto Político- Pedagógico da escola e o inventário, dando a oportunidade de toda a comunidade escolar participar do processo.	Manter frequente diálogo entre todos os segmentos da comunidade escolar.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.
	Continuar oferecendo o atendimento em Educação Integral, proporcionando ambiente agradável para a construção de aprendizagens significativas.	Estudos diversos durante a coordenação pedagógica; realização dos conselhos de classe bimestrais e integração dos trabalhos com a equipe e sala de recursos.	Equipe gestora, equipe pedagógica, equipe, sala de recursos e professores.	
Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para o aprimoramento do processo educativo desenvolvido na escola.	Continuar oportunizando a formação integral com qualidade de todos os estudantes, garantindo a permanência, priorizando a qualidade de ensino.	Desenvolver ações que contribuam para uma boa convivência escolar, garantindo a participação em projetos que visem à valorização da cultura de paz e fortalecer a participação da família na escola.	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	
	Proporcionar um ensino de qualidade por meio da formação em serviço, principalmente, no âmbito da escola.	Planejar as coordenações pedagógicas, oferecendo momentos de reflexão, análise e discussões dos índices nas avaliações de forma geral.	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**



ESCOLA CLASSE INCRA 06

	Proporcionar a aprendizagem a todos os alunos da escola, evitando, assim, a repetência e a evasão escolar.	Desenvolver ações de apoio aos professores em relação ao atendimento aos estudantes; estabelecer objetivos e metas de aprendizagem de acordo com o currículo proposto para	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	
		cada ano; acompanhar junto aos professores a frequência escolar e o desempenho dos alunos.		
Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas.	Aproximar a comunidade escolar, bem como algumas instituições públicas e privadas, da realidade escolar.	Realizar parcerias com instituições que deem oportunidade de ampliação do acesso à cultura, ao esporte e ao lazer dos estudantes; realizar sempre que possível, eventos e reuniões bimestrais aos sábados, visando a maior participação da comunidade.	Equipe gestora.	
Oferecer atendimento adequado e satisfatório aos segmentos da comunidade escolar.	Incentivar o bom relacionamento entre os servidores e a comunidade escolar.	Desenvolver atividades que valorizem e incentivem os servidores.	Equipe gestora.	
Possibilitar a todos os servidores da escola condições apropriadas para o bom desempenho de suas funções.	Atender os servidores nas suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	Manter atualizados os dados pessoais e funcionais dos servidores; prestar esclarecimentos acerca do que estabelece a legislação vigente.	Equipe gestora.	

Durante o ano letivo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**



ESCOLA CLASSE INCRA 06

Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por essa escola.	Investir as verbas em benefícios necessários para o bom funcionamento da escola, considerando a segurança sanitária.	Realizar reuniões com os diversos segmentos para definir as prioridades de gastos.	Equipe gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar.	
Aplicar todos os recursos em tempo hábil.	Determinar o quanto antes as prioridades de gastos das verbas.	Ter conhecimento de toda a legislação referente à aplicação das verbas recebidas.	Equipe gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar.	
Apresentar a prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.	Efetuar a prestação de contas dentro do prazo estabelecido e de forma transparente.	Manter organizada toda a documentação referente ao uso da verba recebida;	Equipe gestora.	
Aplicar recursos específicos em Equipamentos de segurança sanitária.	Resguardar a comunidade escolar de contaminação por vírus e pragas.	Buscar parcerias para conscientização da comunidade escolar e a solicitação de dedetização e desinfecção da escola sempre que possível e necessário.	Equipe gestora.	Durante o ano letivo.
Reorganizar e/ou otimizar os espaços físicos da escola.	Melhorar a estrutura da escola, para aprimorar as atividades desenvolvidas, oferecendo mais conforto à comunidade escolar.	Buscar parcerias para a construção de novos ambientes e melhoria dos já existentes.	Equipe gestora.	
Fazer a manutenção do patrimônio escolar.	Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a necessidade de zelar pelo patrimônio público.	Promover diálogos e atividades de sensibilização com toda a comunidade escolar.	Equipe gestora.	

XIII. Planos de Ação Específicos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Dar suporte pedagógico ao corpo docente e à equipe gestora, os auxiliando na construção e execução de projetos que visem à aprendizagem significativa dos estudantes.	Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores avaliar e (re)pensar suas práticas, almejando, assim, a melhoria da qualidade do processo educativo.	Elaborar, junto com a direção e equipe docente um plano de ação coerente pautado na realidade da instituição escolar.	Supervisora e coordenadoras pedagógica	Durante o ano letivo.
	Coordenar a elaboração e execução do Projeto Político- Pedagógico.	Orientar e acompanhar o preenchimento dos diários de classe.		
	Promover junto com a direção a integração dos professores e demais segmentos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes níveis de escolaridade.	Identificar constantemente quais são as necessidades prioritárias das turmas e professores, para lhes prestar o melhor atendimento possível.		
		Promover reuniões bimestrais e extraordinárias para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimentos dos alunos.		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



ESCOLA CLASSE INCRA 06

		<p>Coordenar e realizar coordenação coletiva com os docentes da escola, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando a troca de experiências entre os pares. Sistematizar informativos e material formativo na Sala de Coordenação.</p>		
		<p>Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais e formativos.</p>		
		<p>Orientar e acompanhar o diagnóstico dos alunos, possibilitando melhor atendimento deles, relatando avanços e dificuldades de aprendizagem.</p>		
		<p>Acompanhar o planejamento das aulas e atividades programadas pelos professores.</p>		
		<p>Sugerir e acompanhar a execução de projetos pedagógicos e interventivos.</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



ESCOLA CLASSE INCRA 06

		Acompanhar cronograma de atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem pela EEAA.		
		Coordenar e acompanhar a realização de eventos.		
		Observar direta e indiretamente a prática pedagógica de cada professor.		
		Sugerir metodologias diferenciadas que enriqueçam a rotina pedagógica.		
		Analisar resultados de avaliações internas e externas.		
		Participar de reuniões de Pais e Mestres.		
		Assistir a direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais.		
		Apresentar aos professores os pontos discutidos na coordenação anterior, apresentando encaminhamentos que foram dados a respeito.		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO

REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE INCRA 06



		Articular junto ao corpo docente o planejamento dos reagrupamentos interclasse, intraclasse e extraclasse.		
		Coordenar planejamentos paralelos de língua portuguesa e matemática, para harmonizar a ações de letramento linguístico e matemática, sem negligenciar nenhum deles, sugerindo jogos, desafios e diferentes formas de produção escrita.		
		Planejar e dar suporte para garantir a ocorrência do		
		reagrupamentos interclasse pelo menos uma vez por semana em cada turno.		
		Coordenar o planejamento das atividades, fomentando a vinculação contextual com as atividades regulares.		
		Acompanhar as atividades e rotina do PROEITI.		
		Participar de formações e grupos de trabalho que possam ser significativos para a comunidade escolar.		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



ESCOLA CLASSE INCRA 06

Mapear as demandas acumuladas.	Identificar as principais necessidades de ação no ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">- Participação em coordenações coletivas;- Observação da rotina escolar;- Participação no conselho de classe: levantamento da demanda dos professores.	SEAA/SAA	Durante todo o ano letivo
Contribuir para a reflexão da práxis pedagógica	Contribuir para a reflexão da práxis pedagógica	<ul style="list-style-type: none">- Oferecer formação continuada para o corpo docente;- Promover com intencionalidade reflexões junto aos demais profissionais da escola nos diferentes espaços/tempos do contexto escolar: nos atendimentos aos professores, nas coordenações coletivas; nos conselhos de classe, nos estudos de caso, entre outros momentos.		
Intervir nas situações de queixas escolares.	Avaliar as situações de queixa escolar para definir melhores intervenções; Propor intervenções individualizadas e coletivas para as situações de queixa escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Análise documental;- Observação em sala, no recreio e demais espaços/tempos escolares;- Atendimento e orientação ao professor;- Atendimento individual e em		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



ESCOLA CLASSE INCRA 06

		<p>grupo de estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none">- Atendimento e orientação aos pais;- Produção de documentos relativos aos atendimentos realizados.		
<p>Atuar na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, prevenindo o surgimento de novas queixas escolares.</p>	<p>Construir conjuntamente aos demais profissionais da escola projetos interventivos e preventivos que abarque toda a comunidade escolar.</p>	<p>Considerando ser a escola um espaço de aprendizado e desenvolvimento humano, é fundamental a atuação preventiva que busque o sucesso coletivo.</p>		
<p>Desenvolver a consciência fonológica e seus diferentes níveis (fonêmica, silábica e intra-silábica) em crianças com queixas escolares de forma a ajudá-las a terem sucesso em sua alfabetização.</p>	<p>Propiciar aos alunos a alfabetização por meio da prática pedagógica baseada nas evidências científicas (das áreas de linguagem, fonoaudiologia, neurociência aplicada à Educação). Que consideram a relevância da consciência fonológica para o aprendizado da leitura e escrita com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizando atividades que desenvolvam a consciência fonológica auxiliando-os a compreenderem as regras do princípio alfabético, além de auxiliá-los a desenvolver habilidades</p>	<p>O desenvolvimento da consciência fonológica parece estar atrelado ao próprio desenvolvimento simbólico da criança, no sentido de atentar ao aspecto sonoro das palavras (significante) em detrimento de seu aspecto semântico (significado). Assim, alguns estudos têm demonstrado que há um longo caminho até que a criança perceba que a escrita não representa diretamente os significados, mas sim os significantes verbais a eles associados. E quando ela descobre esta relação entre a fala e a escrita, ainda assim há todo um processo de cognição envolvido no sentido de</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



ESCOLA CLASSE INCRA 06

	metafonológicas.	compreender como se dá esta relação, a saber, através da correspondência entre fonemas e grafemas.		
--	------------------	--	--	--

Planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: Jaqueline Pereira de Castro

Matrícula: 242921-7

METAS:

- ❖ Promover a identidade da Orientação Educacional através da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e favorecendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- ❖ Apresentar as atribuições e as perspectivas da Orientação Educacional à comunidade escolar;
- ❖ Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos;
- ❖ Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ❖ Instrumentalizar os registros de atendimento da Orientação Educacional com vistas à organização do trabalho pedagógico;
- ❖ Planejar as ações institucionais em conjunto com a equipe pedagógica, professores e famílias buscando melhorar a qualidade da educação;
- ❖ Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



- ❖ Participar na construção da Proposta Pedagógica da escola para conhecer o perfil da comunidade e fortalecer os projetos;
- ❖ Definir as metas e temáticas para o plano de ação com base nas demandas da Proposta Pedagógica da escola;
- ❖ Avaliar, bimestralmente, ou quando houver necessidade, os resultados das ações realizadas pela Orientação Educacional para possíveis adaptações;
- ❖ Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes;
- ❖ Interagir, participar e articular com os profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas;
- ❖ Contribuir com ações que promovam a mediação das situações de conflitos e a cultura de paz no ambiente escolar;
- ❖ Oferecer apoio pedagógico individual aos professores no acolhimento das demandas solicitadas;
- ❖ Estabelecer uma parceria colaborativa com os professores e equipe pedagógica durante a participação nas coordenações coletivas, conselho de classe e outros momentos;
- ❖ Acolher individualmente as situações de busca espontânea ou indicadas junto aos estudantes;
- ❖ Promover ações educativas coletivamente junto aos estudantes valorizando a diversidade de saberes e o protagonismo estudantil;
- ❖ Planejar ações educativas com vistas à integração e o fortalecimento da relação família-escola;
- ❖ Informar e orientar a família sobre os direitos da criança e do adolescente e dos serviços de apoios sociais;
- ❖ Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando os desafios apresentados, individual ou coletivamente;
- ❖ Mapear as instituições e os parceiros da Rede de Proteção Social que visam auxiliar na superação dos desafios do cotidiano escolar e coordenar as ações planejadas com as famílias, estudantes e profissionais da educação;
- ❖ Participar dos encontros articulados pedagógicos da Orientação Educacional, preferencialmente, às sextas-feiras;
- ❖ Participar do curso de formação da EAPE – Aprender Sem Parar, às quintas-feiras, dentre os cursos de aperfeiçoamento;
- ❖ Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Cultura de Paz	X		X	Disponibilização de formulários e cartazes para professores e alunos para o mapeamento da convivência escolar.	Ação Junto aos professores e famílias.	2º bimestre
				Reelaboração e divulgação (reunião de pais do 2º bimestre) do plano de convivência escolar realizado no ano anterior valorizando a participação da comunidade escolar.	Ação Junto aos professores, estudantes e famílias.	2º bimestre
				Desenvolvimento de práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação;	Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	2º e 3º bimestres
				Palestras ministradas por profissionais habilitados para abordar os fundamentos teóricos que norteiam a temática escolhida, bem como as atitudes práticas.	Ação Junto aos professores e às famílias.	3º bimestre
				Elaboração do projeto coletivo com atividades que propiciam a inserção da cultura de paz na vivência das crianças e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.	Ação Junto aos estudantes	2º e 3º bimestre.
				Roda de conversa com os estudantes e o Grupo de Apoio a Segurança Escolar MPDFT na importância da prática da CNV incorporada a convivência entre os estudantes e familiares.	Ação Junto aos estudantes e às famílias,	2º e 3º bimestres.
Autoestima	X		X	Apresentação de atividades lúdicas no pátio da escola sobre a valorização e os cuidados com o seu corpo. Campanha Maio Laranja	Ação Junto aos estudantes e famílias.	2º bimestre



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



				Valorização das potencialidades dos alunos por meio do incentivo ao protagonismo estudantil.	Ação Junto aos estudantes e famílias.	2º e 3º bimestre.
Mediação de conflitos	X	X	X	Palestras ministradas por profissionais habilitados para abordar os fundamentos teóricos que norteiam a temática, bem como as atitudes práticas.	Ação Junto aos professores e famílias.	3º bimestre
				Sensibilização dos profissionais da escola sobre a	Ação Junto aos	2º e 3º
				importância da valorização da CNV e escuta empática nas relações de trabalho durante as reuniões coletivas com vídeos curtos, discussões, mensagens reflexivas e outros.	professores	bimestre.
Prevenção ao uso de drogas			X	Produção de material virtual que aborde a temática de prevenção ao uso de drogas, Lei Distrital 1.433/1997. Solicitar apoio da UBS 09 para implementação de uma ação do PSE com a comunidade escolar.	Ação Junto às famílias.	13 a 19/09 3º bimestre.
				Palestras ministradas por profissionais habilitados para abordar a temática de prevenção e consequências negativas do uso indiscriminado de drogas, Lei Distrital 1.433/1997. (Orientador Educacional Phillip)	Ação junto aos estudantes.	13 a 19/09 3º bimestre.
Integração família-escola	X		X	Acolhimento e acompanhamentos das famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação.	Ação Junto às famílias.	Durante o ano letivo.
				Parceria com a família para identificar e trabalhar as causas que interferem no avanço dos processos de ensino-aprendizagem do estudante, priorizando a articulação entre a Rede Interna e a Rede de Proteção Social.	Ação Junto aos estudantes, às famílias e em rede de apoio.	Durante o ano letivo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



				Reconhecimento e agradecimento aos responsáveis pelo empenho na garantia à educação das crianças nas reuniões de pais e outros encontros	Ação Junto às famílias.	Durante o ano letivo.
Integração família-escola	X		X	Roda de conversa com os familiares e o Grupo de Apoio a Segurança Escolar MPDFT no fortalecimento da interação família-escola.	Ação Junto às famílias.	2º e 3º bimestres.
Saúde			X	Solicitação à Gerência de Serviços de Atenção Primária Nº 03 de Brazlândia para atendimento e acompanhamento da saúde dos estudantes que necessitarem.	Ação Junto aos estudantes em rede.	Durante o ano letivo.
				Articulação com a equipe da UBS 09 do INCRA 08 na implementação das ações oferecidas pelo Programa Saúde na Escola (PSE) .	Ação Junto aos estudantes e em rede.	Durante o ano letivo.
Conselho Tutelar				Cooperação coletiva, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente e articulação com Conselho Tutelar de Brazlândia na garantia e defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Ação Junto aos estudantes e em rede.	Durante o ano letivo.
				Apoio às famílias que solicitam a intervenção do Conselho Tutelar para garantir os benefícios do governo, pensão alimentícia e outros.	Ação Junto aos estudantes e em rede.	Durante o ano letivo.
				Elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos em lei.	Ação Junto aos professores e estudantes.	Ação Junto aos professores
				Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante as reuniões e conselhos de classe.	Ação Junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
				Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem.	Ação Junto aos professores e às famílias.	2º e 3º bimestres.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



Ensino- Aprendizagem		X		Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.	Ação Junto aos professores, estudantes e às famílias.	Durante o ano letivo.
				Participar das atividades do projeto interventivo, juntamente com os estudantes e professores.	Ação Junto aos professores e estudantes.	3º e 4º bimestres.
Educação ambiental			X	Divulgação de trabalhos desenvolvidos por membros da comunidade, nos quais valorizam a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional ou global.	Ação junto à comunidade escolar.	3º bimestre.
Competências socioemocionais			X	Palestras e brincadeiras sobre reconhecimento de sentimentos, emoções e outras temáticas relacionadas às habilidades socioemocionais.	Ação junto aos estudantes.	3º bimestre
				Roda de conversa e atividades lúdicas de valorização da vida (setembro amarelo).	Ação Junto aos professores estudantes e professores	3º bimestre
Educação Patrimonial			X	Promoção do sentimento de pertença ao grupo escolar por meio de vídeos que integram a imagem do estudante à turma e à escola.	Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	3º bimestre
				Valorização da história da comunidade local e resgate de memórias de superação retiradas do inventário da escola.	Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	3º bimestre
Transição	X	X		Encontros pedagógicos com os professores e equipes de apoio para reflexões sobre a transição escolar com a participação das escolas de origem-destino.	Ação Junto aos professores.	3º bimestre



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



				Visita às escolas origem-destino para conhecer os espaços físicos e os profissionais , bem como, organização pedagógica da nova escola.	Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	4º bimestre
Inclusão de diversidades	X	X		Apreciação de histórias e desenhos animados que promovem a valorização da diversidade e a tomada de decisões pautadas do amor e respeito consigo e com o outro.	Ação junto aos estudantes.	4º bimestre
				Concurso de desenhos,dança e música da Cultura Africana com exposição dos trabalhos no encontro cultural.Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003).	Ação Junto aos professores e estudantes.	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- ❖ Diálogos semanais com a equipe gestora e pedagógica durante a reunião das equipes.
- ❖ Diálogos semanais com os professores durante as reuniões coletivas.
- ❖ Diálogos com os professores por meio de mensagens/ligações de Whatsapp).
- ❖ Registros dos resultados das demandas solicitadas.
- ❖ Captação dos efeitos produzidos nos participantes por meio da escuta/diálogo.
- ❖ Observação dos comportamentos dos atores da escola após intervenções.
- ❖ Exposição nas reuniões, conselhos de classe sobre os resultados positivos e objetivos não alcançados.
- ❖ Autoavaliação realizada bimestralmente ou quando houver necessidade.

Plano de Ação dos Professores Readaptados – Apoio Pedagógico



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



Nº	AÇÕES	METODOLOGIA	RESPONSÁVEL	PERÍODO
01	Verificar o ambiente de aprendizagens.	Verificação dos ambientes de aprendizagem dentro e fora da escola.	Apoio Pedagógico, Coordenadores e Supervisor Pedagógico.	Ano Letivo de 2023.
02	Realizar formações com os professores sobre formulários utilizados da Educação Inclusiva.	Incentivar os professores a partir da pesquisa e do vídeo etc. a necessidade de um olhar diferenciado para com o estudante incluso.	Apoios Pedagógico, Professor da Sala de Recursos e Orientador Escolar.	
03	Acompanhar os professores no preenchimento dos formulários utilizados na Educação Inclusiva.	Encontros virtuais, para preenchimento de forma compartilhada dos instrumentos necessários.	Apoio Pedagógico e Professor da Sala de Recurso.	
04	Cuidar e organizar a Horta da Unidade de Ensino.	Criar projeto para melhor trabalhar a alimentação saudável. Com o auxílio da EMATER.	Apoio Pedagógico, Supervisor Pedagógico e Gestores.	
05	Dar suporte aos projetos já desenvolvidos na Unidade Escolar.	Auxiliar na organização e execução dos projetos.	Apoio Pedagógico, Supervisor Pedagógico, Coordenadores, Orientador Escolar e Equipe Gestora.	
06	Promover reuniões entre pais ou responsáveis dos alunos atendidos na Sala de Recursos e professores.	Encontros virtuais, para sensibilização das famílias, junto aos professores.	Apoio Pedagógico, Professores e Professor de Sala de Recursos.	
07	Confeccionar objetos artesanais, para melhor compor e ornamentar a unidade escolar, para bem receber os estudantes.	Confecção de artigos para o jardim, horta, pátio, etc.	Apoio Pedagógico.	
08	Dar suporte na realização dos Conselhos de Classes, bem como Reunião de Pais.	Auxiliar no preenchimento da ata, bem como na condução dos mesmos.	Apoio Pedagógico, Supervisor Pedagógico, Coordenadores, Orientador Escolar e Equipe Gestora.	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Plano de Ação do Conselho Escolar

OBJETIVO	METAS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1-Promover estudo sobre a práxis do Conselho escolar	1- Contribuir para a reflexão da práxis do Conselho Escolar	1- Contribuir para a reflexão da práxis do Conselho Escolar	1-Oficinas para apresentação e estudo das leis que embasam o Conselho escolar.	1-1º Bimestre	1-Através da participação dos membros
2-Decidir coletivamente sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros de forma a compartilhar responsabilidades e favorecer o envolvimento dos diferentes segmentos, gerando o empoderamento da comunidade escolar.	2- Romper com os processos de exclusão de grupos nas decisões sobre os rumos da escola. 2.1 Analisar os resultados e os impactos das avaliações internas e externas. 2.2 Deliberar sobre a aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros; 2.3- Propor as adequações no calendário escolar de acordo com as necessidades pedagógicas da escola. 2.4- Propor ações pedagógicas gerais e especificamente nos casos que necessitem da ação pontual do conselho escolar	2-O conselho escolar democrático e participativo procura romper com os processos de exclusão de grupos nas decisões sobre os rumos da escola.	2-Incentivar a participação ativa dos conselheiros na participação na gestão escolar; 2.1-Reunião para análise e intervenções das avaliações externas e internas; 2.2-Reunião para deliberação sobre a aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros; 1.3- Reunião para propor a adequação do calendário escolar. 2.4-Reunião extraordinária para aconselhar sobre ações pedagógicas gerais e pontuais.	2-Durante o ano letivo 2.1-A cada bimestre 2.2- No início o final do ano letivo e ao final de cada quadrimestre; 2.3- Uma vez no início do ano. 2.4- Sempre que necessário.	2- Através da participação dos membros. 2.1 Através da análise dos resultados. 2.2- Através da participação nas reuniões. 2.3- Através da proposta de adequação do calendário aprovada. 2.4- Através da participação de todos.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



PLANO DE AÇÃO EEAA/2023

Pedagoga	Andreia Souza Carneiro
Psicóloga	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Eixos sugeridos:

1	Coordenação Coletiva	5	Formação continuadas de docentes	9	Reunião com a Gestão Escolar
2	Observação do contexto escolar	6	Reunião EEAA	10	Estudos de caso
3	Observação em sala de aula	7	Planejamento EEAA	11	Conselhos de Classe
4	Ações voltadas à relação família-escola	8	Eventos	12	Projetos e ações institucionais

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
1- Espaço de Formação Continuada.	1 - Promover momentos de debates e formação docente.	a) Participação e observação dos momentos de coordenação coletiva; b) Participação nos debates coletivos; c) Encontros coordenados com a equipe docente para reflexão sobre práticas pedagógicas e sobre temas demandados por eles mesmos, de acordo com as possibilidades; d) Compreensão do planejamento docente e institucional como recurso para assessoria ao	I - Observações e participações: todas as quartas-feiras previstas no calendário escolar; II -Momentos de formação: se possível, 2 por bimestre;	a) Pedagogas da EEAA; b) Docentes; c) Equipe Gestora e Pedagógica; d) Convidados externos.	a) A partir da observação das práticas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Escolar; b) Retorno individual docente; c) Observação e identificação de



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



		trabalho do docente e desenvolvimento de ações institucionais.	III - Análise do PPP - 1º Bimestre;		alterações na dinâmica escolar;
2- Identificação das demandas presentes na realidade escolar.	2 - Observar e registrar as principais demandas da comunidade escolar.	<p>e) Leitura e análise do PPP;</p> <p>f) Elaboração do mapeamento institucional;</p> <p>g) Identificação das demandas docentes a partir das observações e análises das discussões de modo a compor ações e estratégias do mapeamento institucional.</p>	<p>IV - Participação nos debates - ao longo do ano letivo;</p> <p>V-Registro dos dados de análises - durante o primeiro semestre (principalmente).</p>		<p>d) Observação das reverberações nas práticas escolares;</p> <p>e) Registro no Mapeamento institucional.</p>

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	<p>1 - Obter informações detalhadas sobre o perfil dos estudantes com deficiências, transtornos do Espectro Autista, Altas Habilidades/ Superdotação, para dimensionar a demanda por matrículas na educação especial, na perspectiva da educação inclusiva;</p> <p>2 - Conhecer o contexto histórico, social, político e econômico da instituição escolar;</p> <p>3 - Analisar os dados estatísticos com relação ao rendimento escolar;</p> <p>4 - Conhecer e analisar as características da instituição educacional e da comunidade escolar;</p> <p>5 - Criar subsídios para compreensão dessa realidade e para a intervenção da EEAA no contexto escolar.</p>	<p>a) Participação em coordenações pedagógicas coletivas, conselhos de classe, reuniões extraordinárias, dentre outras;</p> <p>b) Pesquisa através de questionários e encontros coletivos, para estudantes novos na escola, com objetivo de dar continuidade ao mapeamento das configurações familiares e dos aspectos relevantes para a elaboração de estratégias e ações que atendam de maneira mais efetiva a comunidade escolar;</p> <p>c) Identificação dos estudantes com diferentes perfis de aprendizagem a partir das demandas repassadas pelos docentes regentes;</p> <p>d) Análise documental.</p>	<p>I- Mapeamento institucional: Ativamente durante o 1º semestre, podendo ocorrer também no decorrer do ano;</p> <p>II -Durante a vigência Ano letivo, conforme planejamento dentro do calendário escolar;</p> <p>III- Em momentos</p>	<p>a) Pedagogas da EEAA;</p> <p>b) Gestores;</p> <p>c) Docentes</p> <p>d) Secretaria escolar;</p> <p>e) SOE;</p> <p>f) Profissional da sala de recursos multifuncionais;</p> <p>g) Coordenadores pedagógicos.</p>	<p>a) Formulação de questionários para coleta de dados sobre as práticas e concepções dos docentes;</p> <p>b) Análise dos formulários respondidos pelos docentes;</p> <p>c) Instrumentos de avaliação das ações, elaborados pela EEAA;</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



<p>Fortalecimento dos vínculos entre os demais serviços e apoios pedagógicos da escola em busca de um trabalho articulado</p>	<p>1 - Discutir o processo de gestão escolar, incluindo relações entre grupos e entre a instituição e a comunidade;</p> <p>2 - Contribuir na elaboração da proposta pedagógica da escolar;</p> <p>3 - Analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.</p>	<p>e) Orientações aos docentes, junto ao profissional da sala de recursos, para elaboração da adequação curricular;</p> <p>f) Reunião com a equipe gestora e coordenação;</p> <p>g) Discussão com os gestores e com o corpo docente acerca das informações construídas, com o objetivo de favorecer o trabalho administrativo-pedagógico;</p> <p>h) Discussões em coordenações coletivas que busquem entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos e pedagógicos, atendendo aos Eixos Transversais de Educação Inclusiva e Diversidade.</p>	<p>agendados, conforme a necessidade do docente.</p>		<p>d) Documentos gerados com as informações coletadas: planos de ação, mapeamento institucional e PPP.</p>
<p>Identificação e observação do perfil docente</p>	<p>1 - Observar as adaptações acerca dos trabalhos virtuais;</p> <p>2 - Investigar e evidenciar convergências;</p> <p>3 - Analisar as concepções que orientam as ações dos atores institucionais.</p>	<p>i) Escuta e acolhimento do docente, conhecendo seu trabalho e inteirando-se de suas realizações e dificuldades;</p> <p>j) Observação dos espaços escolares criados virtualmente e físicos para realização de aulas em momentos híbridos, se assim for possível;</p> <p>k) Conversa com os docentes acerca das práticas educativas, inclusive utilizando as ferramentas tecnológicas para acesso dos estudantes.</p>			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Eixo: Observação em sala de aula

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento das queixas escolares	<p>1 - Possibilitar mecanismos para o acompanhamento aos docentes e estudantes, observando cada caso com um olhar individualizado, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento em tempos remotos/sistema híbrido;</p> <p>2 - Participar de reuniões de pais e mestres, projetos pedagógicos;</p> <p>3 - Disponibilizar os documentos oficiais para planejamento curricular de acordo com a necessidade colocada se for necessário;</p> <p>4 - Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.</p>	<p>a) Observação da dinâmica em sala virtual / Presencial - híbrida, sempre que autorizado pelo docente;</p> <p>b) Orientação aos docentes com formações, leituras, proposta de atividades e projetos desenvolvidos pela EEAA;</p> <p>c) Discussão entre os docentes para refletir acerca das práticas pedagógicas que envolvem os alunos com dificuldade de aprendizagem;</p>	<p>I - As orientações, discussões e observações poderão ocorrer Durante todo ano letivo, com ou sem agendamentos;</p> <p>II - Os espaços de escuta serão criados no início do ano letivo e mantidos até sua finalização, de acordo com a disponibilidade do SEAA;</p> <p>III - Os encaminhamentos serão realizados conforme o surgimento das demandas</p>	<p>a) EEAA;</p> <p>b) Gestores;</p> <p>c) docentes;</p> <p>d) Coordenador;</p> <p>e) docentes da Sala de Recursos.</p> <p>f) Serviços e profissionais externos à instituição escolar</p>	<p>a) A partir da escuta dos docentes envolvidos e acompanhamento da evolução dos alunos atendidos</p> <p>b) Utilização de diversos canais de escuta, sejam eles presenciais, quando possível ou virtual a partir da utilização da plataforma Google Meet, pesquisa por formulário digitais, edição coletiva online de documentos e outras formas do uso das tecnologias;</p>
Assessoria ao trabalho docente	<p>1 - Sugerir e incentivar ações e estratégias que contemplem os vários perfis de aprendizagem discente;</p> <p>2 - Participar de atividades de planejamento e de avaliação do trabalho da instituição;</p> <p>3 - Realizar atendimentos aos alunos, em parceria com o docente regente que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar;</p> <p>4 - Desenvolver estratégias que favoreçam os docentes no processo de acompanhamento/intervenção aos alunos com queixas escolares.</p>	<p>d) Encaminhamentos dos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias e/ou permanentes, para os serviços da rede de ensino disponíveis;</p> <p>e) Criação e manutenção de espaços de escuta docente, presencial/virtual (quando possível) incluindo-se demais serviços e equipe pedagógica.</p>			



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Orientação às famílias dos estudantes acompanhados pela equipe.</p>	<p>1- Atender as necessidades em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para diferentes perfis de aprendizagem do estudante, em Articulação com os docentes;</p> <p>2 - Auxiliar em articulação com o docente a rotina familiar de forma a promover espaços de estudos, seja no ensino presencial, no modelo remoto ou no modelo híbrido;</p> <p>3 - Acompanhar e auxiliar no desenvolvimento do estudante;</p> <p>4 - Encaminhar para os serviços da rede de ensino disponíveis os estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias e/ou permanentes.</p>	<p>a) Encontro em grupo ou individual de acordo com a necessidade a partir agendamentos que podem ser via meet ou na escola, de acordo com as possibilidades escolares e da família;</p> <p>b) Participação em Reuniões de Pais e outros eventos da Unidade Escolar;</p> <p>c) Estabelecimento de parcerias com a rede de apoio social, para encaminhamento de alunos e família, em articulação com o Serviço de orientação educacional.</p>	<p>I - Encontros, Reuniões e parcerias deverão acontecer em momentos definidos no calendário escolar e a partir de agendamentos conforme a necessidade e demanda emergida;</p> <p>II - Os projetos e ações devem acontecer em momentos definidos pela eaea de acordo com as condições do planejamento, além da disponibilidade dos demais serviços e apoios pedagógicos;</p> <p>III - A busca de dados acontecerá</p>	<p>a) EEAA;</p> <p>b) Gestores;</p> <p>c) docentes;</p> <p>d) Coordenadores;</p> <p>e) docentes da Sala de Recursos.</p> <p>f) Serviços e profissionais externos à instituição escolar.</p>	<p>a) A partir da escuta dos docentes envolvidos e acompanhamento da evolução dos alunos atendidos;</p> <p>b) A partir da escuta qualificada das famílias a partir de formulários ou encontros individuais.</p>
<p>Promover momentos informativos buscando incentivar o respeito à diversidade e inclusão.</p>	<p>5 - Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão escolar;</p> <p>6 - Realizar registro das observações realizadas com a família;</p> <p>7 - Promover uma cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar;</p> <p>8 - Contribuir com a criação de espaços de discussão dos direitos das crianças e a</p>	<p>d) Buscar dados, através de pesquisas por formulários ou mesmo por uma reunião via Meet, para suprir a necessidade educacional do estudante - no contexto institucional - diante das realidades vividas;</p> <p>e) Orientações aos familiares elaboração e compreensão da adequação curricular em articulação com a sala de recursos.</p>	<p>III - A busca de dados acontecerá</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



	<p>articulação com os demais serviços de apoio e as redes de proteção;</p> <p>9 - Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar.</p>		<p>ao longo do ano letivo e em articulação com os demais apoios escolares.</p>		
<p>Estabelecimento de parcerias com a rede de apoio social, para encaminhamento de alunos e família, em articulação com o Serviço de Orientação educacional.</p>	<p>10 - Contribuir com o desenvolvimento de ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia, buscando garantir o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiências nesses serviços;</p> <p>11 - Incentivar a ampliação de atividades extracurriculares de estímulo a habilidades.</p>	<p>f) Criar e propor projetos e ações que promovam a diminuição das queixas escolares e outras manifestações do fracasso escolar.</p>			

Eixo: Formação continuada dos docentes

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Orientações e trocas de experiências.</p>	<p>1 - Aprimorar os métodos metodológicos de ensino e avaliação;</p> <p>2 - Realizar pesquisas que possam trazer informações das necessidades dos docentes;</p> <p>3 - Incentivar a utilização e o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas que promovam a alfabetização.</p>	<p>a) Proposição e realização de oficinas de acordo com as demandas docentes;</p> <p>b) contribuir com a prática inclusiva a partir de oficinas virtuais ofertadas pela equipe e/ou parcerias.</p>	<p>I - Os debates, oficinas e grupos de estudo serão realizados de acordo com necessidade docente e em momentos previstos no calendário escolar;</p>	<p>a) EEAA;</p> <p>b) Gestores;</p> <p>c) docentes;</p> <p>d) Coordenador;</p> <p>e) docentes da Sala de Recursos;</p> <p>f) Serviços e profissionais</p>	<p>a) A partir da observação das práticas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Escolar;</p> <p>b) Análise das informações coletadas nos formulários e nos</p>
<p>Realização de Reuniões paralelas</p>	<p>4 - Estimular o aprendizado docente;</p> <p>5 - Identificar temas relevantes para promover o desenvolvimento de novas estratégias de ensino e a</p>	<p>c) Escuta qualificada do corpo docente a partir de espaços criados pela EEAA em articulação</p>			



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



(individuais coletivas)	ou	<p>disseminação dos princípios e fundamentos da educação inclusiva;</p> <p>6 - Contribuir para a promoção da atualização docente e de suas atuações;</p> <p>7 - Reorganizar, por meio de debate com a comunidade escolar, o trabalho pedagógico, buscando garantir estratégias de atendimento das necessidades dos estudantes com diferentes perfis de aprendizagem;</p>	com o SOE, sala de recursos e demais apoios pedagógicos;	II - Os espaços de escuta qualificada serão disponibilizados de acordo com a necessidade e procura docente, bem como a partir de formulários de pesquisa.	externos à instituição escolar.	à momentos de escuta docente.
-------------------------	----	--	--	---	---------------------------------	-------------------------------

Eixo: Reunião EEAA

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Discussão e análise das Queixas Escolares	<p>1 - Refletir e analisar o contexto de intervenção e prática da EEAA;</p> <p>2 - Desenvolver estratégias que favoreçam o comprometimento dos docentes no processo de acompanhamento/intervenção aos alunos com queixas escolares;</p> <p>3 - Conhecer e entender os pressupostos e concepções teóricas que originam as demandas docentes e institucionais.</p>	<p>a) Criação de arquivo permanente e arquivo corrente dos estudantes acompanhados pela EEAA;</p> <p>b) Reuniões: Com a equipe pedagógica; Com a direção; Com a família; Com os docentes; Com os serviços de apoio da escola para conhecer e acompanhar as queixas escolares.</p>	I - Diariamente ao longo do ano letivo e de acordo com as demandas escolares.	a) Pedagogas da EEAA.	<p>a) análise dos documentos e relatórios produzidos nas ações propostas;</p> <p>b) Instrumentos de relato da satisfação com o trabalho realizado e questionários de pesquisa para familiares e docentes;</p>
Plano de Ação.	4 - Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação;	c) Elaboração do Plano de Ação da EEAA;			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



	<p>5 - Incentivar a criação de espaços de reflexão entre o corpo pedagógico da escola visando possíveis transformações das concepções orientadoras da prática pedagógica, principalmente no que se refere aos estudantes com diferentes perfis de aprendizagem;</p> <p>6 - Incentivar a criação de mecanismos de acompanhamento individualizado dos estudantes atentando-se para suas especificidades biológicas, sociais e psicológicas.</p>	<p>d) Implementação de protocolo de registro, encaminhamento e acompanhamento dos estudantes que necessitarem das ações interventivas da EEAA;</p> <p>f) Realização de Devolutivas das ações da eeaa para docentes e demais apoios articulados.</p>			<p>c) Registro do plano de ação da EEAA.</p>
<p>Acompanhamento dos alunos Queixas escolares – PAIQUE.</p>	<p>7 - Disponibilizar e construir materiais e avaliações que contribuam para intervenções que favoreçam o desenvolvimento das habilidades matemáticas e do processo de alfabetização.</p> <p>8 - Realizar ações de intervenção educacional junto aos docentes, às famílias e aos alunos encaminhados;</p> <p>9 - Desenvolver ações com foco na prevenção, na detecção e nos encaminhamentos direcionados de diferentes formas de discriminação e descumprimento dos direitos das crianças e adolescentes;</p> <p>10 - Contribuir com o desenvolvimento de ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia, buscando garantir o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiências nesses serviços;</p> <p>11 - Realizar o alinhamento entre as ações dos serviços de apoio pedagógico.</p>	<p>g) Produção de relatório de intervenção e acompanhamento dos estudantes com diferentes perfis de aprendizagem acompanhados pela EEAA;</p> <p>h) Inclusão dos estudantes que necessitarem de atendimento diferenciado na estratégia de matrícula para ter suas especificidades atendidas;</p> <p>i) Intervenções individuais e/ou em grupo com estudantes ANEE's para contribuir com o desenvolvimento do processo de alfabetização;</p> <p>j) Encaminhamentos dos estudantes com transtornos funcionais para a sala de apoio;</p> <p>k) Orientação e Acompanhamento dos familiares no início e no andamento do processo de avaliação e</p>			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



		intervenção das queixas escolares, quando for o caso.			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Orientações para desenvolvimento das ações da EEAA de forma articulada de acordo com os pressupostos legais que orientam os serviços de apoio.	1 - Participar dos encontros de articulação pedagógica.	a) Encaminhamento e disponibilização de dados e informações sobre a própria atuação na instituição escolar; reuniões com a coordenação intermediária para busca de orientações.	I - No âmbito escolar de acordo com a necessidade;	a) Pedagogas da EEAA; b) Demais EEAA de Brazlândia e Distrito Federal;	a) Discussão no âmbito da EEAA institucional; b) Autoavaliação
Articulação entre as EEAA das instituições educacionais para alinhamento dos objetivos e das propostas de acordo com uma perspectiva histórico-cultural	2 - Colaborar com as eeaa de outras instituições educacionais com trocas de informação e atuação conjunta, de forma articulada.	b) Planejamento de ações articuladas com as demais EEAA.	II - Na coordenação da SEAA semanalmente.	c) Coordenadores intermediários do SEAA.	c) Observação e análise do plano de ação articulado entre as equipes de apoio.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



<p>Planejamento e organização de ações institucionais e coletivas para estudantes e equipe escolar.</p>	<p>1 - Promover eventos de acordo com os temas abordados e as novas necessidades da escola;</p> <p>2 - Identificar práticas e ações bem sucedidas os e de base para feedbacks.</p>	<p>b) Inclusão de projetos e eventos no ppp da instituição escolar;</p> <p>c) Participantes da comunidade escolar nos eventos promovidos.</p>	<p>I - Dinâmico de acordo com o calendário escolar e as programações escolares.</p>	<p>a) EEAA;</p> <p>b) Gestores;</p> <p>c) docentes;</p> <p>d) Coordenadores;</p> <p>e) docentes da Sala de Recursos.</p> <p>f) Serviços e profissionais externos à instituição escolar.</p>	<p>a) A partir da observação das práticas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Escolar;</p> <p>b) Criação e análise de instrumentos de avaliação dos eventos.</p>
<p>Organização de ideias e propostas que promovam a inclusão escolar dos estudantes</p>	<p>3 - Aprimorar os conceitos teóricos metodológicos na forma de novas experiências.</p>	<p>d) divulgação de eventos externos relacionados a temas de relevância para aprimoramento do processo de inclusão escolar;</p> <p>e) Inclusão dos familiares e demais.</p>			
<p>Calendário escolar 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Lei Distrital nº 5.714/2016: 06 a 10/03; ● Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – Lei Federal nº 1.433/1997: 11 a 15/09; ● Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – Lei Federal nº 11.133/2005: 21/09; ● Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da 	<p>4 - Promover o respeito e a conscientização aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais;</p> <p>5 - Desenvolver a conscientização do uso de Drogas, instigando ações de prevenção;</p> <p>6 - Identificar o dia de luta das Pessoas com deficiência e o dia, como um dia especial de muitas conquistas e crescimento e amparo legal;</p> <p>7 - Compreender a importância da luta contra a Medicalização, buscando desmistificar uma cultura e intervenções medicamentosas para</p>	<p>f) Oferta de palestras, oficinas e apresentações, nas datas específicas do calendário escolar destinadas para promoção da educação inclusiva e datas comemorativas de cunho social;</p>			



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



<p>Sociedade - Lei Distrital nº 5.933/2017: 11/11;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia Nacional da Consciência Negra - Lei Federal nº 10.639/2003: 20/11; • Semana Maria da Penha - Lei Distrital nº 6.325/2019: 27/11 a 01/12. 	<p>resolver queixas pedagógicas;</p> <p>8 - Desenvolver a conscientização no ambiente escolar ao respeito às etnias, em especial a "Consciência Negra";</p> <p>9 - Compreender as ações do estado quanto os direitos femininos, destrinchada na lei Marinha da Penha e a conscientização dos direitos reservados.</p>				
--	---	--	--	--	--

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Programação curricular institucional.</p>	<p>1- Incentivar a criação de espaços de reflexão entre o corpo pedagógico da escola visando possíveis transformações das concepções orientadoras da prática pedagógica, principalmente no que se refere aos estudantes com diferentes perfis de aprendizagem;</p> <p>2 - Orientar os docentes para elaboração da adequação curricular em articulação com a sala de recursos.</p>	<p>a) Reuniões com a gestão escolar e demais apoios pedagógicos para Estudos de caso;</p> <p>b) Análises documentais;</p> <p>c) Agendamento com docentes para orientações a respeito do planejamento curricular.</p>	<p>I - Dinâmico de acordo com o calendário escolar e as programações escolares.</p>	<p>a) EEAA; b) Gestores;</p> <p>c) docentes;</p> <p>d) Coordenadores;</p> <p>e) docente da Sala de Recursos;</p> <p>f) Secretária escolar.</p>	<p>a) Registro do plano de ação;</p> <p>b) Discussão de casos individuais com a gestão escolar e demais profissionais envolvidos;</p> <p>c) Montagem de turmas de acordo com as</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



					estratégias de matrícula vigente.
--	--	--	--	--	-----------------------------------

Eixo: Estudo de caso					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização de estudos de caso para pensar estratégias coletivas de atendimento das demandas escolares	1- Promover estudos de caso nas situações que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional; 2 - Incluir os estudantes que necessitem de atendimento diferenciado na estratégia de matrícula para ter suas especificidades atendidas.	a) Reuniões para realização de estudo de caso na instituição escolar; b) Ações junto à secretaria escolar para levantamento de documentações necessárias para os estudos de casos omissos; c) Solicitação de profissionais e recursos de acordo com as necessidades dos estudantes e com a estratégia de matrícula vigente; d) Encaminhamentos para os serviços da rede de ensino disponíveis dos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias e/ou permanentes.	I - Durante todo ano letivo, de acordo com os documentos vigentes e com calendário escolar.	a) EEAA; b) Gestores; c) docentes; d) Coordenadores; e) docentes da Sala de Recursos; f) Secretária escolar; g) SOE.	a) Instrumentos de relato da satisfação com o trabalho realizado e questionários de pesquisa; b) Resultados da estratégia de matrícula.
Produção de relatório de intervenção e acompanhamento dos estudantes com diferentes perfis de aprendizagem acompanhados pela EEAA	3 - Elaborar relatórios de avaliação e intervenção realizadas pela EEAA para atendimento das queixas escolares; 4 - Realizar Ações previstas no PAIQUE nos níveis: escola, família e aluno.	e) Acompanhamento do calendário de estudos de caso realizados pela coordenação intermediária do SEAA; f) atendimentos individualizados com os estudantes para subsidiar a elaboração dos relatórios.			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atuação nos Conselhos de Classe Bimestrais	<p>1- Encaminhar para os serviços da rede de ensino disponíveis os estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias e/ou permanentes;</p> <p>2 -Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar;</p> <p>3 - Analisar os objetivos da série, das disciplinas e das práticas e de suas etapas, bem como os procedimentos a serem adotados para a sua obtenção;</p> <p>4- Avaliar a aprendizagem dos alunos nos seus diferentes aspectos.</p>	<p>a) Acompanhamento do desenvolvimento escolar dos estudantes com casos discutidos nos conselhos de classe.</p> <p>b) Análise do rendimento dos alunos atendidos final do ano, além da análise do material produzido por eles, seja portfólio ou demais atividades.</p> <p>c) Inclusão dos estudantes que necessitarem de atendimento diferenciado na estratégia de matrícula para ter suas especificidades melhor atendidas;</p> <p>d) Reflexões e discussões coletivas nesse espaço coletivo com foco no desenvolvimento do estudante.</p>	I - Conselho de classe está organizado em reuniões bimestrais.	<p>a) Pedagogas da EEAA;</p> <p>b) Gestores;</p> <p>c) Docentes</p> <p>d) SOE;</p> <p>e) Profissional da sala de recursos multifuncionais;</p> <p>f) Coordenadores pedagógicos.</p>	a) A partir da observação das práticas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Escolar.

Eixo: Projetos e ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diagnóstico de situações-problema.	1 - Diagnosticar as evidências sobre uma situação-problema e, a partir delas, estabelecer objetivos, prazos e demandas	a) Estabelecimento de parcerias com a rede de apoio social, para encaminhamento de alunos e família.	I - Dinâmico, de acordo com o calendário	a) Pedagogas da EEAA;	a) Feedback das Unidades Escolares



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



	para uma melhora ou resolução, sendo articulados com as possibilidades de execução.		escolar e com o planejamento de cada projeto.	b) Gestores; c) Docentes; d) SOE;	sequenciais em relação à adaptação dos estudantes no 6º ano;
Execução de ações e implantação de proposta para avanços no atendimento aos alunos e à comunidade Escolar.	2 - Disponibilizar e construir materiais e avaliações que contribuam para intervenções que favoreçam o desenvolvimento das habilidades matemáticas e do processo de alfabetização.	b) Intervenções individuais e/ou em grupo com estudantes ANEE's para contribuir com o desenvolvimento do processo de alfabetização.		e) Profissional da sala de recursos; multifuncionais;	b) Indicadores de rendimento Institucionais;
Redução do número de Encaminhamentos e Diagnósticos inadequados.	3 - Incentivar a criação de mecanismos de acompanhamento individualizado dos estudantes atentando-se para suas especificidades biológicas, sociais e psicológicas.	c) Inclusão de estudantes ANEE's em projetos que trabalhem o processo de alfabetização na escola; d) Observação dos índices de desenvolvimento acadêmico realizados por meio de avaliação institucional.		f) Coordenadores pedagógicos.	c) Análises dos materiais produzidos nas ações propostas;



XIV. Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROEITI – Projeto Educação Integral Em Tempo Integral

Justificativa: Compreende-se que a Educação Integral ultrapassa os limites da ampliação do tempo de permanência dos alunos na Unidade de Ensino. Ter maior tempo para desenvolvimento das aprendizagens escolares é uma premissa para a construção de um modo de organização do trabalho pedagógico que contemple maior variedade de modos de ensinar e aprender, mediado por um grupo maior e didaticamente mais conciso de profissionais, com abertura para maior diálogo entre a escola e a comunidade, contemplando o tratamento das questões sociais mais latentes, de forma a otimizar a formação global dos indivíduos envolvidos, preparando-os para pertencer à sociedade de forma o mais qualitativa possível, como entendedores, críticos e promotores das mudanças que se fazem necessárias ao longo do desenvolvimento das dinâmicas sociais.

Nesse sentido, também se torna imprescindível para a oferta qualitativa da Educação Integral em Tempo Integral na Escola Classe Incra 06, a manutenção de parcerias com outras instituições, bem como uma logística eficiente e eficaz de alimentação, transporte escolar e oferta de formação continuada, bem como fundamentação das práticas pedagógicas considerando as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A comunidade da Unidade de Ensino em tela é formada por famílias de trabalhadores do campo, com poucas oportunidades de oferta de aprendizagens complementares aos seus filhos. Dessa forma a oferta o Projeto em questão é garantia de equidade na educação já que representa uma oportunidade única de ampliação de áreas de conhecimento, de exploração de novos ambientes e de formas de estar no mundo e de se expressar em relação ao mundo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Dessa forma, a Unidade Escolar, como Escola do Campo ampliará as oportunidades de emancipação social e econômica de seus estudantes e de suas famílias, através de uma educação vinculada com os modos de vida e valorização do campo, garantindo o desenvolvimento de potencialidades diversas, consonantes com as características necessárias aos cidadãos atuais para se viver bem e de modo proativo e ético em comunidade.

Objetivo Geral: Implantar e executar a Educação Integral com duração de 10 horas diárias, por 5 dias úteis semanais, para o total de alunos matriculados de modo a: promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, contribuindo para a elevação dos índices de aprendizagem, através da integração entre comunidade e escola, contribuindo para a redução da evasão escolar.

Período de Realização: Aplicado desde 2020 e sendo recomendável, para atendimento das necessidades da comunidade, sua manutenção nos anos seguintes.

Procedimentos: A implantação da Educação Integral apoia-se em três bases: pedagógica (interdisciplinaridade), operacional (ações facilitadoras para que o pedagógico seja promovido) e funcional (organização dos espaços).

Uma escola de Educação Integral em Tempo Integral não visa a divisão rígida da organização curricular em turnos. Ao invés disso, entende que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares e são interligadas, sendo favorecidas mutuamente no tocante ao desenvolvimento das aprendizagens estudantis, de forma que se possa tornar exitosa a progressão do estudante nos anos de escolaridade.

Para isso, se conta com o suporte dos níveis intermediário e central da SEEDF para fomentar a implantação do projeto e possibilitar sua manutenção, através do acompanhamento e disponibilização de recursos diversos, conforme lhes cabe e é possível.

Recursos: Professores da base comum, professores de Educação Física, Educadores Sociais Voluntários, parcerias, recursos audiovisuais, recursos financeiros, novas tecnologias, livros, passeios, transporte para atividades externas, parcerias, materiais esportivos, espaços físicos, etc.

Avaliação: Tendo em vista a importância desse projeto para os estudantes e para toda a



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



comunidade escolar, a avaliação dele será periódica, envolvendo todas as instâncias, como forma de adequá-lo às necessidades estudantis e comunitárias.

Jornada Literária do DF na Escola Classe Incra 06 de Brazlândia

O projeto Jornada Literária na Escola Classe Incra 06 é uma parceria com a organização Jornada Literária – DF e foi iniciada em 2020 de forma presencial, sendo mantida ao longo do ensino remoto. Já foi realizada uma etapa do projeto em 2021, culminando com o encontro entre estudantes e autores e está prevista outra etapa para o segundo semestre.

Pelo retorno da comunidade escolar acerca do Projeto, ele também foi indicado como uma prática exitosa do ensino remoto no PROEITI em 2020, na ocasião em que os registros de tais experiências foram solicitados pela Gerência de Educação Integral – Ensino Fundamental. Na ocasião, foi elaborado o seguinte texto:

A Escola do Campo é o lugar ideal para a literatura estar presente. No campo há sujeitos com histórias de vida riquíssimas em saberes, cultura, valores e força e que buscam na Escola oportunidade de aprender a conhecer o mundo como ele é e com tudo que ele tem a oferecer; de aprender a fazer o necessário para benefício individual e coletivo; de aprender a conviver, visto que o ser humano nasceu para existir em interação com o outro; e também de aprender a ser, dentre outras coisas, admirável por si mesmo por suas características únicas, sentindo-se bem com isso e tornando-se melhor naquilo que julgar necessário, quando julgar necessário. A literatura é porta de entrada e ferramenta grandiosa para a construção dessas aprendizagens. O projeto Jornada Literária – DF na Escola Classe Incra 06 é um exemplo valioso do significado e da potência de fomento da emancipação social dos sujeitos que a literatura insere na Escola do Campo.

Como presença do Estado na comunidade, sendo Escola do Campo, inclusiva, que desenvolve o Projeto de Educação integral Em Tempo Integral para estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos, a Escola Classe Incra 06 agrega em sua função social aspectos comuns a todas as demais escolas que se preocupam com a formação global dos estudantes e mais alguns que resultam da combinação de suas características contextuais para desenvolvimento do trabalho educativo. Nossa Escola tem buscado meios de construir possibilidades de emancipação social dos



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



sujeitos da comunidade através de uma concepção de educação omnilateral, que contemple a valorização das relações e interações humanas como meios para alcance do bem coletivo.

Nessa perspectiva e nesse contexto, a literatura é, inegavelmente, ferramenta potente de construção e/ou reconhecimento de identidades (pessoais, comunitária, institucional e profissional), por, através do encantamento com as histórias das personagens, viabilizar e potencializar as reflexões acerca da realidade, das influências que ela exerce sobre os sujeitos e de como eles podem modificá-la com vistas à construção da consciência e da felicidade, individuais e compartilhadas.

O trabalho da Jornada Literária – DF reflete valores altruístas que também envolvem o desenvolvimento da criticidade e da capacidade de realização da leitura de mundo a partir do desenvolvimento do hábito da leitura literária, potencializado pelo prazer que ela proporciona. Assim, em diálogo entre a supervisora pedagógica da Unidade de Ensino e os diretores da Jornada Literária – DF, o autor João Bosco Bezerra Bonfim e a jornalista Marilda Bezerra, surgiu a proposta de implementação de um projeto para fomento e incentivo do desenvolvimento do gosto pela leitura literária por estudantes e profissionais. A proposta foi pronta e amorosamente acolhida pelas gestoras e demais profissionais da Escola.

Assim, em 2020, ainda no ensino presencial foi iniciado o projeto de forma voluntário e com grandes expectativas de interação e aprendizagem. Foi desenvolvida uma oficina de mediação de leitura pelo autor, poeta e professor João Bosco Bezerra Bonfim, atendendo todos os profissionais envolvidos de alguma forma na execução das atividades pedagógicas da Escola. Com o início das atividades remotas, assim como a Escola, a Jornada Literária passou por um processo de desconstrução, ressignificação e reconstrução de modos de interação com seu público, trazendo a proposta de continuidade do projeto em encontros mediados por tecnologia. Então, por videoconferência, João Bosco desenvolveu mais duas oficinas e o autor Léo Cunha uma outra, proporcionando aos profissionais da Escola momentos de interação e aprendizados muito significativos, relacionados à metodologias e à didática de trabalho com a leitura literária com as crianças.

Marilda diz sempre, e todos nós concordamos plenamente, que cada criança tem o direito de ter pelo menos um livro para chamar de seu. Por isso, a editora da Jornada Literária presenteou cada estudante com um exemplar da obra que foi escolhida para ser trabalhada com sua turma. As



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



*crianças das duas turmas de primeiro ano receberam o livro *Coisas que somem e ganham pernas*, com texto de Marco Miranda e ilustrações de Marília Pirillo. As crianças do segundo ano receberam a obra *Era uma vez uma Maria Farinha*, com texto de João Bosco Bezerra Bonfim e ilustrações de Felipe Cavalcante e os estudantes das turmas do terceiro, dos quartos e do quinto anos receberam o livro *Lobo-guará de hotel*, escrito também por João Bosco e ilustrado por Laura Michell.*

Os livros foram encaminhados para os estudantes junto com o material impresso que continha uma ficha literária que explora além dos aspectos mais comuns de interpretação da história e localização de informações, as questões relacionadas aos sentimentos provocados pela chegada do presente e o contato com ele, bem como o que foi compreendido da obra ao relacioná-la com a vida real. O encontro entre as crianças e seus livros resultou em muitos encontros virtuais muito criativos entre os estudantes e professores das turmas, recontos, releituras, dramatizações, cenários, obras de arte, discussões, análises, opiniões, diálogos, argumentações, aprendizagens contextualizadas e significativas e muita, muita alegria, mediados pelos professores com todo o compromisso e empolgação possíveis.

Para a culminância do projeto houve um período de mobilização das famílias para participarem junto com as crianças. Foram realizadas postagens relacionadas nos grupos das turmas e diálogos com os professores. Então, mesmo na rotina apertada de trabalho dos responsáveis, houve espaço para que as famílias participassem do encontro virtual com os autores dos livros que as crianças receberam em casa.

Os autores contaram sobre a construção das obras, ouviram com todo carinho as opiniões e questionamentos das crianças, numa interação espontânea e de importância imensurável para todos os envolvidos. Os professores e estudantes mostraram toda a trajetória de trabalho com as obras literárias ao longo do ano letivo, das formas mais criativas possíveis, em slides, vídeos, exposições, declamações e mais. As crianças mostraram que interagiram com as histórias e conheciam detalhes das obras, demonstraram postura crítica em relação a elas, as relacionaram com propriedade com as realidades que vivenciam e demonstraram interesse em se tornarem escritoras e ilustradoras. Não esconderam a felicidade por estarem se tornando amigas de “escritores de verdade”, como não cansava de repetir.

Os três encontros foram muito emocionantes e ocorreram de forma leve e descontraída. Alguns estudantes apresentaram seus familiares aos amigos autores, pediram para que os eles lhes



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



contassem outras histórias, fizeram sugestões de assuntos para novas obras, deram dicas de como otimizar o uso de aparelhos eletrônicos, perguntaram sobre as dificuldades e realizações da vida de escritor e declararam sentir esperança em relação à continuidade do trabalho em 2021, com a possibilidade de se encontrarem presencialmente para poderem se abraçar e expandir os diálogos.

Os estudantes que não puderam participar ao vivo, devido às especificidades da rotina familiar, puderam gravar suas perguntas e impressões. Elas foram apresentadas ao grupo e a devolutiva dos autores pode ser visualizada nas gravações disponibilizadas nos grupos das turmas no aplicativo de mensagens WhatsApp.

É importante frisar que o projeto em tela representou um afago para as crianças, famílias e profissionais ao longo do período de distanciamento social em decorrência da pandemia do Novo Coronavírus. A imersão no mundo literário a partir das metodologias apresentadas nas oficinas e as interações viabilizadas sacudiram a comunidade escolar e a fizeram despertar para a importância da leitura no desenvolvimento das crianças e também para a relevância da resiliência, da união e da fé em dias melhores, além de ter evidenciado habilidades diversas das crianças, proporcionando momentos de interação e diversão entre os membros das famílias e potencializado os modos de trabalho dos professores.

Com o projeto ficou comprovado que a literatura ajuda a lidar com os processos de construção das aprendizagens escolares, mas atua ainda com mais profundidade nos processos de construção do eu daqueles para quem as portas da imaginação e da sensibilidade são abertas pelos livros. A literatura aguça a percepção e mexe com as emoções das pessoas de todas as idades, para tudo que as cerca e para tudo que elas carregam dentro de si. Ela é propulsora de entendimentos e, também, de sentimentos, de relações.

Os resultados, tanto no tocante a aprendizagens escolares e profissionais quanto em relação ao desenvolvimento humano superaram todas as expectativas. Por isso, a Escola Classe Incra 06 já comemora a destinação da emenda parlamentar para continuidade desse projeto em 2021 e reforça as manifestações de gratidão aos criadores da Jornada Literária – DF, João Bosco e Marilda, por todo carinho e dedicação em relação à nossa comunidade escolar. A Escola do Campo é um lugar mais que perfeito para que a literatura se mantenha viva e dando sentido a vidas!

Talvez nossa experiência se transforme em luz para os planos de outras escolas da rede. É possível entrar em contato com a equipe gestora da nossa Escola pelo e-mail



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



ecincra06@edu.se.df.gov.br e também através do Facebook.

A emenda parlamentar para desenvolvimento do Projeto na Nossa Escola foi disponibilizada pelo deputado Fábio Félix e os recursos foram direcionados para a Coordenação Regional de Ensino para execução. O processo de autorização de uso do recurso vem tramitando desde o início do ano letivo de 2022, porém não tem ainda previsão de liberação.

Então, cientes da relevância do Projeto Jornada Literária na Escola Classe Incra 06, o detalhamos a seguir:

Justificativa: O projeto Jornada Literária do DF na Escola Classe Incra 06 da CRE Brazlândia tem o propósito de incentivar a leitura literária como forma de potencializar o letramento em todos os demais gêneros trabalhados na escola. Compreende a formação continuada dos educadores; o reordenamento dos espaços, para facilitar o acesso a livros; a reorientação das atividades para a aprendizagem da língua com base em leitura em voz alta, elaboração de recontos e resumos; a produção escrita por parte de educadores e de estudantes; o envolvimento dos pais e responsáveis nas práticas de leitura e escrita. A ser desenvolvido de maneira experimental em 2020, exige o envolvimento desde o início de toda a comunidade no processo de planejamento, incluindo a configuração e harmonização dos pressupostos teóricos, a definição de ações, a seleção e obtenção dos recursos; e a criação de mecanismos de avaliação permanente. O projeto é realizado em parceria com a Associação Cultural Jornada Literária do Distrito Federal, OSC sem fins lucrativos ou econômicos, que mantém projetos de letramento no DF.

Objetivos: Geral: Desenvolver um projeto de letramento literário Jornada Literária do DF na Escola Classe Incra 06 da CRE Brazlândia.

Específicos:

- a) desenvolver um planejamento com a comunidade escolar com vistas a incorporar a prática em toda a escola;
- b) realizar formação dos educadores, de maneira continuada;
- c) criar um ambiente leitor na Escola Classe Incra 6 da CRE Brazlândia, com



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



rearranjo de móveis e livros;

- d) orientar as atividades em sala para a leitura literária, com prioridade; e associada ao desenvolvimento dos demais conteúdos;
- e) incorporar de maneira consistente práticas de escrita, sob a perspectiva de gênero, facilitando a expressão dos estudantes;
- f) favorecer a produção de imagens associadas à produção escrita, conectando as habilidades dos estudantes com técnicas de ilustração;
- g) produzir obras literárias – de textos, de imagens e associações de textos e imagens – em produções coletivas e individuais;
- h) promover, ao longo do ano, momentos de coroamento das atividades, em que as obras sejam expostas à comunidade escolar, aos pais e responsáveis e convidados;
- i) executar de maneira sistemática a avaliação das atividades;
- j) Conhecer a cede da Jornada literária no Distrito Federal.

Ações:

Descrição	Recursos	Responsáveis	Datas
1. Realizar o planejamento com a comunidade	Sala, computador, projetor, telão, papéis A4.	Gestores Jornada Literária	
2. Adaptar o espaço de livros	Sala, estantes, móveis.	Gestores	
3. Selecionar conjunto de obras, adequadas para as faixas etárias e anos escolares	Reunir, adquirir ou obter por empréstimo, ao menos dez exemplares de cada obra.	Gestores Jornada Literária	
4. Eleger de até 03 autores cujas obras serão trabalhadas e, posteriormente, se encontrarão com os leitores, no coroamento do projeto	Reunião.	Gestores Jornada Literária	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



<p>5. Elaborar, por sala, um projeto de livro a ser escrito: poderá ser no gênero literário (conto ou poema) ou no gênero ensaio didático (exposição a respeito de um tema escolhido, ligado aos conteúdos trabalhados na escola).</p>	<p>Materiais de escrita, artes e artesanato (papéis, cola, tesouras, tintas, pincéis, barbantes, etc.).</p>	<p>Gestores Jornada Literária Professores</p>	<p>A Definir</p>
<p>6. Elaborar apresentações dos estudantes, em que estes planejem performances que envolvam a literatura: leitura em voz alta; encenação de conteúdo dramático; recitação de poemas; dança em que seja “contada uma história”; ou veiculados os sentimentos, imagens e afeições de um poema (sarau).</p>	<p>Materiais de escrita, artes e artesanato (papéis, cola, tesouras, tintas, pincéis, barbantes, etc.). Envolvimento de artistas; professores de arte; educação física.</p>	<p>Gestores Jornada Literária Professores</p>	
<p>7. Realizar um dia de atividade literária com apresentação dos livros elaborados pelos estudantes para a comunidade escolar, para pais e responsáveis; e presença dos escritores cujas obras foram lidas e a respeito das quais foram realizados trabalhos (o previsto no item 5). Podendo ocorrer na Escola Classe Incra 06 ou na Cede da Jornada Literária de Brasília.</p>	<p>Materiais de escrita, artes e artesanato (papéis, cola, tesouras, tintas, pincéis, barbantes, etc.). Mesas para exposição, cartazes, murais; equipamentos de som.</p>	<p>Gestores Jornada Literária Professores</p>	
<p>8. Sistematizar, por meio de portfólios, as ações de letramento: escritas de diários, ilustração com fotos; atas de reunião; exemplares de textos e imagens produzidos.</p>	<p>Cadernos, pastas, recursos de câmera de smartphones, papéis, colecionadores.</p>	<p>Gestores Jornada Literária</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



9. Avaliação da evolução do letramento, com: a) diagnóstico da situação de letramento no início do ano; ao fim do segundo bimestre; e ao fim do quarto bimestre.	Instrumentos de diagnóstico elaborados pelos educadores, com bases no conhecimento especializado; papel; smartphones para gravação.	Gestores Jornada Literária Professores	
10. Avaliação do projeto em três momentos: a) no segundo bimestre; b) no terceiro bimestre; c) no quarto bimestre. As avaliações devem ser sistematizadas em relatórios	Sala para reuniões, material para anotação.	Gestores Jornada Literária Professores	

Bases teóricas: Este projeto, ao associar as atividades pedagógicas, disciplinas, conteúdos e outras práticas socioeducacionais da escola com a leitura literária tem o propósito principal de desenvolver o gosto pela leitura, entre educadores e estudantes leitores; como consequências dessa iniciativa, espera-se criar leitores dos níveis iniciante, evoluindo para leitores considerados fluentes; e se possível, chegar aos leitores críticos; e, simultaneamente, reforçar o letramento nos demais gêneros ensinados na escola.

O projeto tem como pressuposto que a leitura literária contribui para a formação de conhecimentos e valores dos sujeitos envolvidos, isto é, tem papel relevante na configuração e reconfiguração de elementos de identidade das pessoas, grupos e comunidades.

Segundo Alfredo Bosi, o ato de resistir consiste em não ceder à outra força, com o propósito de impor o querer do indivíduo (sujeito) em si. Sustenta ainda o autor que a arte – em particular, no projeto, a arte literária – não é uma atividade provinda da força de vontade das pessoas, pois ela surge com o desenvolvimento das potências do conhecimento; e essas potências, por sua vez, são a intuição, a imaginação, a percepção e a memória (Literatura e resistência, Alfredo Bosi, Companhia das Letras, 2002). Por isso, o projeto lida com esses elementos, particularmente com a imaginação, pois dessa faculdade podem decorrer os elementos de imaginar cenários não opressivos; e da memória, pois lida com os conhecimentos intuitivos dos participantes, trazendo-os para as reflexões a respeito das obras lidas.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



Coerente com a trajetória da Escola Classe Incra 06 da CRE Brazlândia, o projeto se baseia, também, na asserção de que leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra. Por essa visão, a prática social da leitura passa a ser experienciada pelo leitor (adulto, jovem ou criança), levando-se em conta que, primeiramente, ocorre a leitura do pequeno mundo em que situa a pessoa; depois, costumeiramente, vem a leitura da palavra; entretanto – nos processos de escolarização convencional –, nem sempre, essa leitura da palavra está conectada com o mundo das primeiras vivências (leituras), conforme Paulo Freire expõe em *A importância do ato de ler* (Ed. Cortez, 1995). No projeto, buscamos conectar a leitura da palavra (livros literários) à leitura do mundo circundante, isto é, as questões sociais, políticas e culturais da comunidade de leitores.

Outra linha teórica que dá suporte ao projeto são os estudos de Análise do Discurso Crítica, segundo a qual o gênero das histórias (contos, anedotas, recontos) constitui um dos modos de socialização mais poderosos da humanidade. Em outras palavras, contar e ouvir histórias representa um modo de conhecer a cultura da cidade, do estado em que esta se situa e do próprio país; igualmente, contar-e-ouvir histórias, de maneira dialógica, significa lidar com as identidades transitórias ou permanentes das personagens ficcionais e das pessoas da comunidade.

Outra maneira de compreender o poder das histórias decorre do fato de que o ato de saber a origem geográfica de uma família não é indiferente para a configuração da identidade urbana de um menino ou menina residentes em Brazlândia. Sabe-se, por exemplo, que boa parte dessas famílias têm origem rural; nordestina, mineira ou goiana, predominantemente: e qual o significado disso para o uso da linguagem oral? Para o acesso aos conteúdos vinculados em língua portuguesa padrão, nas escolas? Igualmente, é de relevância saber a dimensão étnico-racial da família e da comunidade envolvente, a fim de propiciar as renegociações identitárias que permitam harmonização, por um lado (quem sou eu?); e resistência (o que não quero ser) a modelos que são comumente impostos por uma sociedade idealizada como branca, de classe média; e, assim por diante, buscando conectar práticas sociais com o discurso literário.

Neste projeto, trabalhamos com a Teoria de Gêneros informada pela Análise do Discurso que vem sendo desenvolvida por J. R. Martin e David Rose, *Working with*



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



Discourse -Trabalhando com Discurso (New York, Continuum, 2007); e *Genre relations: mapping culture* (Relações de gêneros: mapeando a cultura (London, Equinox, 2008), que caracterizam os gêneros como processos sociais, organizados em estágios, orientados para um propósito. A perspectiva de discurso utilizada no projeto é a formulada por Norman Fairclough, segundo o qual os discursos são definidos como modos de apresentar aspectos do mundo, de seus processos, relações e estruturas do mundo material, do “mundo mental” dos pensamentos, sentimentos, crenças e assemelhados, e do mundo social.

Essa visão teórico-metodológica admite que os discursos (contos, recontos, poemas e leituras e comentários sobre estes) constituem parte dos recursos empregados pelas pessoas em suas relações uns com os outros; isto é, uma história não é só uma “representação” de (um) mundo (ficcional): além dessa função, os discursos também fazem projeções de mundos possíveis, diferentes do vivenciado. Assim sendo, podem ser vinculados a projetos de transformação social (citado por João Bosco Bezerra Bonfim, em seu trabalho intitulado *O gênero do cordel sob a perspectiva crítica do discurso*, tese de doutorado apresentada ao Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Instituto de Letras, Universidade de Brasília, 2009).

Dito de outra maneira: o trabalho com literatura neste projeto assume que os gêneros literários – concretizados em poemas, narrativas ilustradas ou não – fazem parte - ou podem vir a fazê-lo – do imaginário dos leitores. E mais: por constituírem manifestações dos discursos, as obras lidas podem ser utilizadas pelos leitores e mediadores para refletirem a respeito do mundo social em que vivem; e, se quiserem, podem optar por resistir aos discursos de dominação. Por isso, a seleção de autores e obras a serem lidas levará sempre em conta os mundos que são recontextualizados – que personagens, em que tempos e em quais cenários; que peripécias narrativas são utilizadas; que valores éticos, políticos e morais são reforçados nessas histórias; e de que maneira leitores-e-ouvintes podem se posicionar perante tais contos ou poemas.

A proposta de vincular “literatura” com “resistência” será tratada por intermédio das narrativas – escritas, exclusivamente; visuais, exclusivamente; ou multimodais (escritas e ilustradas); e também pelos poemas. De cada livro lido, buscar-se-á um processo de



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



reflexão a respeito do significado e dos afetos e dos valores tratados em cada uma dessas obras.

Este projeto será desenvolvido no âmbito da Escola Classe Incra 06 da CRE Brazlândia. E começa pela formação dos educadores no lugar de mediadores de leitura e de mediadores de escrita.

Na sequência da formação, os mediadores (professoras e professores, monitores, educadores sociais) reorientam sua prática em sala para valorizar a leitura em suas diversas manifestações.

Nas sessões de leitura e de escrita, os participantes-leitores terão a oportunidade de conviver em um ambiente de livros de qualidade, oferecidos ao alcance da vista e da mão, para que possam manusear, folhear, explorar ilustrações, capas, texturas e, se desejarem, solicitar dos mediadores a leitura de obras específicas.

De outra parte, em ação direcionada, os educadores escolherão obras do repertório da sala de leitura e farão as leituras coletivas, momento mais rico da troca de saberes, pois, da leitura, seguem-se discussões com perguntas-chave a respeito dos afetos e das compreensões dos leitores-ouvintes.

Ao longo do processo, os participantes em formação continuada serão chamados, também, a atuarem como criadores de obras literárias: com a supervisão da direção artística e de escritores convidados, elaborarão escritos; os quais serão revisados coletivamente; reescritos e editados, de tal maneira que cada um dos participantes possa ter um texto assinado, individual ou coletivamente. E a obra produzida, em edições artesanais, possa ser exposta no ambiente da Escola Classe Incra 6 e na sede da Jornada Literária; e distribuída às famílias dos participantes.

Referências bibliográficas

BONFIM, João Bosco Bezerra. O discurso do cordel sob perspectiva de gênero. 2009. 275 f., il. Tese (Doutorado em Linguística)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Localizável em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/4931>.

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo. Companhia das Letras, 2009.
BRENAN, Illan; VILELA, Fernando. As narrativas preferidas de um contador de histórias. Landy Editoria. São Paulo, 2005.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



CAMPELO, Bernadete Santos. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.

CASCUDO, Câmara. Contos tradicionais do Brasil. São Paulo, Ediouro, 1999.
HAMBERS, Aidan. El ambiente de la lectura. Fondo de Cultura Económica. México, 2007.

COELHO, Nelly Novaes Coelho. Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira. São Paulo, Edusp, 1995.

CUNHA, Como ensinar literatura infantil. Belo Horizonte, Editora Bernardo Álvares, 1968.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil, teoria e prática. São Paulo, Editora Ática, 2006.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martis; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani. A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 1999.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. Editora Cortez, São Paulo, 1995.
GOMES, José António. A poesia na literatura para a infância. Rio Tinto, Portugal, Edições Asa/Clube do Professor, 1993.

GOMES, Lenice; MORAES, Fabiano. Histórias de quem conta histórias (com ilustrações de Ciça Fitipaldi). São Paulo, Ed. Cortez, 2010.

GONÇALVES, Jeosafá Fernandez. Poesia na escola – 12 receitas do Professor Jeosafá. São Paulo, Ed. Biruta, 2009.

HUNT, Peter. Crítica, Teoria e Literatura Infantil. Tradução de Cid Knipel. São Paulo, Cosacnaify, 2010. KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. Multimodal discourse – the modes and media of contemporary communication. Londres, Arnold, 2001.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. Editora Ática, São Paulo, 2004.

LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. São Paulo, Cosacnaify, 2010.

MARINHO, Carolina. Poéticas do maravilhoso no cinema e na literatura. Belo Horizonte, Autêntica.

MARTIN, J. R.; ROSE, David. Working with discourse – meaning beyond the clause. New York, 2002.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



MENDES, André. O amor e o diabo em Angela Lago – A complexidade do objeto artístico. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.

OLIVEIRA, Ieda. O Que é Qualidade Em Ilustração no Livro Infantil e Juvenil – com a palavra, o ilustrador. São Paulo, DCL, 2005.

PERISSÉ, Gabriel. O leitor criativo – teoria e prática para ler melhor. São Paulo, Editora Mandruvá, 2000.

RITER, Caio. A formação do leitor literário em casa e na escola. São Paulo, Ed. Biruta, 2009.

SAENGER, Paul. A separação entre as palavras e a fisiologia da leitura, capítulo do livro Cultura escrita e oralidade, de David R. Olson e Nance Torrance. Editora Ática, São Paulo, 1997.

VIEIRA, Kátia. Era uma vez e conte outra vez – a arte de contar histórias e valores humanos. Campinas, Ed. Komedi, 2008.

Projeto de Informática

Responsáveis/ Autores: Equipe Gestora e Corpo Docente

Tema: - Inclusão digital: O futuro é agora.

Introdução: O momento atual é de extrema informatização e aberto às mudanças. O que é agora pode ser outra coisa daqui alguns minutos. A escola não pode ser diferente e deve propiciar aos alunos o que o mundo lá fora propicia – a informação minuto a minuto. Sabemos que o Brasil é um dos países que contém um dos maiores índices de internautas do mundo, porém possuem em sua maioria alguns operadores ainda leigos no que diz respeito aos programas básicos, com exceção dos browsers de navegação da Internet, ou seja, não dominam totalmente o recurso tecnológico. Sabe-se também que o governo Federal está à medida do possível alargando seu processo de "Inclusão Digital", desta forma devemos orientar nossos alunos acerca das novas tecnologias que a escola dispõe; além disso, apostar na a Inclusão Digital é proveitoso para aquisição de



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



conhecimento, "[...] o acesso à rede mundial de Internet melhora em 5,5 pontos no desempenho dos alunos (Revista Nova Escola, p. 24, 2007)" e já que, a informática é uma das áreas que mais cresce no Brasil e no Mundo, os alunos devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo.

Justificativa: Considerando que esta escola oferece educação em tempo integral e percebendo a necessidade da escola em buscar novos rumos para a educação atual, utilizando o computador como um meio de inter-relações sociais e investimento em processos de ensino-aprendizagem, utilizando instrumentos de novas tecnologias da informação, justifica-se a importância do presente projeto, pois nosso aluno precisa ter acesso às tecnologias da informação para ter as mesmas oportunidades que o aluno de zona urbana de progredir socialmente e intelectualmente.

Público Alvo: Toda a comunidade escolar, servidores e, principalmente, os estudantes.

Período de realização: Ano letivo de 2023.

Objetivo Geral: Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

Objetivos Específicos: Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;

Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos;

Inserir a comunidade escolar na era informatizada com cursos básicos.

Metodologia: As turmas terão períodos pré-agendados semanalmente com duração de 60 minutos. O professor de informática irá acompanhar os alunos e trabalhará projetos desenvolvidos em conjunto com a coordenação e os professores regentes buscando a interdisciplinaridade.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Os horários em que os alunos não estiverem em atendimento o laboratório será utilizado pelos demais membros da comunidade escolar em cursos.

Recursos Humanos: Um professor de informática nas aulas.

Materiais: Transporte escolar para os pais, Computadores, estabilizadores, tomadas, CD's multimídias, impressoras, ar condicionado, bancadas para computadores, tablets e cadeiras.

Acompanhamento e avaliação: A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas.

Referências Bibliográficas

FEITOSA, Tajra Sannya - Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade, Ed. Erica – 2000.

Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília SEF/DF.

Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília – 2008 Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

Projeto: Iniciando Língua Espanhola/Inglesa

Responsáveis: Toda a comunidade escolar

Tema: Aprender e crescer

Introdução: O objetivo do projeto é permitir que os estudantes tenham contato e aprendizado introdutório sobre as línguas estrangeiras (inglês e espanhol). Pretende-se levar ao conhecimento dos estudantes um despertar da curiosidade pela busca de aprendizado e, aprimorar a qualidade do ensino em tempo integral.

Justificativa: A necessidade do projeto surgiu da observação da escola de período



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



integral e, dessa forma, proporcionou o contato e aprendizado da Língua Espanhola/Inglesa por meio de parceria com o CILB.

Público alvo: Estudantes, professores, Equipe pedagógica, Equipe Gestora e comunidade escolar.

Período de realização: Durante o ano letivo de 2023

Objetivo: Proporcionar o contato e aprendizado da Língua Espanhola/Inglesa por meio de parceria com CILB.

Periodicidade: () semanal () mensal () bimestral () semestral (x) anual

Dias de atendimento: (x) Segunda () Terça (x) Quarta () Quinta () Sexta

Número de grupos atendidos: 8 grupos

Número de estudantes atendidos por grupo: 20

Responsável: Equipe pedagógica da Unidade Escolar, Educadores Sociais Voluntários com formação específica em cada língua, um professor do CILB específico de inglês e espanhol e um coordenador.

Local de atendimento: Escola Classe Incra 06 ou Centro Interescolar de línguas de Brazlândia, o que iria necessitar de Transporte escolar.

Descrição das atividades: Aulas para os grupos de acordo com sua idade e língua correspondente;

- Realização de atividades para os grupos correspondentes;
- Confeção de jogos didáticos para auxiliar na aquisição do conhecimento relacionado ao conteúdo a ser lecionado;
- Desenvolvimento de aulas viabilizem o conhecimento da língua e da utilização da mesma em diferentes contextos, por meio de diferentes metodologias lúdicas e recursos atrativos.

Projeto Alimentação saudável

Responsáveis: Toda a comunidade escolar



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Tema: Comer com prazer

Introdução: O objetivo do projeto é permitir que os alunos, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos causam na sua saúde. Pretende-se levar ao conhecimento dos alunos que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento. Ao compreender a importância da alimentação saudável, espera-se uma mudança de hábitos alimentares. Por se tratar de material que quebra será necessário fazer uma conscientização do perigo e dos cuidados no manuseio dos mesmos, tanto para os alunos quanto para os demais membros da escola e também do zelo pelo patrimônio, evitando perdas e desaparecimento dos utensílios.

Justificativa: A necessidade do projeto surgiu da observação da alimentação das crianças na escola e da implantação de novos utensílios para servir os alimentos. Se por um lado é possível perceber alunos que exageram na alimentação, por outro lado é notável que alguns alunos apresentam dificuldade em se alimentar e rejeitam uma variedade enorme de alimentos. Como a escola é de período integral e, dessa forma é responsável pelas principais refeições do dia, torna-se fundamental que a criança tenha conhecimento da importância de se alimentar bem. Com a implantação dos utensílios de vidro e inox, pretende-se motivar os alunos a comerem os alimentos ofertados, já que comemos também com os olhos, e os novos utensílios são mais atrativos.

Público alvo: Estudantes, professores, Equipe pedagógica, Equipe Gestora e comunidade escolar.

Período de realização: Durante o ano letivo de 2023.



Objetivos Geral: Promover o hábito da alimentação saudável.

Específicos:

- Definir o que é alimentação saudável.
- Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde.
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.
- Identificar informações contidas nos rótulos de produtos industrializados.
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de balas, refrigerantes e frituras.
- Aprender o que significa a pirâmide alimentar.
- Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis.
- Evitar o desperdício de alimentos.
- Utilizar os utensílios com cuidado, evitando quebra e desaparecimento.

Metodologia:

- Conhecimento prévio da turma sobre o tema através de questionário.
- Diferenciar frutas, legumes e verduras em texto informativo sobre o tema. Figuras de alimentos para recortar e colar classificando corretamente o alimento. Escrita dos nomes dos alimentos.
- Importância das frutas na alimentação das crianças. Criação de tabela com as frutas preferidas pela turma.
- Realizar receitas.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



- Realizar salada de frutas – produzir a escrita da receita da salada de fruta. Fazer a salada de fruta com a turma, enfatizando a necessidade de manter a higiene na manipulação dos alimentos.
- Verduras e legumes – texto informativo sobre o tema enfatizando a importância nutricional desses alimentos na nossa saúde.
- Realizar receitas.
- Receita de salada ou sopa com legumes e verduras. Se possível, colocar em prática a receita.
- Alimentos não saudáveis – refrigerantes, doces, salgadinhos...
- Pirâmide alimentar
- Confeção de livro sobre alimentação saudável e receitas.
- Conclusão do projeto – produção de texto sobre o que aprendeu sobre a alimentação. Apresentação do projeto para a escola ou para os pais.
- Todo o trabalho desenvolvido no projeto será registrado em um caderno. Na conclusão do trabalho, haverá uma exposição do que os alunos aprenderam sobre o tema. Nesta exposição, poderá haver cartazes, os cadernos concluídos e apresentações orais.

Acompanhamento e avaliação: Através da participação de todos, do cuidado com os utensílios e da mudança dos hábitos alimentares.

Projeto Copinha

Justificativa: A prática desportiva na escola deve procurar democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica, incorporando as dimensões afetiva, cognitiva e



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



sociocultural dos alunos. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental essa prática possibilita aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Essa ação que pretende integrar toda a comunidade escolar se torna ainda mais relevante por se tratar de área rural, onde o acesso a essas atividades é ainda mais limitado.

As atividades desportivas, por seu caráter socializador, serão utilizadas como instrumento para uma política de cidadania e cultura de paz.

Objetivo Geral: Promover a integração entre todos os segmentos da comunidade escolar, a percepção da importância de regras para convivências harmoniosas e desenvolver habilidades corporais nos alunos através de práticas desportivas variadas.

Período de Realização: Durante o segundo semestre de 2022.

Competências e habilidades:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminação de qualquer espécie;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais.



Metodologia

- Realizar atividades que promovam a integração através de práticas desportivas, sendo de periodicidade semanal em cada turma, bimestral com todos os alunos e a família;
- As atividades a serem desenvolvidas estarão classificadas em:
- Jogos pré-desportivos: queimada, bandeirinha, gol-a-gol, rebatida, bobinho, dois toques;
- Jogos populares: boliche;
- Brincadeiras: amarelinha, pular corda, elástico, bambolê, bolinha de gude, pião, pipa, corre-cutia, esconde-esconde, pega-pega, coelhinho-sai-da-toca, cabo-de-guerra, boca de forno, etc.;
- Atletismo: corrida de velocidade, de resistência, com obstáculos, de revezamento, saltos em distância, em altura, triplo, com vara, arremessos de peso e de disco;
- Esportes coletivos: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, vôlei de praia, Handebol;
- Esportes com bastões e raquetes: tênis de mesa, tênis de campo, pingue-pongue.

Recursos: Humanos:

- Comunidade escolar do INCRA 06;
- Professor do CID para coordenar e treinar os alunos;

Materiais:

- Transporte escolar para passeios externos.
- Quadra de cimento e de areia:
- Postes e redes de vôlei;
- Raquetes, bolas, coletes, elástico, etc.

Avaliação: A avaliação será feita através da percepção da mudança de atitude dos envolvidos com relação a si e aos demais.

Projeto Meio Ambiente



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Justificativa: A degradação do meio natural no qual vivemos é de grande preocupação a todas as instituições governamentais ou não, e por ser a escola a principal formadora do homem, é necessário que nela se inicie um trabalho de conscientização de preservar esse recurso natural, e com isso, a qualidade de vida de todos os seres.

Objetivo Geral: Promover a conscientização de todos os membros da comunidade escolar de que são parte integrante da natureza e que a melhoria da qualidade de vida e saúde está intimamente relacionada com o uso consciente da água, o descarte e aproveitamento do lixo.

Período de Realização: Durante todo o ano letivo de 2023.

Competências e habilidades:

- Contribuir para a conservação e manutenção das fontes naturais da água;
- Desenvolver a sensibilidade para reconhecer-se como parte integrante da natureza devendo lutar para uma vida melhor;
- Identificar as intervenções através das quais a sociedade local vem realizando transformação do ambiente que influenciam diretamente nas fontes de água;
- Valorizar o uso adequado dos recursos naturais disponíveis (água);
- Identificar o reflorestamento como forma de preservar os mananciais.

Descrição das ações

- Promover campanha de conservação das fontes hídricas;
- Promover um mutirão para limpeza do córrego;
- Promover palestras, com a participação de toda a comunidade escolar, sobre temas como: uso racional da água, descarte correto do lixo, reciclagem e outros;
- Selecionar e reciclar o lixo;
- Promover interação entre o Corpo de Bombeiros Florestal e escola;
- Retornar ao Haras para verificar como estão as árvores plantadas outrora plantas novas;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



- Participar do Projeto Parque Educador da Secretaria de Educação em parceria com o Instituto Brasília Ambiental;
- Passeios ao Zoológico, Parque Nacional de Brasília, Jardim Botânico, Centro de Tratamento de Água da Caesb;
- Promover passeios para trabalhar questões ambientais.

Recursos Humanos e Materiais:

- Comunidade escolar do INCRA 06;
- Haras Vale Feliz;
- Superintendente da CAESB;
- Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga);
- Parques ambientais (Água Mineral, Zoológico, Parque Nacional de Brasília, Jardim Botânico);
- Centro de Tratamento de Água da CAESB.

Avaliação: A avaliação será feita através da percepção da mudança de atitude dos envolvidos com relação à preservação e utilização consciente da água.

Projeto Família

Responsáveis/ Autores: Equipe Gestora, coordenadores e Serviço de Apoio à Aprendizagem

Tema: Vida em família: Aprendendo com as emoções

Introdução: No âmbito escolar sabe-se por exemplo que, para aprender conteúdos curriculares, a motivação e o gerenciamento das ansiedades são tão fundamentais quanto a velocidade do raciocínio e a memorização. Vale destacar que a autoestima elevada e a confiança são alicerces para a manifestação de posturas mais saudáveis e inovadoras. Pessoas que cultivam tais características geralmente apresentam mais facilidade para aprender conteúdos escolares, são mais organizadas, focadas e



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



confiantes; tornam-se aprendizes mais persistentes e resilientes, que tendem a se comprometer com os objetivos em longo prazo e lidar melhor com frustrações e conflitos.

Justificativa: Pesquisas relacionadas às temáticas de Inteligência emocional, publicadas na última década, revelam que as pessoas que demonstram competências socioemocionais mais desenvolvidas conquistam melhor desempenho tanto dentro da escola como fora dela. Estudos apontam que trabalhar as competências socioemocionais, tais como persistência, responsabilidade, cooperação, empatia, autocontrole, autonomia, empreendedorismo, criatividade, entre tantas outras é tão importante quanto desenvolver as habilidades cognitivas para obtenção de bons resultados em diversas esferas do bem estar individual e coletivo.

Público Alvo: Toda a comunidade escolar, principalmente os alunos, seus pais ou responsáveis.

Período de realização: Ano letivo de 2023

Objetivo Geral: Desenvolver a inteligência, a promoção da saúde emocional e o aprimoramento das competências voltadas às relações sociais.

Objetivos Específicos: Estimular as funções mais importantes da inteligência dos estudantes:

- Pensar antes de agir
- Colocar-se no lugar do outro
- Trabalhar perdas e frustrações
- Libertar a criatividade
- Formar pensadores
- Proteger a emoção
- Adquirir resiliência às intempéries sociais



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Estimular as características importantes no desenvolvimento do caráter:

- Honestidade
- Disciplina
- Perseverança
- Tolerância
- Solidariedade
- Educação por meio do exercício da cidadania.

Fornecer ferramentas para trabalhar o desenvolvimento emocional:

- Realizar a gestão das emoções
- Consolidar a autoestima
- Desenvolver a autocrítica
- Trabalhar a resiliência
- Exercer a gratidão perante os aprendizados
- Ser autor da própria história

Enriquecer as relações pessoais:

- Promover o debate de ideias e o respeito à diversidade
- Incentivar o diálogo
- Estimular o trabalho em equipe
- Educar para a paz

Metodologia: Rodas de conversa com dinâmicas e temas pré-estabelecidos. Momentos de estudo e reflexão que inicialmente ocorrerão uma vez por mês.

Recursos Humanos: Psicóloga, orientadora educacional, direção da escola e pedagogas do Serviço de Apoio.

Materiais: transporte para os pais, data show, caixas de som, cadeiras, *coffe break*, papéis, lápis de cor e etc.

Acompanhamento e avaliação: A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas e diálogos de *feedback* com pais e



responsáveis pelos estudantes.

Referências Bibliográficas

Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais –
Brasília – SEF/DF.

Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília -
2008 Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16^a Ed. Petrópolis:
Vozes, 1984.

Projeto de ERA UMA VEZ

Cronograma: Durante todo o ano letivo de 2023

Justificativa: Vivemos em um mundo letrado. Estamos, a todo o momento, necessitando exercitar a capacidade de ler, e interpretar esse mundo. Essa habilidade deve começar a ser desenvolvida antes mesmo da alfabetização tanto pela escola quanto pela família. Muitas crianças não recebem esse incentivo em casa devido ao desconhecimento por parte dos pais. Sentimos a necessidade de desenvolver um projeto voltado para estimular essa habilidade nos alunos.

Objetivo Geral: Possibilitar situações que desenvolvam o gosto pela leitura bem como a capacidade de interpretação daquilo que lê e a capacidade de criar textos coesos e coerentes.

Competências e habilidades:

- Ler por prazer;
- Ler, com autonomia, diferentes textos, sabendo identificar aqueles que correspondem às suas necessidades imediatas e selecionar estratégias adequadas para abordá-los;
- Produzir textos orais e escritos, individuais e coletivos com coerência e coesão, ajustados a objetivos e leitores determinados;
- Imprimir qualidade aos textos quanto ao conteúdo e à estética;
- Desenvolver atitude crítica com relação à leitura e à produção de textos alheios



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



ou próprios.

- Identificar e diferenciar gêneros textuais.
- Conhecer e identificar vários autores e obras.

Metodologia

- Hora do conto: Contação de histórias organizada pela coordenação pedagógica, através de leitura, dramatização, fantoches e outros no início de cada sequência didática. Os professores solicitam e planejam junto com a coordenação as histórias.
- Montar um pequeno acervo em cada sala de aula, em sapateiras confeccionadas para cada sala de aula, pela coordenação pedagógica, denominado: “Cantinho da leitura”;
- Confeccionar livros com as produções de cada turma e realizar lançamento do mesmo em semana literária;
- Promover práticas diárias de leitura e escrita pelos professores sendo discutido com os alunos, e pelos alunos em voz alta e silenciosamente a fim de compreender melhor o enredo do livro;
- Cada turma trabalhará semestralmente a biografia de um autor brasileiro e suas obras;
- Montar competições de Soletrando dentro das turmas, respeitando os níveis de cada criança;
- Montar sacolas literárias para que os estudantes possam levar para casa nos finais de semana e aproveitar a leitura com as famílias;
- Criar junto com os estudantes recreios literários e simulações de Reconto e/ou representações de obras trabalhadas.

Recursos:

- Humanos: - Comunidade escolar do INCRA 06;
 - Autores.
- Materiais: - Livro de literatura, bloco de notas, caderno de desenho, lápis de cor, giz de cera, cola, tesourinha, lápis de escrever e outros;
 - Gibis, revistas, jornais, livros e outros portadores;
 - Transporte escolar para passeios externos;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



- Tapetes, almofadas, fantoches, roupas para caracterização teatral.

Avaliação: Serão avaliadas as mudanças de hábitos quanto à leitura bem como a participação e envolvimento de todos nas atividades proposta

Projeto Coordenação Pedagógica

Cronograma: Durante todo o ano letivo de 2022, nas terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras, na escola, no turno contrário da regência; nas segundas-feiras e sexta-feira podem ser realizadas fora da escola.

Justificativa: A coordenação pedagógica caracteriza-se como um espaço conquistado para debates, discussões, avaliação e planejamento para o exercício da prática de ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Deve promover reflexões sobre os objetivos e metas da instituição educacional, sendo articuladora do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Objetivo geral: Garantir o sucesso na prática pedagógica do professor e de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Promover o planejamento coletivo/individual das competências e habilidades a serem desenvolvidos.
- Promover a formação continuada;
- Proporcionar momentos de troca de experiências e estudos, conselho de classe, avaliação e informes administrativos.
- Elaborar projetos especiais e de reforço, intervenção, reagrupamento;
- Refletir e discutir temas relacionados à educação;

Público alvo: Professores, coordenadores pedagógicos, Equipe Gestora, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Orientador educacional, demais funcionários.

Descrição as ações:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



- Realizar planejamento pedagógico;
- Discutir e decidir sobre eventos, festas passeios;
- Realizar conselhos de classe;
- Promover momentos de avaliação e estudo.
- Informar sobre assuntos administrativos.
- Proporcionar momentos de formação através do compartilhamento de boas práticas e conhecimentos entre os profissionais – coordenação compartilhada.

Recursos

Humanos: professores, coordenadores, equipe gestora, equipe de atendimento especializado, demais funcionários e pessoas de fora da escola, quando convidados. **Materiais:** materiais de estudo e pesquisa, computadores, data show, materiais pedagógicos.

Avaliação: Ao final de cada bimestre.

Projeto: Semana da criança

Objetivo geral: Brincar para melhorar o bem-estar cognitivo, físico, social e emocional de crianças.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento cognitivo de uma criança de várias maneiras, incluindo o fornecimento de experiências de vida cruciais para estabelecer as bases para o crescimento do cérebro, através das brincadeiras dentro e fora da escola;
- Proporcionar um ambiente enriquecido com jogos, jogos sensoriais e materiais lúdicos fornecem as experiências de vida perfeitas para construir essa base.

Periodicidade: () semanal () mensal () bimestral () semestral (x) anual

Número de estudantes atendidos: todos da escola.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



Responsáveis: Equipe gestora, Coordenadores e Professores.

Local de atendimento: Escola Classe Incra 06 e atividades externas.

Recursos:

- Humanos: - Comunidade escolar do INCRA 06;
- Materiais: - Brinquedos infláveis e recursos esportivos;
- Transporte escolar para passeios externos.

Descrição das atividades:

1. As atividades são desenvolvidas na semana de outubro que cair no dia das crianças, dia 12 de outubro;
2. Cada dia da semana terá uma atividade diferente que será decidida com todo o corpo docente na reunião coletiva, levando em consideração as atividades tradicionais que já são desenvolvidas nos anos anteriores: Um passeio externo, um dia de lazer na escola e a Festa do Pijama.

Avaliação: Ao final de cada ano.

Projeto: Cartinha do Papai Noel

Objetivo: Proporcionar o contato com gênero textual carta e cuidar da questão social, afinal várias crianças não terão um presente de Natal, sem deixar de valorizar o verdadeiro sentido do Natal.

Periodicidade: () semanal () mensal () bimestral () semestral (x) anual

Número de estudantes atendidos: todos da escola.

Responsáveis: Equipe gestora, Coordenadores e Professores.

Local de atendimento: Escola Classe Incra 06.



Descrição das atividades:

1. Cada dupla de professores fica responsável por buscar as doações de presentes para seus estudantes, entretanto, com o apoio da Equipe gestora e coordenadores;
2. O professor encaminha cada cartinha para um doador/padrinho, lembrando-se da importância de conscientizar as crianças de que os presentes que eles receberão serão de um valor simbólico, para que eles não criem expectativas em relação a presentes que não estão dentro das possibilidades da pessoa que deseja ajudar e para que o verdadeiro espírito do Natal não seja perdido. Os professores podem organizar uma pesquisa e colocar opções de presentes, dentro da faixa de preço, se achar por bem;
3. Os professores vão abordar os pais no grupo e conscientizar as crianças da forma como acharem que melhor funciona para a turma: vídeo, bilhete, ligação, contato individual;
4. As cartinhas devem ser recebidas escritas pelos próprios estudantes e é importante que contenham as seguintes informações de preferência no cabeçalho: nome completo, idade, sexo, série/ano e turma;
5. Os professores ficarão encarregados de trazer os presentes recebidos devidamente identificados para a escola até a data estabelecida previamente na coletiva;
6. A entrega dos presentes será realizada no pátio da escola, em data previamente combinada na coletiva. O momento e a decoração serão organizados pela Equipe gestora e coordenadores pedagógicos.

Avaliação: Ao final de cada ano.

Projeto Transição

Responsáveis/ Autores: Equipe Gestora e Equipe de Apoio (SOE, Sala de Recursos e SEAA)

Tema: Por uma transição tranquila



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Introdução: Sabemos que tornar-se estudante do 6^a ano dos Anos finais, gera expectativas em relação à nova etapa a ser percorrida. Esta nova fase constitui-se em novidades, entre o seu cotidiano de sala de aula e relações interpessoais.

Conscientes de que conhecer um pouco deste novo universo contribuirá para satisfazer as expectativas dos estudantes, a Equipe de Apoio auxiliará no processo de transição para que o mesmo ocorra de forma tranquila, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.

Justificativa: A transição do 5^o ano para o 6^o ano altera, de modo geral, a rotina dos alunos e acarreta em uma série de expectativas e mudanças. Tal transição coincide com outras transformações biopsicossociais pelas quais os meninos e meninas desta faixa etária estão vivendo. Eles costumam experimentar sentimentos de angústia, mas também de encantamento diante do novo, ou seja, novo espaço físico, novas salas, novos professores, novas metodologias e novas dinâmicas.

A passagem para o 6^o ano coincide, ainda, com o período de adolescência, onde a escola deixa de ser o único centro de referência da sua vida, surgindo outros interesses, como a vida social, futebol, sexualidade, enfim, instâncias particulares de interesses além da escola.

Neste contexto, pretende-se, com ações previamente coordenadas, amenizar o impacto dessas mudanças na vida de nossos estudantes, evitando reflexos negativos no desempenho escolar, preparando-os para esta nova etapa de vida, contribuindo, de fato, para uma transição tranquila.

Público Alvo: Alunos e professores dos primeiros e quintos anos.

Período de realização: Segundo semestre letivo de 2022.

Objetivo Geral: Promover o processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Criar condições para que os estudantes da Escola Classe Incra 03 conheçam



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



o espaço físico do Centro Educacional Incra 08 e que os estudantes do Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia conheçam a Escola Classe Incra 06.

- Promover o autoconhecimento de cada estudante;
- Esclarecer verdades e mitos da fase da adolescência;
- Incentivar o estudante a pensar criticamente e aderir um método de estudos.
- Elencar algumas dúvidas dos estudantes nesta fase de transição.
- Informar sobre o funcionamento pedagógico do CED Incra 08:
 - a) Instrumentos avaliativos (composição das menções).
 - b) Disciplinas.
 - c) Horário (funcionamento e das aulas).
 - d) Recomendações (Horário e método de estudo).
- Promover a integração entre o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental.
- Informar sobre o funcionamento da E.C. Incra 06.
- Proporcionar vivências das crianças da Educação Infantil na rotina dos Anos Iniciais com o PROEITI.

Metodologia

Realização de encontros com os estudantes de 5º ano;

Escolha do(s) tema(s) para cada encontro;

Seleção de dinâmicas;

Contato com a escola sequencial (CEF Incra 08);

Planejamento das atividades de intercâmbio;

Definição do cronograma para os encontros;

Reunião com os pais/responsáveis pelos
alunos;

Apreciação do planejamento pela equipe pedagógica;

Avaliação coletiva.

Recepção dos alunos do CEI para apresentação da Escola e da rotina.

1º ENCONTRO:

Diálogo sobre mudanças e fases da vida; Esclarecimentos sobre a transição.

2º ENCONTRO:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



Palestra sobre sexualidade/transformações biológicas (parceria com o PSE).

3º ENCONTRO:

Bate papo com um psicólogo* sobre as questões emocionais pertinentes ao período/etapa de vida.

4º ENCONTRO:

Roda de conversa com a equipe pedagógica da escola sequencial.

5º ENCONTRO:

Visita ao CEF Incra 08;

Conhecimento do ambiente/instalações;

Vivência nas turmas de 6º ano.

6º ENCONTRO:

Avaliação da experiência.

Vivências nas turmas dos primeiros anos.

Recursos

Humanos: professores, gestores, orientadores educacionais e Serviço Especializado das escolas envolvidas na transição.

Materiais: data show, caixas de som, papel A4, transporte escolar etc.

Acompanhamento e avaliação: A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas. A culminância do projeto dar-se-á por meio de confraternização de Festa de Formatura, com a união de esforços de pais, professores e equipe gestora.

Referências Bibliográficas

Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília
– SEF/DF.

Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília

– 2008 Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed.

Petrópolis: Vozes, 1984.

Projeto: LUDOTECA – INTEGRANDO CONHECIMENTOS



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



Objetivos	Público alvo/Qt. De alunos	Duração/carga horária	Material necessário Pessoal e físico	Temas trabalhados
<ul style="list-style-type: none">✓ Desenvolver o raciocínio lógico matemático e a produção de texto através de jogos, brincadeiras e atividades com situações problema;✓ Despertar o interesse por resolver situações lógicas e desafios por meio da escrita e da oralidade;✓ Buscar a individualidade de cada estudante para suprir suas dificuldades;✓ Buscar atividades extraclasse para trazer a ludicidade dos conteúdos trabalhados em sala.	Estudantes das turmas do 1º ao 5º ano de toda a escola (135 estudantes – metade turno matutino e outra metade no turno vespertino)	5 horas semanais	<p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Jogos matemáticos;✓ Atividades de produções textuais;✓ Atividades motoras e sensoriais;✓ Atividades de leitura;✓ Materiais lúdicos tais como balões, bolas, cordas, tintas, canudos entre outros. <p>Recursos físicos:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Salas de aula;✓ Quadra de esporte;✓ Pátio escolar;✓ Transporte escolar para passeios externos. <p>Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Professores regentes;- Coordenadores pedagógicos;- Equipe gestora;- Educadores Sociais.	<ul style="list-style-type: none">- As quatro operações básicas;- Situações problemas;- Raciocínio lógico;- Leitura;- Interpretação de texto;- Produção de texto;- Análise de gráficos;- Geometria.

Projeto de Educação Financeira

Cronograma: Durante todo o ano letivo de 2023

Justificativa: Vivemos em um mundo que precisa de letramento matemático. Estamos, a todo o momento, necessitando exercitar a capacidade de ler, e interpretar esse mundo de forma matemática. Essa habilidade deve começar a ser desenvolvida antes mesmo da alfabetização tanto pela escola quanto pela família. Muitas crianças não recebem esse incentivo em casa devido ao desconhecimento por parte dos pais. Sentimos a necessidade de desenvolver um projeto voltado para estimular essa habilidade nos estudantes.

Objetivo Geral: Possibilitar situações que desenvolvam o gosto pelo desenvolvimento



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



matemático bem como a capacidade de interpretação daquilo que lê e a capacidade de pensar matematicamente.

Competências e habilidades:

- Aprender a empreender;
- Ler, com autonomia, diferentes textos, sabendo identificar aqueles que correspondem às suas necessidades imediatas e selecionar estratégias adequadas para abordá-los;
- Produzir textos coletivos para buscar soluções e interpretações matemáticas;

Metodologia

- Promover atividades empreendedoras;
- Buscar atividades que trabalhem o raciocínio lógico matemático;
- Participar do Programa Aprender Valor da parceria da Secretaria de Educação do Distrito Federal com o Banco Central do Brasil;
- Participar e promover atividades voltadas para a Olimpíada Mirim de Matemática das Escolas Públicas.

Recursos:

- Humanos: - Comunidade escolar do INCRA 06;
 - Palestrantes.
- Materiais: - Livro de literatura, bloco de notas, caderno de desenho, lápis de cor, giz de cera, cola, tesourinha, lápis de escrever e outros;
 - Gibis, revistas, jornais, livros e outros portadores;
 - Transporte escolar para passeios externos.

Avaliação: Serão avaliadas as mudanças de hábitos quanto à leitura, interpretação e pensamentos lógicos matemáticos.

XV. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico tendem a acontecer simultaneamente ao desenvolvimento dela e sendo todo planejamento dotado de flexibilidade e passível de ajustes a qualquer tempo, ao longo de todo o processo de desenvolvimento, se observa o que tem funcionado dentro da cultura e realidade institucionais e da comunidade e são propostos aprimoramentos ao grupo, por todos os



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06**



componentes dele que assim desejarem fazer.

A avaliação deve envolver momentos de reflexão, correção de rumos e redefinição de metas para que os objetivos propostos sejam amplamente alcançados. Esses momentos reflexivos só serão realmente ricos se envolver e contar com a participação efetiva de cada segmento que integra a comunidade escolar.

Esse exercício de avaliação deve ser processual, global e democrático sendo realizado em coordenações coletivas, reuniões de pais, do Conselho Escolar e reuniões administrativas/pedagógicas que envolverão todos os funcionários.

Serão utilizados recursos como questionários, debates, caixa de sugestões e quadro de respostas para a avaliação das ações administrativas, financeiras e pedagógicas. A elaboração de uma ficha individual para auxiliar no monitoramento dos alunos com baixo rendimento.

Existem os momentos de discussão, de (re)avaliação do trabalho, dos registros, das práticas e da estruturação do texto da PPP com toda a comunidade escolar e com os profissionais de todos os segmentos. No entanto, ela é acompanhada diariamente pela comunidade escolar, periodicamente pela Coordenação Regional de Ensino e pelo nível central da SEEDF, e as ações, assim, como o próprio percurso, vão sendo modificados, à medida que o grupo percebe a necessidade de fazê-lo, tomando por base sempre a qualidade das aprendizagens dos estudantes.

Todos os envolvidos devem estar cientes e comprometidos com os objetivos que se deseja alcançar. Isso será tarefa menos árdua se a participação iniciar na definição das metas, passando pela realização das ações até chegar à avaliação dos resultados.

No início do ano letivo, na Semana Pedagógica, o grupo apresenta as argumentações feitas por todos da comunidade escolar ao longo do ano, são consideradas as modificações que foram realizadas no decorrer do desenvolvimento do PPP do ano anterior e se decide acerca de quais e como os projetos serão desenvolvidos ao longo do ano letivo que se inicia. A comunidade é consultada através dos órgão colegiados, que incluem as assembleias do início do ano letivo, e o texto é reorganizado/(re)estruturado para submissão à avaliação da Unidade Regional de Educação Básica, pela Supervisora Pedagógica, conforme as orientações oficiais



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



vigentes, difundidas pela Subsecretaria de Educação Básica.

As decisões sobre as modificações são registradas em ata e consagradas na versão reformulada final, que se converte no Projeto Político-Pedagógico para o ano letivo seguinte. Ressaltamos que todas as sugestões e críticas apontadas nos momentos avaliativos terão uma resposta por parte da equipe gestora e que todas as contribuições são consideradas para reorganização do planejamento.

XVI. Referências bibliográficas

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo. Companhia das Letras, 2015.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo. Companhia das Letras, 2019.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Para educar crianças feministas**. São Paulo. Companhia das Letras, 2017.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei Federal nº 9.394/96, de 20/12/1996.
- DELORS, Jacques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1996.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral Em Tempo Integral nas Unidades da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília – DF, 2.018.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília – DF, 2.019.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos**. Brasília – DF, 2014.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º Ciclo**. Brasília – DF, 2014.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2.018. Brasília – DF.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal**. Brasília – DF, 2019.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica**. Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica na Escola. Brasília – DF, 2014.
- FARIAS, Tom. **Carolina: uma biografia**. Rio de Janeiro: Malê, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição.
- JESUS, Carolina Maria de. **Diário de Bitita**. São Paulo: SESI-SP editora, 2014.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



LIMA, Erisevelton Silva; SILVA, Francisco Thiago. **O encontro entre o currículo e a avaliação no PPP da escola**. Brasília: Editora Kiron, 2020.

MATOS, Vanessa Tavares de. **Representações discursivas do eu na experiência de formação docente do Projeto Mulheres Inspiradoras: uma análise das identidades na escrita biográfica**. 2020. 142 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 8ª ed., 2003.

RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SILVA, Francisco Thiago. **Currículo integrado, eixo estruturante e interdisciplinaridade: uma proposta para a formação inicial de pedagogos**. Brasília: Editora Kiron, 2020.

SILVA, Francisco Thiago; MACHADO, Liliane Campos. **Currículos, narrativas e diversidade**. Curitiba: Appris, 2019.

TOLENTINO, Luana. **Outra educação é possível: feminismo, antirracismo e inclusão em sala de aula**. Mazza Edições, 2018.

VÁZQUES, A. S. *Filosofia da práxis*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. Referências do Projeto Político-Pedagógico.

CHALITA, Gabriel. **PEDAGOGIA DO AMOR**. São Paulo: Gente; São Paulo, 2004.

DELORS, Jacques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal**. In: *Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação*. Brasília – DF, 2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral Em Tempo Integral nas Unidades da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília – DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília – DF, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. Educação Infantil. Brasília – DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. Ensino Fundamental: anos iniciais – anos finais. Brasília – DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Guia Prático: Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília – DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília – DF, 2014.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE INCRA 06



_____. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** pressupostos teóricos. Brasília – DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º Ciclo.** Brasília – DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2.018. Brasília – DF.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Portaria nº 03, de 06 de janeiro de 2.020. Brasília – DF.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal.** Brasília – DF, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica.** Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica na Escola. Brasília – DF, 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Lei Federal nº 9.394/96, de 20/12/1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Curricular Comum.** Brasília, 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.** Parecer CEB nº 20/09 e Resolução CNE/CEB nº 05/09. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. 1998a. Parecer CEB 04/98. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília: Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, 29/01/1998.

FOREST, M.; PEARPOINT, J. **Inclusão: um panorama maior.** In: MANTOAN, M. T. E. (Org.) A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludopedagogia, educação e ludicidade. Ensaio. Gepel – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Ludicidade. p. 57. Salvador: FAGED/UFBA, 2000.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. Escola do Campo. In: CALDART, Roseli Salette et al. (Org.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: IESJV, Fiocruz, Expressão Popular, 2011.

MUNIZ, Cristiano Alberto. Brincar e jogar: enlances teóricos e metodológicos no campo da educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2014

REALE, Miguel. Filosofia do Direito. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1986.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 8ª ed., 2003.

VÁZQUES, A. S. *Filosofia da práxis.* 2. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.